ANO 34.º — DOMINGO, 27 DE MARÇO, DE 1955 — N.º 11.605

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Não, este senhor, não está a fazer serenatas ás vacas nem a usar qualquer novo processo de estímulos para se obter mais leite. Diverte-se com o seu trombone, ensaiando talvez algum «cow-buggie»... E explica-se: trata-se do «professor» Jimmy Edwards, chefe de uma orquestra, que se prepara para um concurso nacional... Pode muito bem acontecer que os mugidos o inspirem e que teremos qualquer dia uma peça de «jazz» com soar de badalos e gritinhos bucólicos de vacas entusiasmadas pelos rítmicos acordes...

A ratificação final dos acordos de Paris

pelo Parlamento francês

é celebrada em Paris e Washington

como bom reforço do bloco ocidental

PARIS, 27.—Três meses depois da Assembleia Nacional, o Conselho da Republica (Senado) ratificou, esta madrugada, os acordos de Paris, que estabelecem o principio da admissão da Alemanha na N. A. T. O. e o seu rearmamento no ambito do tratado de Bruxelas. O debate, que durava desde quarta-feira, teve sempre a marcá-lo uma grande solenidade.

O Conselho da Rpublica adoptou, artigo por artigo, por forte maioria, os quatro projectos de lei que, no conjunto, formam os acordos de Paris. A ultima votação—a do acordo franco-alemão sobre o Sarre—decorreu esta madrugada, passava das 4 horas. A França terminou, assim, a ratificação dos acordos de Paris, assinados em 23 de Outubro de 1954. Os textos devem agora ser submetidos a mais uma formalidade: a assinatura do presidente da Republica.

No sábado, numa longa intervenção, o chefe do Governo, Edgar Faure, declarou opôr-se a qualquer emenda que, segundo afirmou, teria por efeito reabrir as negociações. Fez ver a quase impossibilidade de emendar um tratado internacional. O seu apelo foi escutado pois os senadores respeitaram as emendas apresentadas por diferentes grupos e que teriam subordinado a ratificação dos acordos á realização de uma ou mais «questões prévias», tais como a agência de armamentos preconizada pela França e imediatas negociações com Leste. Sobre este ultimo ponto, Edgar Faure afirmou, tal como o fizera Antoine Pinay, na véspera, que as negociações com o Leste seguiriam imediatamente a ratificação. «O Governo francês—declarou o presidente do Conselho—procurará conseguir a abertura de uma Conferência, o mais breve possivel, para tratar de todos os problemas em suspenso, susceptiveis de uma solução».

A pedido do Governo, o projecto de lei ratificando a entrada da Alemanha na União da Europa Ocidental, precedentemente adoptado por mãos levantadas, foi posto á votação, a fim de dar mais solenidade ao assentimento do Conselho da Republica. A votação realizou-se após várias intervenções, nomeadamente a de um senador, grande mutilado da guerra, cego, que votou os acordos. Depois da contagem, verificou-se que o Conselho da Republica ratificou, por 184 votos contra 110, o acordo instituindo a União da Europa Ocidental e os acordos relativos á fiscalização dos armamentos e á agência de «contrôle» de armamentos. Assim, todo o mecanismo organizado pelo tratado de Bru-

(Continua na ultima página)

O nadador Primo Ferreira partiu para o Egipto

De avião, partiu hoje para a cidade do Cairo o conhecido nadador Primo Ferreira, do Estoril Praia, que vai tomar parte na disputa da II Maratona Internacional do Nilo, prova de grande fundo, que se efectua nos dias 7 e 8 de Abril próximo.

A viagem deste nadador português, que é subsidiada pelo Ministério da Educação Nacional, está a despertar justificado interesse, pois o brioso atleta seguiu preparação intensiva e tem feito provas de treino que revelaram as suas excelentes condições físicas para os percursos de grande fundo.

Primo Ferreira, que seguiu acompanhado pelo sr. Armando Areias, presidente da Comissão da Natação do Grupo Desportivo Estoril Praia, teve afectuosa despedida, comparecendo no Aeroporto da Portela directores, sócios e atletas do seu clube, dirigentes da Federação Portuguesa de Natação e da Associação de Lisboa da modalidade, do Clube Nacional de Natação e da Comissão Distrital de Arbitros.

O ministro do Ultramar

iniciou hoje as visitas em Moçambique e segue amanhã para o Norte da província

LOURENÇO MARQUES, 27—O senhor ministro do Ultramar iniciou hoje as suas visitas de estudo a algumas das obras em curso na província de Moçambique. Ainda não eram 7 horas da manhã, já o sr. comandante Sarmento Rodrigues, acompanhado pelo governador-geral, sr. comandante Gabriel Teixeira, e outras entidades, seguia, de automóvel, para a região da Manhiça, zona de grandes plantações, que tem sido bastante atingida pelas ultimas cheias e fica, aproximadamente, a 80 quilómetros desta capital.

No regresso, após o almoço, na sede do Governo, no palácio da Ponta Vermelha, o ministro seguirá para a zona industrial da Matola, onde o Rádio lube de Moçambique tem o seu posto emissor. Entre outras instalações, visitará as da fábrica de moagem, onde é recebido pelo presidente do conselho de administração da respectiva empresa, sr. comandante Dias Ferreira. O sr. comandante Sarmento Rodrigues irá, também, á povoação de Matola-Rio, onde se está a desenvolver uma interessante zona residencial.

O ministro, que deseja aproveitar todo o tempo de permanência em Moçambique para um trabalho util, e, por isso, não aceita a realização de quaisquer solenidades ou banquetes, jantará na sede do Governo, denvendo, depois, trabalhar com o governador-geral, no gabinete anexo.

Conforme o programa, o sr. comandante Sarmento Rodrigues, acompanhado pelo governador-geral, inicia amanhã a visita ao Norte da província, partindo de avião, do acroporto de Mavalane, ás 6 horas da manhã, em direcção á cidade da Beira, onde a chegada está prevista para as 8 horas e 35. Será acompa-

(Continua na página central)

NO ESTÁDIO NACIONAL

A selecção nacional de juniores

fez hoje a sua apresentação defrontando uma selecção de Lisboa

antecedendo o encontro militar Portugal-França

Como se sabe, o Campeonato Nacional de futebol foi esta tarde interrompido, para a realização de um encontro entre as equipas militares da França e de Portugal.

O jogo despertou natural curiosidade, pois sabia-se que o «team» do exército francês melhorára o seu conjunto e apresentava-se em condições de maior poder do que no ano passado, quando o grupo militar lusitano o teve por adversário.

Para completar o programa da tarde no Estádio Nacional, o encontro foi antecedido de um jogo entre as selecções nacionais e da Associação de Lisboa, na categoria de juniores, que traduzia para o publico também a curiosidade de ver exibir-se o grupo que dentro em pouco partirá para Itália, para tomar parte no torneio internacional organizado pela F. I. F. A.

Uma tarde, pois, sem a vibração dos jogos de Campeonato, mas com um agradável cartaz de futebol no ambiente agradável do nosso belo Estádio Nacional.

O jogo de Juniores

A tarde de futebol no Estádio Nacional abriu com o encontro entre a Selecção Nacional de Juniores e uma equipa representativa da Associação de Lisboa.

Quando este jogo começou, o Estádio apresentava ainda fraca concorencia de espectadores—mas as clareiras nas bancadas foram-se preenchendo a pouco e pouco.

As equipas de juniores formaram:

Selecção Nacional—Barroca (Benfica); Mocho (Vialonga) e Abrantes (Barreirense); Fernandes (Luso), Piteira (Vitória de Setubal) e Almeida (F. C. Porto); Sim-Sim (Atlético), Mário Coelho (Sporting), Augusto (Barreirense), Parra (Barreirense) e Adelino (Esperança de Lagos).

Selecção da A. F. L.—Vitor Santos (Sporting); Rosendo (Belenenses) e Barbosa (Benfica); Apolinário (Belenenses), Serra (Benfica) e Rui (Benfica); Mendes (Sporting), Pedro Silva (Benfica), Pompilio (Sporting), Cafum (Sporting) e Ferreira (Sporting).

Arbitro—Eduardo Gouveia.

O jogo começou com um lance de ataque da equipa da A. F. L., que logo procurou instalar-se no campo defendido pelo «onze» branco—cor que enverga a selecção nacional. Todavia, os seus intentos goraram-se, pois a actuação do sector defensivo contrário mostrou-se decidida. Depois, coube aos «nacio-

(Continua na página central)

Bruxelas voltou à calma

após a agitação dos últimos dias

BRUXELAS, 27 — Um decreto inésperado, publicado um minuto depois da meia-noite, trouxe, novamente, a capital belga á sua vida normal, esta manhã, após um dia de violentas manifestações de ruas.

Vinte e quatro horas antes do que estava marcado, o Governo da província de Brabante levantou a proibição de reuniões, nas ruas, em que participassem mais de cinco pessoas. Desafiando essa proibição, dezenas de milhar de partidários católicos protestaram contra as projectadas reformas educativas, tomaram conta das avenidas e ruas medievais de Bruxelas, até a polícia armada e «gendarmes» os terem repelido.

Antes de «declarada a paz» barricadas de arame farpado e «gendarmes» fortemente armados dispersaram, hoje, das ruas da capital manifestantes descontrolados. Pouco depois, unidades de «gendarmes» de assalto, começaram a regressar ás suas bases na província.

Os manifestantes católicos, tinham acorrido á capital a pé, de automóvel e mesmo de helicóptero. Grupos rivais de manifestantes lançavam um contra o outro ovos podres e tomates. Dois antigos presidentes do Conselho encontravam-se entre as pessoas feridas nos recontros com a Polícia, que utilizou bombas de fumo, bastões, coronhas de espingardas e mangueiras de água para dispersar a multidão. Foram feitas várias prisões.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Diario de Lisbôa publica hoje 20 páginas

Vida musical

Sessões fonográficas na Faculdade de Ciências

Realiza-se, amanhã, ás 18 horas, na Faculdade de Ciências, mais uma sessão fonográfica da série «Compositores do Século XX», esta consagrada ao já famoso Grupo Jeune-France, do qual fazem parte duas das mais notáveis e discutidas figuras da musica francesa contemporanea: Olivier Messiaen e André Jolivet. Além de outras obras, ouvir-se-ão vários «Preludios de piano» e as célebres «Trois Petites Liturgies de la Présence Divine», de Messiaen, que ainda não foram executadas em Portugal. Sobre as caracteristicas do grupo e o estilo dos respectivos componentes, falará o critico musical Nuno Barreiros. A entrada é livre.

Recitais de «A Nova Geração»

O Conservatório Nacional promove, na próxima terça-feira, ás 21 e 45, mais um recital do ciclo «A Nova Geração», destinado á apresentação publica de antigos alunos, recentemente diplomados.

Pela primeira vez nestes recitais, o programa é inteiramente interpretado por uma diplomada na disciplina de Orgão, a organista Maria Celeste Silva, que se diplomou na classe do professor Karl Heinz Muller.

Serão executadas obras de Bach, António Carneiro, Carlos Seixas, António de Cabezón, Telemann, Buxehude, Hindemith e César Frank.

A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatório, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, ou, á hora do recital, no átrio da entrada.

Concerto de Alicia Mikuski

Realiza-se na terça-feira, ás 21 e 30, na sede da Alliance Française, o recital de canto da soprano venezuelana Alicia Mikuski, que, além de interpretar um programa de obras clássicas, se fará também ouvir em cantos folclóricos negros e indianos da Venezuela.

Concertos da «Pró-Arte»

Com a colaboração do professor Fernando Laires (piano), realiza-se, amanhã, um concerto, na delegação da «Pró-Arte» de Portalegre.

—Com a colaboração do mesmo professor, realiza-se, na próxima quarta-feira, um concerto na delegação da «Pró-Arte» da cidade de Beja.

Messiaen, Jolivet e Lesur na Faculdade de Ciências

Está marcada para amanhã, ás 18 horas, na Faculdade de Ciências, uma sessão fonográfica integrada na série «Compositores do Século XX» e consagrada ao já famoso «Grupo Jeune-France», que reuniu algumas das mais importantes figuras da musica contemporanea. Ouvir-se-ão obras de André Jolivet e Daniel Lesur, e as célebres «Trois Petites Liturgies de la Présence Divine» de Oliver Messiaen que não foram ainda executadas em Portugal.

Sobre a personalidade de cada um destes compositores e as características do seu estilo falará o crítico musical Nuno Barreiros. A entrada é livre.

Academia de Amadores de Musica

Na próxima quarta-feira, pelas 21 e 30, realiza-se, na Academia de Amadores de Musica, mais um serão musical, em que colaboram a cantora Madalena Andersen e a pianista Maria Antónia Soares de Azevedo.

Ordem dos Advogados

Continuam, amanhã, os trabalhos do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, com um relatório do sr. dr. Eridano Gomes de Abreu, sobre o «Numero de votos necessários para a concessão de revista por violação da lei substantiva». E' obrigatória a comparência dos candidatos á advocacia, inscritos na Ordem, pela comarca de Lisboa.

Adoeceu subitamente

e chegou morto ao hospital

Esta manhã, quando estava em sua casa, foi acometido de doença subita o servente de pedreiro Benjamim Augusto Afonso, de 32 anos, morador no rés-do-chão do n.º 62 da Rua Martin Vaz. Conduzido a S. José, chegou ali já morto, pelo que o corpo recolheu ao Necrotério, a fim de ser autopsiado.

UM ARGONAUTA LUSÍADA NO ATLANTICO

O escudeiro Gil Eanes demanda o Bojador

Com o lançamento á água do novo barco de apoio á frota bacalhoeira presta-se, mais uma vez e do mesmo modo, em Portugal, homenagem ao marinheiro que, no cumprimento de uma ordem do Infante Dom Henrique, vai por tentativas dobrar o tenebroso cabo do Bojador, na próxima costa da Africa.

Além desta cerimónia outra, dentro em breve, se realizará «in loco» por iniciativa da Espanha, que entendeu, e, bem, mandar colocar no farol existente no Sara uma lápida onde se atestará á posteridade que «Em 1434, por ordem do Infante Dom Henrique, — O Navegador — dobrou este ponto do Bojador o seu escudeiro Gil Eanes. Pretendia o Infante de Avis chegar á India Oriental para salvar a Cristandade começada. De tão grande empresa, todo o Ocidente deve estar eternamente reconhecido a Portugal».

Houve já quem escrevesse, com expressiva vontade de acertar, que *isto é prova do cavalheirismo de Espanha a perpetuar no bronze os ensinamentos de Sagres*, e não há duvida ser, com efeito, um significativo testemunho de apreciar, digno de registo.

Do constante abraço das duas Nações peninsulares só resultam frutuosos benefícios ao serviço da civilização comum.

O rei D. Afonso V, numa sua carta de 2 de Outubro de 1443, alude a que D. Henrique fizera sair navios por umas catorze vezes antes de ter novas da região para além do Bojador, razão por que se ocupara da cartografia do mesmo acidente geográfico.

A lenda de «quem passar o Cabo Não tornará ou não» resulta precisamente destas tentativas falhadas a que, numa segunda viagem, deu a Gil Eanes a glória de vencer as tenebrosas afirmações espalhadas pelos geógrafos árabes e as hipóteses de que, naquelas regiões africanas, os homens brancos se tornariam «pretos».

A verdadeira glória de Gil Eanes está em ser superior á maledicência dos homens e ter conseguido, por si só, desfazer todos os erros com fundas raizes. Saiu vencedor e, por isso mesmo, o nosso reconhecimento ao longo de mais de metade de um milhar de anos vem sempre a propósito, para exaltar os homens de antanho que preferiam a honra ao lucro, sistema de vida posto quase de parte em nossos pobres dias.

Numa *barca* desconfortável singrou Gil Eanes pelo Atlantico. Embarcação de vinte e cinco toneladas, pelo que se lê, coberta só em parte, que transportava catorze homens de tripulação, mastro grande com vela quadrada e outra mais pequena para se rizar em caso de necessidade. Da segunda tentativa, aliás feliz acompanhava-o Afonso de Baldaia num *barinel*.

Tudo tão simples se nos afigura agora na idade do avião, mas tão belo, que ainda é motivo de honraria para a Pátria. Não será, portanto, demais evidenciar que na cronologia do movimento maritimo aparece em lugar de destaque a passagem do cabo Bojador, deixando *calmo* o mar *tenebroso* com vasto caminho aberto a posteriores descobrimentos maritimos. Assim o atestam os padrões que, por todos os quadrantes, se erguem. Além disso, não se perca de vista o Português falado por milhões e a Religião ministrada pelos nossos valorosos missionários.

Depois de conhecida a costa da Africa havia que ir á India por «mares nunca dantes navegados» e assim se conseguiu com o imortal Vasco da Gama. Arrojadas navegações cujo pioneiro, a bem dizer, foi Gil Eanes, agora rememorado não ó pelos Portugueses como também pelos Espanhois.

JOÃO AFONSO CORTE-REAL

O PORTO pelo telefone

Sagração de um novo bispo

PORTO, 27.—Na Sé Episcopal, foi hoje sagrado o novo bispo D. Florentino de Andrade que se cognominará bispo de Heliossebaste. O bispo do Porto, que presidiu á cerimónia, foi seu sagrante, servindo de consagrantes os srs. arcebispo de Cizico e o bispo auxiliar de Aveiro. Assistiram ao acto religioso o chefe do distrito, comandante da região militar do Departamento maritimo, reitor da Universidade, presidente da Camara de Matosinhos, o abade de Singeverga, muitas individualidades de representação, seminários diocesanos do Porto, ordens religiosas e numerosos fieis.

Vêr futebol de graça às vezes fica caro...

No jogo ontem disputado entre as reservas do Futebol Clube do Porto e o Salgueiros efectuado no campo da Constituição, doze entusiastas da bola resolveram assistir ao encontro, sem pagar bilhete. Para isso, arrombaram o portão de um jardim da Rua Faria Guimarães e foram instalar-se, comodamente, em cima de um galinheiro. O dono do prédio não gostou, porém, da brincadeira e telefonou para a Policia que comparecia momentos depois para conduzir, sob prisão, aquele «doze» de futebol. Mas o pior de tudo, ainda, é que o assunto vai ser entregue á P. J. visto tratar-se de um caso de violação de casa alheia.

Outra «vítima» do futebol

Esta manhã, disputou-se uma partida de futebol entre as equipas de surdos-mudos de Lisboa e Porto. Em determinado lance, o guarda-redes da equipa de Lisboa, o carpinteiro Carlos de Oliveira Furtado, casado, residente na estrada de Chelas, ao procurar captar a bola, ficou bastante ferido no rosto, pelo que foi conduzido ao Hospital da Misericórdia.

Abastecimento de água

a várias localidades do País

Prosseguem activamente as obras do abastecimento de água a várias localidades do País.

Em Castro Verde, terminaram ontem os trabalhos de colocação de tubagem para distribuição ao domicilio, tendo começado há poucos dias as obras de abastecimento de água a S. Domingos de Rana e do Murtal, no concelho de Cascais.

Também na Mealhada e em algumas povoações do seu concelho começaram os trabalhos de abertura de valas para a colocação dos tubos para o abastecimento de água áquela região. Em Oliveira do Bairro e em outras localidades encontram-se em via de conclusão identicos trabalhos, que, como nas restantes obras são empregados tubos de lusalite. Outros trabalhos com projectos já aprovados vão começar muito brevemente.

FESTAS DA PÁSCOA

Bolos para crianças internadas

Um numeroso grupo de alunos da Escola António Arroio, componentes do Centro n.º 61 da M. P. F. esteve, hoje, no hospital de D. Estefania. Como o faz todos os anos perto da Páscoa, distribuiu bolos ás 140 crianças internadas no serviço 4 daquele hospital.

PEQUENAS NOTICIAS

PELOS HOSPITAIS

ACIDENTE DE VIAÇÃO—Quando, hoje, seguia de motocicleta, perto de Proença-a-Nova, caiu, ficando muito contuso, o guarda da Polícia de Viação, de nome João Ribeiro Carvalho. A vitima, que seguia em serviço e mora na Avenida D. Carlos I, 53, veio para Lisboa, ficando internada na Sala de Observações do Hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, a 142.ª reunião cientifica do seu pessoal técnico, na qual o meteorologista sr. dr. Francisco J. Mendes falará sobre «Problemas de técnica meteorológica criados pelos voos a altos niveis». Poderão assistir todas as pessoas interessadas.

—O sr. eng.º Francisco Caldeira Cabral, director do Centro de Estudos de Arquitectura-Paisagista e professor do Instituto Superior de Agronomia, faz na quarta-feira, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre a «Protecção á Natureza e a arquitectura-paisagista». Haverá projecções.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, realizam-se festas, abrilhantadas por orquestras, em diversas agremiações recreativas e regionalistas, designadamente, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul.

NATURALOGIA

Realiza-se, amanhã, ás 21 e 30, na Rua Vítor Cordon, 14, 2.º, uma sessão cultural, promovida pela Sociedade Portuguesa de Naturalogia, com leitura comentada de sínteses de vários autores, á luz do critério vegetariano-naturista, zoófilo e moralizador.

JANTAR DE HOMENAGEM

Os antigos condiscípulos do sr. engenheiro Aristides de Sousa Melo, no Liceu de Camões e no Instituto Superior Técnico, vão oferecer-lhe, na próxima terça-feira, na Casa do Alentejo, um jantar de homenagem, aproveitando a sua estada em Portugal, após prolongada ausencia no Brasil. Aceitam-se inscrições pelo telefone 35311.

QUEM PERDEU?

Perderam-se, ontem, em Lisboa, e encontram-se á guarda da P. S. P. (Governo Civil), os seguintes objectos: uma bicicleta com chapa n.º 3276 da Ç. M. Oeiras, um acendedor, um cachecol, seis pares de luvas de senhora, uma quantia em dinheiro, uma luva de senhora, dois tampões de automóvel, dois pares de luvas de homem, uma pulseira «fantasia», uma almotolia própria para lubrificação, duas argolas com chaves, uma bilha própria para leite, um brinco «fantasia», uma touca de lã para criança, um embrulho com uma panela e um guardanapo, um colar de pérolas «fantasia» e uma chave tipo «yale».

DE LUTO

Coronel Eduardo Guedes de Carvalho Meneses

Na sua residencia, Avenida dos Combatentes, 3, em Algés, faleceu o sr. Eduardo Guedes de Carvalho Meneses, de 70 anos, natural de Lisboa, coronel do S. A. M., aposentado, casado com a sr.ª D. Cacilda Dinne da Silva Meneses. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o talhão dos combatentes, no cemitério de Carnaxide.

EXUMAÇÕES

Amanhã, ás 15 horas, no cemitério do Alto de S. João, serão exumados os restos mortais do actor João Perry.

Guérin, L.da

TELEFONES: use os números que não vêm na lista:

23280 — 29355

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

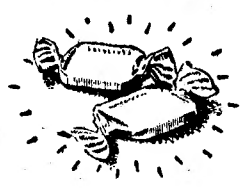
Telef. 43189-43180-55301-662772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

ACIDEZ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas *Rennie*, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem ràpidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com *Rennie*, procure o seu médico.

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS **RENNIE**

Tágide

Na «Boite»

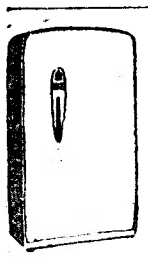
(Sem classificação especial)

EVELYNE DORAT

GRAND PRIX SUZY SOLYDOR 1954

*

(Restaurante de Luxo e Salão de Dança classificados de «Utilidade Turística»)



FRIGORÍFICOS AMERICANOS *de real valor*

Tauromaquia

Diamantino e Joaquim Marques

Diamantino dando alternativa a Marques na praça mexicana de Léon

Por via aérea regressaram hoje do México os matadores de touros Diamantino Viseu e Joaquim Marques que no aeroporto da Portela foram recebidos por dirigentes do Sindicato Nacional dos Toureiros, representantes dos grupos tauromáquicos, amigos, admiradores e colegas, entre os quais Francisco Mendes.

Diamantino Viseu toureou ali quatro corridas, na penultima das quais deu alternativa a Joaquim Marques que antes somara com êxito vinte novilhadas e que em Portugal reaparecerá no próximo dia 3 de Abril, em Algés.

Antes de sairem do México tourearam ambos em Tépico uma corrida em que cada um cortou orelhas dum seu touro.

Em Coruche, terra da naturalidade de Joaquim Marques, foi-lhe esta tarde feita entusiástica recepção, com sessão de boas-vindas e jantar de homenagem pelos êxitos obtidos no México.

Angel Peralta

Também de regresso da América do Sul, onde toureou dez triunfais corridas de touros, encontra-se em Lisboa o famoso rojoneador D. Angel Peralta que no próximo dia 3 reaparece em Barcelona e que já está contratado para o Campo Pequeno.

José Ataide

De Manila, onde toureou seis corridas com exito, regressou por via aérea o jovem cavaleiro José Ataíde, que deve tomar alternativa nesta temporada.

Um desastre de viação

causou quatro feridos na cidade da Beira

CIDADE DA BEIRA (Moçambique), 27 — Deu-se, esta madrugada, numa das ruas desta cidade, um grave desastre de viação, do qual resultou ficarem feridas quatro pessoas.

Cerca das 4 horas, um automóvel conduzido por Hélio Costa, que levava como passageiros Bely Crevar, Poseph Marie Johannes Cooker e Margarida Ana Marie Back, embateu violentamente com a traseira do atrelado de um camião da limpeza e ficou com parte da cabina debaixo do atrelado.

Algumas pessoas que presenciaram o desastre, socorreram logo os sinistrados, tirando-os, a custo, da posição em que se encontravam e transportando-os ao hospital. Ali verificou-se que tinham sofrido fracturas de maxilares, feridas incisas nas faces e regiões frontais, ficando Hélio Costa, internado e Margarida Back numa casa de saude, em estado de choque. Os dois restantes, seguiram para suas casas. Hélio Costa vinha de uma festa de despedida, pois devia seguir, amanhã, de avião para a Metrópole, em gozo de férias.—(L.).

VIDA RELIGIOSA

O ministro da Defesa assistiu

à comunhão dos alunos da Escola do Exército

Na capela do antigo Paço da Rainha, hoje privativa da Escola do Exército, houve esta manhã comunhão pascal dos alunos e oficiais daquele estabelecimento de ensino. Pelas 9 e 30, chegou ao átrio do edifício principal da escola o sr. arcebispo de Mitilene, que ia presidir á cerimónia, em substituição do sr. cardeal-patriarca, que não pôde assistir por falta de saude. Foi recebido pelos srs. general Alexandre Correia Leal e coronel Teixeira Pinto, primeiro e segundo comandantes da Escola do Exército: tenente-coronel Raul Pereira de Castro, comandante do corpo de alunos; componentes do corpo docente, oficiais ali em serviço e alunos.

Depois de ter descansado na sala do conselho, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro dirigiu-se para o templo, onde celebrou missa, acolitado por dois sacerdotes, fazendo a sua explicação o rev.º cónego dr. António Reis Rodrigues, capelão daquele estabelecimento de ensino. Na capela-mor, completamente cheia de oficiais e senhoras de suas famílias, destacava-se o sr. ministro da Defesa Nacional.

Do lado do Evangelho, prestava honras ao altar-mor a bandeira da Escola, com a respectiva escolta. No momento próprio, o sr. arcebispo de Mitilene proferiu uma homilia. A' Elevação, um terno de corneteiros tocou a marcha de continência. A bandeira inclinou-se e a escolta, armada de espadas, apresentou armas.

No fim da cerimónia, o celerante ministrou o crisma a alguns aspirantes que se aproximaram do prelado com os seus padrinhos.

Depois de terminada a cerimónia, o sr. arcebispo de Mitilene, o ministro e as restantes entidades dirigiram-se para a ampla sala da biblioteca, onde se realizou uma breve homenagem ao capelão da escola, rev.º cónego dr. António dos Reis Rodrigues, para entrega do anel de ouro de cónego, oferta do comando e oficiais da Escola, e do cálice, oferecido pelos alunos.

O sr. general Correia Leal fez o elogio do novo cónego da Sé Patriarcal de Lisboa, rev.º dr. António Reis Rodrigues, a quem manifestou gratidão pela obra realizada na Escola. Pediu depois ao sr. ministro da Defesa que fizesse a entrega do anel ao homenageado. Seguidamente, o aspirante do curso de engenharia, Perry da Camara, em nome dos alunos, dirigiu um sentido agradecimento ao capelão da Escola, de cujas qualidades de bondade fez o elogio. O sr. arcebispo de Mitilene disse da sua grande satisfação por ter ouvido palavras de justiça para com o reverendo Rodrigues.

Por ultimo o homenageado agradeceu a presença de todos, em especial dos srs. ministro da Defesa e arcebispo de Mitilene, fez o elogio das altas qualidades de orientador e de militar do sr. general Correia Leal e agradeceu aos alunos a oferta, dizendo ter a certeza que eles saberão sempre prestigiar e honrar a Escola e o Exército português.

Comunhão dos alunos das escolas de ensino tecnico

Organizada pelos professores de moral das escolas comerciais e industriais de Lisboa, com a colaboração da Juventude Operária Católica, efectuou-se, esta manhã, na igreja de S. Nicolau, a comunhão pascal colectiva dos alunos das referidas escolas técnicas.

Celebrou a missa o sr. bispo de Priene, acolitado pelo rev. dr. Gustavo de Almeida, prior da freguesia, e por um seminarista dos Olivais. Ao Evangelho, o celebrante proferiu uma alocução sobre o significado da Eucaristia.

A cerimónia foi acompanhada com canticos pelo grupo coral da J. O. C., dirigido pelo rev. Pedro Gamboa.

Na altura própria, o celebrante, coadjuvado por quatro sacerdotes, procedeu á distribuição da sagrada particula a cerca de mil rapazes.

Estiveram presentes ao acto religioso, que teve começo ás 8 e 45, o sr. dr. Carlos Proença, director-geral do Ensino Técnico, e os directores, inspectores e professores das várias escolas da capital.

Nos hospitais de Lisboa

Ás 9 horas, na capela privativa do Hospital Julio de Matos, celebrou-se a comunhão pascal do pessoal de enfermagem. Presidiu á cerimónia o padre Orlando, capelão do Hospital de Santa Maria, tendo comungado cem enfermeiros e enfermeiras e alguns doentes de ambos os sexos.

Idêntica cerimónia está a decorrer no Hospital de S. José, á hora a que o nosso jornal sai para a venda.

Procissões dos Passos em várias freguesias

Em vários templos de Lisboa e arredores continuaram hoje as cerimónias quaresmais, em honra do Senhor dos Passos, com celebração de missas e outros actos de culto.

Na igreja de S. Roque, com a colaboração da Venerável Ordem Terceira do Monte do Carmo, efectuou-se a procissão do Senhor dos Passos, que saiu do templo ás 16 horas e percorreu o itinerário dos anos anteriores. Durante o percurso, o grupo coral «Stella Vitae» entoou canticos polifónicos com musica e letra escritas propositadamente.

No Largo do Carmo, realizou-se a cerimónia do Encontro com a imagem de Nossa Senhora das Dores, que saiu da capela do Carmo. Um coral de 40 crianças cantou o trecho «Ó Voz Omnes», sob a regência de Jorge Mozoni.

O cortejo religioso foi presenciado por muitas pessoas ao longo do percurso.

Depois da procissão ter recolhido ao templo, houve sermão do Calvário e «Miserere» por instrumental.

Também na proquia de Carnide, com os sinos a dobrar, saiu a procissão do Senhor dos Passos, que percorreu o caminho dos anos anteriores e foi presenciada por muitas centenas de pessoas. De manhã, tinham-se efectuado as cerimónias habituais. A procissão deixou o templo ás 16 horas.

A cerimónia do Encontro efectuou-se no Largo da Luz. Conduziu o Santo Lenho, sob pálio, o rev. David de Sousa, conselheiro provincial da Ordem dos Franciscanos e dirigiu a procissão o rev. António Francisco Marques, prior da freguesia. A banda da Carris incorporou-se no cortejo.

—Em Almada realizou-se a tradicional procissão do Senhor dos Passos. O préstito, em que se incorporaram as bandas de musica e as corporações de bombeiros locais, percorreu as principais ruas da vila, com paragens nos locais designados «Passos», onde um coro feminino entoou o «Miserere» como é da tradição.

Solenidades em Évora em honra do Senhor dos Passos

EVORA, 27. (Pelo telefone). — Começaram hoje, pelas 9 horas, com missa e comunhão geral, sob a presidencia do prelado da diocese, sr. D. Manuel Mendes da Conceição Santos, as solenidades em honra do Senhor Jesus dos Passos, que se venera na igreja da Casa Pia local.

Cerca das 16 horas, sairá daquele templo a tradicional procissão, na qual se incorporam, além de milhares de fieis, as autoridades religiosas, civis e militares, representações de organismos católicos e alunos do liceu, escolas e colégios.

A procissão percorrerá as principais ruas da cidade e regressará ao templo referido. Os «passos», entretanto, encontrar-se-ão abertos até ás 21 horas.

JUAN FANGIO

passou hoje por Lisboa

No avião da Aerolineas passou hoje, de manhã por Lisboa, em viagem para Roma, o famoso corredor de automóveis e campeão do Mundo, Juan Fangio, que vai tomar parte em diversas provas automobilisticas que se realizam na Europa. Fangio participará, em primeiro lugar, na «Mille Miglia», que será disputada no dia 30 do corrente.

O RÁPIDO Alka-Seltzer

O RÁPIDO Alka-Seltzer

Basta deitar 1 ou 2 comprimidos num copo de água... deixar dissolver... tomar. Alka-Seltzer dá-lhe bem-estar, tirando-lhe as dores de cabeça e acalmando o estomago, *logo que acabe de beber*. Não é laxante, toma-se a qualquer hora.

* Marca Registada

Alka-Seltzer
Experimentado e comprovado
Sabor agradável — acção rápida

(18 anos) MONUMENTAL Ás 21.45

AMALIA-ASSIS

NA INTERPRETAÇÃO DA OBRA-PRIMA DE JULIO DANTAS

A SEVERA

com

SANTOS CARVALHO
PAULO · RENATO
E MADALENA

á frente de um óptimo elenco

EMPRESA VASCO MORGADO — SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO

Teatros e Cinemas

Algumas notícias têm-na dito doente, mas ela, afinal, nunca esteve tão boa... E' Carmen Mirando a abraçar o corégrafo português Charles, que se encontra no Rio de Janeiro. A foto foi tirada na «boite» «Night and Day», durante o espectáculo em que Charles lhe dedicou um baile intitulado «Brasil». Apesar das notícias que têm falado da sua suposta grave enfermidade, Carmen Miranda tem estado a passar as suas férias no Rio de Janeiro, voltando em breve para os Estados Unidos

O prof. Paulo Quintela

homenageado pelos rapazes do T. E. U. C.

O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra prestou ontem homenagem ao seu director artistico, prof. Paulo Quintela. Tudo fora preparado muito em segredo pelo director artistico adjunto, o dr. Santos Simões, que estava a encenar o «Auto da Feira», de Gil Vicente. No Teatro Avenida, deveria fazer-se uma espécie de ensaio geral, onde o director artistico do T. E. U. C. compareceria para dar uma correcção final ao auto vicentino. Mas, á tarde, ao chegar o ilustre homem de Letras e de Teatro não encontrou os preparativos de um ensaio geral mas o ambiente festivo preparardo por quantos se haviam proposto homenageá-lo. Os rapazes do T. E. U. C. quiseram, assim, manifestar ao seu director artistico admiração, carinho e respeito que lhes merecia o homenageado, pela sua grande devoção ao teatro vicentino, em particular, e mais geral, á cultura teatral de muitas gerações.

Representou-se, assim, «O avejão», de Raul Brandão, depois o «Auto da Feira» e, por fim, «Prometeu» na tradução do prof. Paulo Quintela, Estudantes, escritores professores, antigos e actuais elementos do Teatro dos Estudantes, gente que foi de longe, todos vitoriaram, então, o prof. Paulo Quintela, cujo espírito esteve presente, através de toda a representação. No palco, o homenageado, colhido pela emoção que lhe dava a inspirada homenagem, confessou a sua satisfação perante os frutos do seu labor—a excelência do trabalho que os rapazes acabavam de apresentar—dizendo que nada é mais alegre, para o coração de um mestre do que saber que a semente lançada á terra não caira em terra sáfara.

No final, muitos aplausos, muitos abraços, completaram o ambiente da homenagem que, aliás, só daí a pouco iria terminar, no Nicola, com um jantar de confraternização.

Atrás do reposteiro

Não sendo possivel realizar esta época no Coliseu dos Recreios a tradicional temporada de ópera italiana, a empresa daquela casa de espectáculos não poderá apresentar, como era seu propósito, espectáculos de ópera em Coimbra, Aveiro e Covilhã.

— O actor Carlos Alves deixou de ser contratado da empresa Vasco Morgado.

— E' no Teatro de S. João do Porto que o actor brasileiro Rodolfo Mayer representará a peça «As mãos de Euridice» quando da sua digressão áquela cidade.

— A figura de «Tobias», chefe do quadro de rua da revista «Bota Abaixo», em ensaios no Teatro Apolo, vai ser desempenhada pelo actor Reginaldo Duarte.

— Começou a temporada de circo na Provincia, com as estreias das companhias dos Circos Mariano e Luftman, respectivamente em Leiria e Coimbra.

— A revista «Mulheres há muitas» vai ser remodelada e aumentada com novos numeros.

— A Rádio Nacional de Espanha transmitiu um programa em que participou o tenor Tomé de Barros Queirós, que recebeu convite para actuar na «boite» Passapoga.

— Na terça-feira a embaixada da Universidade de S. Paulo efectua um recital no Teatro-Cine da Covilhã.

— E' provável que, antes da estreia da revista «Melodia de Lisboa», o actor João Vilaret faça parte do elenco duma nova companhia de comédias organizada pelo empresário Vasco Morgado, para um dos seus teatros.

—Continua marcada para quarta-feira a par-

(Continua na página seguinte)

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

tida para Luanda da companhia de revistas dirijida pelo actor Carlos Coelho.

—Foi adiada para oportunidade que será noticiada a festa artística do actor Joaquim Miranda, que se devia efectuar no Centro Espanhol.

—Além do fundo musical, o maestro Fernando de Carvalho é o autor da musica das canções que Mirita Casimiro cantará na peça de Romeu Correia, «Isaura a galinheira».

Notícias do Brasil

No Teatro Rival do Rio de Janeiro, Alda Garrido e a sua companhia agora reforçada com novos elementos, estreou o novo original de Pedro Bloch «Mulher de briga».

—A temporada de comédia, no Teatro Municipal foi inaugurada pela companhia do actor Silveira Sampaio com a sátira «Um homem magro entra em cena».

—A 6 de Abril, a companhia do Teatro Maria Della Costa, de São Paulo, estreia-se no Teatro Municipal do Rio de Janeiro com a peça de Jean Anouilh «O canto da cotovia».

—A companhia de Eva Todor inaugura a temporada no Teatro Serrador do Rio de Janeiro com a peça de André Roussin «Le mari, la femme et la mort», que foi traduzida por Raimundo Magalhães Junior com o titulo de «Esse casal é de morte».

—No Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, a companhia Vicente Celestino-Cunha Filho está a ensaiar a revista-opereta «Noite feliz», que será dirigida por Gilda de Abreu.

—«O Teatro Suicida de Nelson Rodrigues» vai inaugurar a sua temporada no Teatro Dulcina, do Rio de Janeiro, com a tragédia «Vestido de noiva». No desempenho participa a actriz Henriette Morineau e estreia-se o actor português Luís Lima.

RUA DAS TAIPAS, 14
TELEFONE 27256
O Restaurante mais típico de Lisboa
FADOS E GUITARRADAS
por ADELAIDE FARIA, ILDA FERREIRA e JOSÉ DA CRUZ. Acompanhamentos por ACÁCIO ROCHA e FRANCISCO PERES
(Para adultos)

UM FILME DE BRUTAL VIOLÊNCIA E EXTRAORDINÁRIA EMOÇÃO
GRANDIOSA EVOCAÇÃO DA VINGANÇA DUM CRIME
(18 anos)

...UM A UM TODOS OS SEQUAZES DE UM BANDO SANGUINÁRIO EXPIARAM AS SUAS FAÇANHAS DE ASSALTO E PILHAGEM DIANTE DA AUDÁCIA DE UM HOMEM E DA SUA CERTEIRA PISTOLA...

UMA ARROJADA AVENTURA SOB UMA ONDA DE PANICO E MORTE!

A HISTÓRIA DE UMA GUERRA SEM QUARTEL ENTRE HOMENS QUE VENDEM CARA A VIDA!

Brilhantes criações de VIVECA LINDFORS e RICHARD CONTE numa realização de L. SEIANDER

O ROMANCE DE DUAS VIDAS AMANDO, CAVALGANDO E COMBATENDO PELA DIGNIDADE DA JUSTIÇA NUMA TERRA SEM LEI

AMANHÃ, no CAPITÓLIO UM EXCLUSIVO DE FILMES ALBUQUERQUE

A SEVERA
O 1.º FILME SONORO PORTUGUÊS
(COPIA NOVA)
OS MAIS LINDOS FADOS E CANÇÕES QUE FICARAM NO OUVIDO DE TODA A GENTE
Para ADULTOS)
POR ESTES DIAS no ODEON PALACIO

DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se na Pérola da Fonte Santa, Termas de MONFORTINHO.

COLISEU

À NOITE EM ESPECTÁCULO INTEIRO ÀS 21.30 HORAS

SALVADOR

APRESENTA

A PREÇOS POPULARISSIMOS

A FAMOSA REVISTA

SAIAS CURTAS

PARA OS QUE JÁ VIRAM PODEREM TORNAR A VER E PARA OS QUE NÃO VIRAM PODEREM APLAUDIR!

O MAIOR ÊXITO TEATRAL DA TEMPORADA

NUMA CURTA SÉRIE DE ESPECTÁCULOS A FIM DE DAR TEMPO À MONTAGEM DA NOVA REALIZAÇÃO DE

SALVADOR

A SUPER-REVISTA DE GRANDE ESPECTÁCULO

CIDADE MARAVILHOSA

EM QUE SE JUNTAM DUAS COMPANHIAS FORMANDO O MAIOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!

ESPECTÁCULOS PARA ADULTOS

CONTINUA no EM PLENO EXITO!

IRENE ISIDRO na «M.me Libania»

MARIA VITORIA

TODAS AS NOITES EM 2 SESSÕES — ÁS 20,30 E 22,45

O ZÉ APERTA O LAÇO

Um elenco colossal, com IRENE ISIDRO, ANTÓNIO SILVA, a grande atracção ANNE NICOLAS, Alfredo Ruas, Barroso Lopes, Oswaldo Louzada, Anita Guerreiro, Renée e Humberto

ADULTOS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Só hoje ás 22 horas, ultima representação da admirável parábola em 3 actos
(13 anos)

Para cada um sua verdade

Com Palmira Bastos, Raul de Carvalho, Erico Braga e Rogério Paulo

Quarta-feira, 30, estreia da peça de A. CASONA «A TERCEIRA PALAVRA»

Manuel dos Santos

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A
Telef. 32889

Animador FILIPE PINTO
HOJE — Noite popular
Canções e Fados por:
Manuel dos Santos
ALICE MAGINA, Joaquim Geraldes, Aurora Sobral, Alcídia Rodrigues e o ás da boa disposição JOÃO VIANA (Vianinha). Solos por António Couto e Pedro Leal.
(ADULTOS)

AMANHÃ
ABÍLIO HERLANDER

LISBOA VAI VER
BREVEMENTE

MICHELE RICHARD
VEDETA DA RÁDIO E TELEVISÃO FRANCESA

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

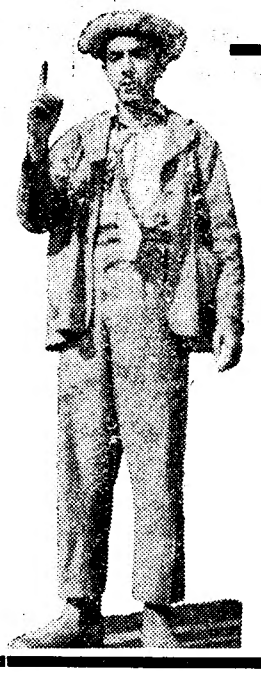
Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

A
COLUMBIA
E
O CINEMA
ALVALADE

QUE REVELARAM AO PÚBLICO PORTUGUÊS O NOVO CINEMA BRASILEIRO
APRESENTANDO **«O CANGACEIRO»**
APRESENTAM AGORA
UM GRANDE FILME CÓMICO

"O CAIPIRA"

PARA ADULTOS



COM O
GRANDE CÓMICO
QUE A CRÍTICA
CONSIDERA O **CANTINFLAS BRASILEIRO**

MAZZAROPI

A HISTÓRIA DE UM INGENUO CAIPIRA QUE ACREDITAVA VIVER NO MELHOR DOS MUNDOS POSSIVEIS !

E A ESTRELA DE
«O CANGACEIRO»

MARISA PRADO

3.ª FEIRA no ALVALADE

O ACTUAL GRANDE ÊXITO TEATRAL DE LISBOA

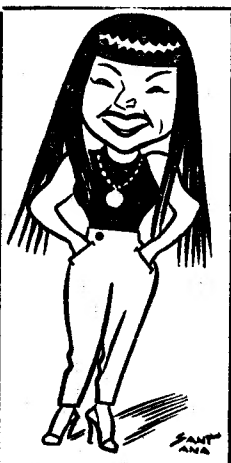
RODOLFO MAYER

NA INTERPRETAÇÃO DA OBRA CONSAGRADA DE
PEDRO BLOCH

AS MÃOS DE EURIDICE

Uma peça que nenhuma mulher esquecerá jamais (Adultos)

no AVENIDA às 22 horas



As 20,30 e 22,45 **VARIEDADES**

4 MESES DE ENCHENTES

ULTIMAS

A REVISTA QUE BATEU TODOS OS RECORDES

MULHERES HÁ MUITAS

COM
LAURA ALVES — VASCO SANTANA
HORTENSE — COSTINHA

(ADULTOS)

HOJE, ÀS 21 e 45

"A CASA DOS VIVOS"

O DRAMA DO AMOR E DO CASAMENTO
com: **Constança Navarro, Maria Lalande, Alves da Costa, Josefina Silva, Brunilde Judice, Samwell Dinis** e **Adelina Campos**—por ordem de entrada em cena
Preço desde 3$50 a 35$00 (Para adultos)
Subsidiado pelo Fundo de Teatro
Amanhã, 1.º espectáculo da «CAMPANHA SOCIAL DE TEATRO»

A Fovorita de João Alves Garcia

Casa especializada em Chás e Cafés, fornecedores do afamado café FAVORITA — Rua José Falcão, 70

CONVIDA todas as senhoras de Lisboa a conhecer a 28 e 29 do corrente no seu estabelecimento.

GRAZIELA

É mais um superior produto da famosa marca
Knorr-Suíça

—QUE OS BONS ESTABELECIMENTOS VENDEM NA CERTEZA DE SERVIR BEM...

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — (Para 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Só hoje e amanhã:
A HISTÓRIA DE GLENN MILLER
Amor, romance, aventura e musica maravilhosa, com **James Stewart e June Allyson**

EDEN — TEL. 20768 — (Maiores 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
Um enorme êxito
DANIELLE DARRIEUX
em
ADEUS, MR. DUPONT
(LE BON DIEU SANS CONFESSION)
com **Henri Vilbert e Isabelle Pia**

MONUMENTAL — TEL. 55131 — (Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Em 2.ª semana
A MULHER DOS MEUS SONHOS
(Colorido por Agfacolor)
com MARIKA RÖKK
O maior êxito musical de todos os tempos!
(Cópia nova)

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
O sensacional tecnicolor
TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES
com **Robert Taylor e Stewart Granger**
(Para adultos)

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135 — (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
O novo filme de
HITCHOCK
A JANELA INDISCRETA
com **James Stewart e Grace Kelly**
Em tecnicolor

TERRASSE — TEL. 20917
A's 15 e 21.15—(13 anos)
O rapaz atómico
Tempestade no Oriente

LIZ — TEL. 48560
A's 21,15 — (18 anos)
DEMETRIO, O GLADIADOR
Em Cinemascope

CINEMA IDEAL
A's 21 — (13 anos)
O SEGREDO DA CAVERNA

CASINO ESTORIL — Tel. 730—EST.
A's 21,30 — (18 anos)
A MOÇA DO CÂNTARO
com **Paquita Rico**

TIVOLI — TEL. 50595
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
2.ª semana duma obra-prima empolgante duma enorme beleza espectacular. Em tecnicolor
O DESERTO MARAVILHOSO
de **Walt Disney**
(Para 13 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305 — (Maiores 18 anos)
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
Sempre enchentes! Gleen Ford e Ursula Thiess em
O AMERICANO
(Col.)
A história duma violenta e temerária aventura

CONDES — TEL. 22523 — (Maiores 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
O extraordinário filme de
Luís Bañuel
SUZANA
com **Fernando Soler, Rosita Quintana** e **Victor M. Mendoza**

ALVALADE — Tel. 763080 — (Maiores 13 anos)
A's 21,30: O emocionante e dramático filme
ACONTECEU EM LONDRES
Realização de Herbert Wilcox, com **Anna Neagle e Michael Wilding**

ODEON PALÁCIO — NO PALÁCIO — A's 15,15 e 21,30 — (Para 18 anos)
NO ODEON ás 15,30 — 18,15 e 21,30
4.ª semana do extraordinário e hilariante filme
NO BANCO DOS REUS
com **Sophia Loren, Walter Chiari e Silvana Pampanini**

CAPITÓLIO — TEL. 27493
Mat. pr. reduzidos
15.30 e 21.30
O extraordinário e empolgante filme de acção
MASSACRE
com: **Rock Hudson — Bárbara Hale Anthony Quinn**
(Maiores de 13 anos) (Em tecnicolor)
Hoje, ás 18,15: «Matinné» infantil

RESTELO — Tel 610375
A's 21,15 — (13 anos)
Uma das mais surpreendentes superproduções do cinemascope
A LANÇA QUEBRADA
c/ **Spencer Tracy, Jean Peters e Robert Wagner**
Em complemento: **«EXPRESSO VESUVIO»**

Vinte mortos

num descarrilamento provocado na Birmânia

RANGUNE, 27.—Em 25 do corrente, terroristas provocaram o descarrilamento de um comboio entre Sagaing e Myinmu, a Oeste de Mandalay, provocando a morte de uns 20 passageiros—ao que anunciam hoje—havendo também, uns 40 feridos.

Os terroristas colocaram na via férrea 3 bombas que, ao explodirem, fizeram descarrilar 8 das 9 carruagens do comboio. Atacaram os passageiros com armas automáticas, não tardando a abater os poucos policias de escolta, e depois roubaram os haveres dos passageiros e mataram dois «que demoraram a entregar-lhes os relógios de pulso».—(F. P.).

Nova crise

na Patinagem?

O boato andava no ar: se fossem sancionados os novos corpos gerentes do Clube Futebol Benfica, de que fazem parte os srs. capitão Santos Romão e Fernando Magalhães de Oliveira, a direcção da Federação Portuguesa de Patinagem pediria a demissão.

As razões: tendo o capitão Romão sido presidente da F. P. P. durante largos anos, e tendo os seus actos de gerencia suscitado as variadissimos incidentes que o levaram a sair do lugar, ao mesmo tempo ao segundo daqueles dirigentes foi imposta a demissão, sob a acusação de inconfidencias em relação a actos e decisões da actual direcção da F. P. P., os membros em exercicio consideram insustentável a sua permanencia nos lugares que ocupam, uma vez que ambos voltam a dirigir um clube importante da patinagem — o Futebol Benfica — com a sua nomeação já sancionada pelas entidades superiores.

As direcções das Associações regionais do Norte e do Sul, compostas pelos elementos que promoveram a remodelação *da direcção da F. P. P. e que, durante os recentes congressos, foram os «acusadores» dos homens que ocuparam, durante anos e anos, os assentos da Rua Duque de Palmela, pediram igualmente a sua demissão, sentindo que o seu trabalho, de certo modo, com este reconhecimento oficial, sofre um quase desmentido.*

Está a patinagem, portanto, a debater-se em nova crise, e das mais graves, visto que ela afecta simultaneamente o organismo superior e as duas Associações mais importantes.

Agora, quando parecia ter já passado a tempestade. *novo precalço vem lançar a confusão na modalidade. Quando era preciso continuar, procurando o melhor caminho, eis que tudo se complica e de novo se teme pelo futuro, numa altura em que o hóquei em patins tem dois torneios internacionais á vista, sem contar com o movimento interno que inclui dezenas de provas em andamento...*

Não queremos tirar, á atitude dos dirigentes, o significado de aprumo e coerencia de principios que a ditaram. Mas, nem por isso hesitamos em lançar aqui um apelo para que reconsiderem, voltando a trabalhar com a mesma vontade e a mesma fé, embora com alguma mágoa.

O hóquei e a patinagem não podem parar e precisam de alguém que saiba e possa sacrificar-se por estas modalidades, que tantas alegrias têm dado aos Portugueses.

Na fronteira do Sião

parece estar iminente uma batalha

BANGKOK, 27—As unidades do Exército e da Polícia da Tailandia, de guarda á fronteira com a Birmania, na região de Mae Hongsorn, estão de prevenção por constar a iminência de uma grande batalha, entre irregulares chineses e tropas birmanes, naquele sector.

Essas unidades receberam ordem de impedir a penetração de «soldados estrangeiros» no território tailandês.—(F. P.).

Aproveite as
FÉRIAS DA PÁSCOA
para conhecer
MONFORTINHO
e a requintada hospitalidade
do elegante
HOTEL ASTÓRIA
SABADO, 9 DE ABRIL,
TRADICIONAL
JANTAR À AMERICANA
com um excepcional
programa de Atracções

As obras do porto

e outras actividades de Lourenço Marques

foram hoje visitadas pelo ministro do Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

nhado, também, pelo sr. dr. Nunes da Ponte, seu chefe de Gabinete, e capitão Aires de Abreu, ajudante de campo, enquanto permanecer em Moçambique.

Depois de amanhã serão visitados Porto Amélia e Nampula; na quarta-feira, o Lumbo, Nacala, Monapo e ilha de Moçambique; na quinta-feira, Quelimane e regresso a Lourenço Marques; na sexta-feira, de comboio, visita á zona de colonização do Limpopo (aldeias de Guijá e da Barragem). O dia 2 de Abril, véspera do regresso a Lisboa, será ocupado, em Lourenço Marques, em reuniões de trabalho e estudo dos diversos problemas pendentes.

O sr. ministro do Ultramar regressa a Lisboa, no avião da T. A. P., no dia 3 de Abril, ás 3 horas da madrugada, devendo chegar á capital no dia seguinte, de manhã.

Durante as visitas hoje realizadas, a população dispensou calorosas homenagens ao sr. comandante Sarmento Rodrigues, tanto na cidade, como ao longo das estradas e nas povoações visitadas.—(L. e A. N. I.).

O ministro observou as obras do porto de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 27—Na sua visita desta manhã ao parcelamento indígena da Manhiça, o ministro do Ultramar inteirou-se, atentamente, dos resultados que estão a ser obtidos com essa experiência de colonização indigena, percorrendo as terras arroteadas e verificando trabalhos em curso para melhor aproveitamento agricola da região. Quanto á central eléctrica visitada, trata-se da central térmica que abastecerá Lourenço Marques até se encontrarem concluidos os trabalhos, necessáriamente demorados, do aproveitamento hidro-eléctrico do Movene.

De tarde, o sr. comandante Sarmento Rodrigues percorreu, demoradamente, o porto de Lourenço Marques, acompanhado pelo governador-geral de Moçambique, pelo director dos Portos, Caminho de Ferro e Transportes de Moçambique, sr. engenheiro Pereira Leite; e pelo secretário provincial, engenheiro Pinto Teixeira.—(A. N. I.).

Flores sobre o túmulo

de uma criança abandonada

A vida é cheia de contrastes. E nestes reside alguma coisa de trágico, como no-lo fez notar alguém que, esta manhã, estava á porta do cemitério do Alto de S. João. Que fazia ali, não se sabe ao certo. E' talvez um desses muitos «detectives» amadores que se lançaram na pista da pequenina Natalina, arrancada aos braços de sua mãe, para um destino que se procura averiguar.

Foi ele que, estando ali á espera do que pudesse acontecer, viu chegar um caixãozinho branco. Precipitou-se. Quem sabe? Talvez fosse a menina roubada...

Ninguem acompanhava o pequenino féretro. Ninguém, a não ser o empregado da agência funerária. E aquele homem, que é com certeza um homem bom, pensou precisamente nos estranhos e dolorosos contrastes da vida. Enquanto dezenas de pessoas procuram a pequenina Natalina, esta criança foi abandonada pela mãe e recolhera á Misericórdia. Mais tarde, a mulher negara o abandono: quisera apenas dar um abrigo á filha, ela que não tinha nenhum abrigo na vida. E hoje, a pequenina Maria Teresa do Céu lá foi abrigar os seus 15 meses infelizes no coval do Alto de São João, onde um numero—o 1.688—assinala a sua meteórica passagem pela vida...

Foi hoje a enterrar esta criança sem lar, sòzinha, abandonada, enquanto outra é disputada pelos carinhos de duas mães—uma, do seu sangue outra em potência afectiva, estranha á sua carne...

Sobre o coval humilde desta menina do Céu, vicejam ,ainda, a esta hora, as flores que as mãos de um desconhecido lá deixou. São do mesmo que nos veio contar o doloroso contraste deste caso singelo da vida de todos os dias...

Táaide
À Tarde
SALÃO DE CHÁ
(sem musica)
No ambiente
dum Restaurante classificado de
«UTILIDADE TURISTICA»
Largo da Biblioteca, 20
Telef. 35328-32123

Um aspecto das obras durante a visita

O estádio de Alvalade

onde estão a decorrer grandes obras

para a sua transformação foi hoje visitado por muitos sportinguistas

A reunião desta manhã no «velho» Alvalade constituiu significativa jornada de fé clubista e nos destinos do grande clube que é o Sporting.

Desde muito cedo, começaram a afluir ao Estádio muitos associados e simpatizantes, contando-se por milhares os que ali foram «ver» como as obras iam.

Na pequena colina adjacente para, a qual davam as traseiras da já demolida bancada central, aglomeraram-se os milhares de entusiastas acompanhando as evoluções de oito potentes máquinas que trabalhavam a ritmo acelerado numa demonstração de como pode ser rapidamente removida grande quantidade de terra.

Entre aqueles milhares de entusiastas vimos algumas figuras importantes do clube, nomeadamente, os drs. Gois Mota, Manuel Vinhas, Campos Figueira, Oliveira Martins, eng.º Mário Fernando Barata e os srs. Manuel Arnaut e Melo de Carvalho.

A reunião, além de facultar aos associados o andamento das obras e como estas serão levadas a cabo, serviu também para angariação de fundos destinados ao importante empreendimento. Eram muitos os dedicados sócios do clube que se entregavam a essa tarefa e com algum êxito, como chegámos a verificar.

Trocaram-se muito ligeiras impressões sobre a importancia da obra e a possibilidade de estar pronta no prazo previsto.

Entretanto, com o objectivo de aproveitar esta reunião, a direcção do clube pediu aos associados que se juntassem numa das bancadas ainda não demolidas a fim de ser prestada homenagem aos três atletas «leoninos», Manuel Faria, Filipe Luís e Dias Santos pelo comportamento que estes tiveram no recentemente disputado «Cross das Nações» em Barcelona. Os três corredores deram uma volta ao rectangulo de jogo e foram muito aplaudidos. Antes, os assistentes tiveram oportunidade de aplaudir um punhado de ciclistas do clube que deram voltas á pista depois de terem tomado parte numa prova-treino—a primeira da temporada.

Enquanto eram aguardados os atletas, alguns membros da direcção fizeram venda de tijolos que continham ainda os numeros dos lugares da bancada demolida. A receita foi avultada, pois, postos esses tijolos á venda a partir de pequena importancia, alguns atingiram as bonitas somas de cinquenta e cem escudos.

Por tudo a que se assistiu, pode ficar-se com a certeza de que a grande força empreendedora da obra em marcha não esmorecerá.

Os jornais ingleses

não se publicaram hoje

LONDRES, 27—A greve dos 700 técnicos de jornais privou hoje os Britanicos dos seus jornais dominicais, pela primeira vez, desde a greve geral de 1926.

Havia pouca esperança de que a greve fosse suspensa a tempo da publicação dos matutinos, amanhã. A greve, que começou na sexta-feira, foi declarada pelos membros da União Mista de Metalurgicos e da União dos Eelctricistas, dirigida pelos comunistas.—(R.).

Corinne Calvet

também quer entrar num filme sobre Alfama

Sob um Sol primaveril, já com o ceu limpo das nuvens da manhã, desembarcou hoje de um potente avião, a bonita e gentil Corinne Calvet, uma artista francesa que conquistou não apenas os realizadores de Roma e Hollywood mas, ainda, o publico de todo o Mundo. Nas duas grandes capitais do Cinema, Corinne filmou com Buster Lancaster, James Stewart e Toni Curtis, preparando-se, agora, para trabalhar ao lado de António Gifariello, numa produção italo-francesa, dirigida por Giuseppe Bennati.

A deliciosa intérprete de «Terra distante», «Com que então, isto é Paris?», de «A vida e os amores de Casanova» e «As raparigas de Sanfrediano», chegou hoje de Paris, acompanhada de Jeff Stone, o intérprete de «Os três mosqueteiros», filmado em Itália, e de «E corações ternos», nos Estados Unidos, declarando-se, logo, encantada com a oportunidade de conhecer Lisboa e o Estoril, onde ficará hospedada.

Disse que está em estudo a possibilidade de fazer um filme em Portugal, talvez até sobre Alfama, não sendo estranho a essa iniciativa o artista Len Stone que já se encontra no nosso País e que hoje compareceu no aeroporto para receber os nossos hóspedes.

Acerca do romance sentimental de Corinne Calvet e Jeff Stone, os dois artistas recusaram-se a confirmar ou a desmentir os remores que correm, acerca do seu noivado. O que, evidentemente, todos acharão natural...

Tem a honra de anunciar que a sua passagem de modelos para crianças se realiza quarta-feira, 30 de Março, às 16 horas, no Restaurante Alvalade (Campo Grande).
Entrada só por convites
CAROCHINHA
Avenida Guerra Junqueiro, 19-C
LISBOA — Telefone 778931

As investigações continuaram hoje sobre o caso da criança que desapareceu no Alto de S. João

A Polícia Judiciária prosseguiu hoje, activamente, as suas investigações tendentes a descobrir a misteriosa mulher de cinzento que «raptou» a criança no Alto de S. João.

O caso, como se sabe, tem apaixonado a opinião publica, mas a verdade é que todas as conjecturas que se traçam não têm conduzido a nada de concreto.

A necessidade que há é de lidar sómente com os factos, analisar lucidamente todas as situações e apreciar todos os pormenores que possam levar a uma conclusão segura, partindo de bases firmes.

As circunstancias de que se rodeou a subtracção (insistimos no termo, embora vulgarmente o acto seja designado como «rapto») todo o esquema da história, parecem, na realidade, conduzir á mesma conclusão: a premeditação no acto, o desaparecimento total de todas as pistas que a suposta autora do desaparecimento teria tido o cuidado de apagar ou fazer apagar.

Todavia, podemos extrair, uma outra hipótese: se parece um facto admitido que a «raptora» não tomou qualquer «taxi» no Alto de S. João (dado que o motorista já teria aparecido) e que, decerto, nas circunstancias em que o fez, preocupada numa fuga, não se meteria num «eléctrico» onde seria vista por muita gente, porque não admitir que ela residiria nas proximidades do cemitério? Num local onde se pudesse deslocar a pé?

Há que admitir, também, dada a presença evidente de uma premeditação, que a «raptora» se tivesse ausentado de Lisboa, logo após a perpretação do roubo da criança.

Todos estes elementos, evidentemente fazem parte das conjecturas, deduzidas a partir do que do caso se conhece.

Esta manhã, estivemos nas proximidades do Alto de S. João a ouvir algumas pessoas que, por vias e travessas, podem trazer algo de novo. Cremos, de resto, que, outro sentido poderá ser dado ás investigações, de modo que, muito brevemente, se tenha uma aproximação da solução do mistério.

Ouvimos também novamente, hoje de manhã, na quinta das Comendadeiras, ao Vale Escuro, a mãe da criança que, ansiosa, nos disse estar confiada na acção da Polícia. Em todo o bairro — como em toda a cidade, de resto — todos estão interessados no aparecimento da criança o que, segundo resulta das impressões da P. J., pode acontecer de um momento para o outro.

Várias brigadas da Polícia estão a actuar em diversos pontos da cidade e estão a ser feitas investigações relacionadas com os elementos já obtidos.

Confiemos, pois, que tudo chegará a bom termo e que a «raptada» poderá, de um momento para o outro, ser entregue a sua mãe.

Perto de Caparica foi recolhido o cadáver duma criança

CAPARICA, 27—(Pelo telefone)—Pouco depois das 11 horas, os maritimos Benjamim de Carvalho, António Gonçalves Ribeiro e Luis Maria Lourenço, encontraram na praia de Santo António, á distancia dum quilómetro da Caparica, a boiar sobre as águas, o cadáver duma criança do sexo feminino, que aparenta ter 8 dias de nascida, completamente nua. Esta presunção de idade foi confirmada por pessoa idónea que viu o cadáver. O cabo de mar Ezequiel, tomou conta da ocorrência, tendo metido o cadáver num pequeno caixote de madeira, forrado de papel que a Pensão Papo Seco lhe cedeu. O cadáver foi removido para a capela do cemitério da Caparica.

Imediatamente o caso começou a circular nesta localidade, tendo muitas pessoas relacionado o aparecimento deste cadáver com o caso de subtração da criança a que nos temos referido. Dada, porém, a idade desta criança e a que é atribuida ao cadáver hoje recolhido, tudo parece indicar não haver quelquer relação entre os dois casos. Efectivamente, enquanto uma parece não ter oito dias, a outra já terá ultrapassado os vinte de nascida.

DINHEIRO
S/ AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS
EM 2 HORAS—MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

Lanches e Banquetes
Servem-se em Salões próprios sem aumento de preço.
Trata: Rua R. Fonseca, 121—T. 42482

Teve pouco interesse o jogo entre as selecções juniores que terminou empatado (1=1)

(Continuação da 1.ª página)

nais» lançarem panico junto das redes defendidas por Vitor Santos, mas o avançado-centro Augusto gorou o lance, por manifesta indecisão.

Entretanto, e a partir dos quinze minutos, o conjunto preto e branco, cores da A. F. L., exibiu-se a maior contento da assistencia, talvez devido a dois factores: primeiro, porque tinham menores motivos de preocupação no desfecho do encontro, dado que as suas responsabilidades eram naturalmente mais reduzidas; segundo, porque a maior parte dos seus jogadores é decerto mais experimentada, visto que têm idade superior, na maioria, á dos adversários.

O que era facto, é que durante uns cinco minutos só muito isoladamente as situações de perigo se registavam nas grandes áreas das duas equipas.

Aos 27 minutos, porém, a selecção de Lisboa colocava-se em vencedora: Pedro Silva, conduzindo o esférico com presteza, forçou Piteira a interceptar o lance á margem das regras. Como a falta foi cometida dentro da grande área, o consequente «penalty» foi marcado pelo mesmo Pedro Silva, que dirigiu a bola, a meia altura, para o lado esquerdo de Barroca, de forma a batê-lo irremediàvelmente. Assim, 1-0 para a equipa da A. F. L.

A reacção dos jovens «nacionais» não se fez esperar, mas os seus golpes ofensivos eram desenhados sempre de molde a permitirem a intervenção fácil dos defensores contrários. E quando faltavam dois minutos para o termo da primeira parte, a selecção lisboeta esteve ainda prestes a fazer um segundo tento: Mendes, perto da bandeirola do canto, centrou com boa conta, para Cafum receber o passe e Barroca, apesar da sua saida um tanto precipitada, conseguiu desfazer o perigo.

E com 1-0 a favor do «onze» da Associação de Lisboa se chegou ao intervalo.

Reatado o encontro, a equipa nacional parecia disposta a desfazer a má impressão deixada pela sua exibição nos primeiros 40 minutos de jogo. Mas com manifesta falta de ligação entre os seus diversos sectores, os jovens internacionais não conseguiram modificar a opinião produzida—e foi ainda o quadro representativo da A. F. L. que, fazendo rolar a bola rente á relva, proporcionou os melhores momentos de futebol no primeiro terço deste segundo tempo.

O jogo prosseguiu a desenvolver-se mais acertadamente no campo á guarda do grupo formado por Trabucho Alexandre, cuja baliza era visada com o maior engodo pelo quinteto avançado da equipa de Gustavo. Teixeira. Assim, uma vez o poste, outra a saída oportuna de Barroca, evitaram que o resultado se alterasse. Em boa verdade, o sector defensivo do quadro branco não tem agido de modo a dar satisfação.

Em jeito de contra-ataque, a selecção nacional descia de quando em quando ao terreno do grupo da A. F. L., mas pela acção eficaz da defesa deste, combinada com a incapacidade dos avançados atacantes, os lances finavam-se sem provocrem perigo. Nesta toada de jogo morno, se atingiu a meia hora, realmente sem grande interesse para além de algumas combinações vistosas do conjunto da Associação, que obrigavam Barroca a permanente atenção sobre as jogadas verificadas junto da sua baliza.

Depois, o «onze» nacional acelerou um tanto o andamento do jogo e Vitor Santos chegou a intervir, com certa decisão, num optimo remate de Mário Coelho — talvez o unico «shot» a que se possa dar tal nome.

Mas aos 31 minutos a selecção portuguesa conseguira o empate: na linha de médios contrária, Almeida atirou á baliza; Mário Coelho, de cabeça, desviou a trajectória da bola — e o tento ficou feito.

Os seleccionados nacionais animaram com o ponto e Mário Coelho, sem duvida o mais rematador do «onze», tentou, embora de longe de mais, por vezes, modificar o resultado. Não o conseguiu, no entanto, devido á boa carboração da defesa do grupo lisboeta.

Se bem que a equipa dos nacionais haja, neste segundo tempo, subido em relação ao que jogou antes do intervalo, talvez devido ao facto da sua preparação fisica ser superior, a sua exibição não agradou.

Isto justificar-se-á, até certo ponto, nos pormenores que apontámos já: a preocupação da responsabilidade e a idade dos adversários.

E sem mais aspectos de interesse, o jogo acabou com o resultado de 1-1.

Actividades da M. P.

Os Pupilos do Exército venceram o Casa Pia no torneio de futebol—O Torneio de Mínimos de Atletismo

Prosseguiram hoje as várias competições desportivas da M. P. no Estádio Nacional, duas provas despertaram especial interesse, os torneios de futebol e o de mínimos de atletismo.

O encontro de futebol entre as equipas dos Pupilos do Exército e da Casa Pia rodeou-se de especial interesse.

Do seu resultado dependia o vencedor do torneio no qual o Colégio Militar se mantinha á frente. No entanto seria necessário que os Pupilos triunfassem pela marca de 4-0, o que não sucedeu, pois o resultado foi de 2-1 a seu favor. O jogo foi arbitrado por Manuel Paiva e ao intervalo registava-se o empate a zero bolas.

Na segunda parte, aos 18 minutos, Carlos marcava o primeiro golo dos Pupilos, mas aos 20 minutos o casapiano Afonso estabelecia o empate. A vitória dos Pupilos surgiu aos 27 minutos, pela grande penalidade marcada por Rodrigues.

No outro jogo a Escola Manuel Bernardes venceu o Colégio Moderno por 2-0.

ATLETISMO—O Torneio de Mínimos prosseguiu com grande afluência de filiados. As provas disputaram-se na pista do Estádio Nacional. Na prova de salto em altura compareceram 26 atletas, dos quais 22 ultrapassaram o mínimo estabelecido, 1,35 m. Nos 800 metros compareceram 40 filiados. Vinte e três ultrapassaram o mínimo (2 m. e 40 s.), registando-se entre estes um com o tempo de 2 m. e 19,5.

ANDEBOL DE SETE — Vanguardistas A: Escola Marquês de Pombal-Liceu Camões, 8-4; Liceu Gil Vicente-Liceu D. João Castro, 7-3; Liceu Pedro Nunes-Pupilos do Exército, 3-2. Categoria B: Equipa A do Liceu D. João Castro-equipa B do mesmo liceu, 10-4; Pupilos do Exército-Liceu Gil Vicente, 4-4; Escola Afonso Domingues-Liceu Pedro Nunes. 7-7.

VOLEIBOL—Nas meias finais do Campeonato de Lisboa no escalão de cadetes a Escola Portugália venceu a Mitra, por 2-0.

CORDELL HULL
está grávemente enfermo

WASHINGTON, 27—O estado de saude de Cordell Hull, antigo secretário de Estado, mantem-se grave. A cometido, ontem por uma congestão, Hull, que conta 83 anos, está meio inconsciente.—(F. P.).

QUANTO LHE CUSTA CADA KILOMETRO?...
Leia o 3.º N.º do Motor Ilustrado

O TORNEIO MILITAR
dos países da N. A. T. O

ROMA, 27—A Turquia venceu a Itália, por 3-2, na série final do torneio militar internacional de futebol. Ao intervalo havia 1-1.—(R.).

Trabalhos de salvamento
da traineira «Luta pela vida»

Uma brigada de operários especializados, dirigida pelo sr. comandante Manuel Bento, chefe dos Serviços Marítimos do Porto de Lisboa, continuou, hoje, trabalhos de rebentação de pedras e limpeza do local onde, na praia de Oeiras, se encontra encalhada a traineira «Luta pela vida». Espera-se, amanhã ou depois, poder salvar o pequeno barco de pesca.

Só Resolve o Gosto No Seu Lar
com as PRATAS artisticas e JOIAS de fino gosto do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

LIQUIDAÇÃO DE
OPTIMAS POPELINES P.ª CAMISAS
CADA CORTE → 24$50
FÁBRICA DO ROSSIO
COM ENTRADA PELO ARCO BANDEIRA, N.º 231, 1.º (AO ROSSIO)

A maior explosão atómica em Las Vegas estava preparada para hoje mas foi adiada

LAS VEGAS (Nevada), 27—A maior explosão nuclear das actuais experiências no deserto da Nevada deve ser provocada hoje, nesta localidade, equivalente ao deflagrar de 50.000 toneladas de TNT.

A Comissão de Energia Atómica anunciou, no fim da noite de ontem, que uma alteração favorável nas condições atmosféricas tornaria possível a experiência que tem sido adiada desde 14 de Março.

Os planos anteriores de lançamentos do engenho atómico de um avião foram alterados e substituidos por um grande explosão accionada de uma torre de 150 metros.

Os observadores que assistirão á experiência, nas montanhas, a cerca de 64 quilómetros de distancia, foram prevenidos que deviam usar óculos escuros ou voltar as costas á explosão. A ultima vez que os observadores colocados nas montanhas utilizaram óculos escuros foi na experiência final de 1953, na série de experiências da Primavera.

Soldados e fuzileiros navais estarão estacionados em trincheiras a cerca de 3.200 metros de distancia. Uns 100 aviões militares também tomarão parte na grande experiência.—(R.).

*

LAS VEGAS, 27—A grande explosão atómica, planeada para hoje, foi adiada devido a más condições atmosféricas no deserto de Nevada.

Os cientistas decidiram realizar amanhã, de manhã, uma reunião em que será fixada nova data para a explosão.—(R.).

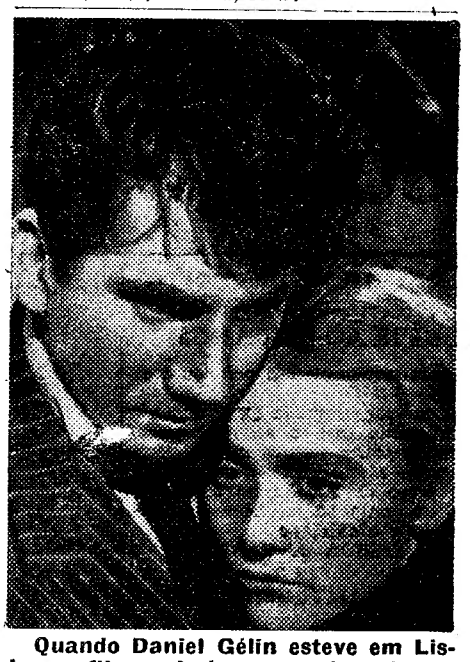
Utilização pacífica da energia nuclear

WASHINGTON, 27—O senador Clinton Anderson, presidente da Comissão de Energia Atómica da Camara e do Senado, organizou um grupo de consultores civis para ajudar a comissão «a apressar o desenvolvimento conveniente das utilizações pacificas da energia atómica».

Para presidente do grupo consultivo, constituído por oito pessoas, principalmente comerciantes e cientistas, foi nomeado Robert McKinney, editor do «Santa Fé New».—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 19°,8; minima, 11°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,2; minima, 10°,3.*



Quando Daniel Gélin esteve em Lisboa a filmar declarou aos jornalistas, que entre todos os filmes que havia interpretado — mais de quarenta! — preferia «O Ambicioso» (Les Dents Longues). E acrescentou: «Não o distingo pelo facto de ter sido o unico que até hoje realizei e interpretei. Mas porque a história tem um enorme interesse humano e porque as figuras agem, pensam e movem-se em ambientes dos nossos dias, e debatem problemas da época presente». E a terminar, Daniel Gélin acrescentou: «Auguro um enorme êxito a «O Ambicioso», quando for apresentado em Lisboa». Tal é o filme que o São Luiz estreia depois de amanhã e onde ao lado do grande actor francês, como a gravura nos mostra, veremos sua ex-mulher, a extraordinária Danièle Delorme.

NÃO DEIXE QUE LHE DEVOREM OS LUCROS

Use Óleos Delvac para manter limpos os motores das suas camionetas, para reduzir as despesas de manutenção, para aumentar a produção.

Os óleos Delvac são os indicados para os motores Diesel rápidos de veículos de carga, quando submetidos a trabalho pesado. Oferecem resistência elevadíssima à oxidação, são excepcionalmente detergentes. Reduzem ao mínimo a formação de depósitos nocivos, protegem os segmentos, pistões, cilindros e chumaceiras contra a corrosão e o desgaste.

Um motor sujo é um inimigo — diminui os lucros, porque exige grandes despesas de manutenção e limita a capacidade produtiva.

Lubrificantes **DELVAC**

DÃO MAIS RENDIMENTO AO SEU CAMIÃO OU TRACTOR

Delvac Oleos

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA 2656

Caminhos de Ferro

PODE IR AO ESTRANGEIRO

Confortavelmente e... por pouco dinheiro.

As carruagens que a C. P. adquiriu recentemente para o serviço internacional oferecem lugares de 3.ª classe espaçosos e estofados.

O preço de bilhete, em 3.ª classe, com trasbordo só na fronteira francesa, é de 674$20, de

LISBOA A PARIS

SERVIÇO INTERNACIONAL

Carruagem directa diária entre Lisboa e Corunha

Previne-se o Publico de que, desde 3 de Abril de 1955, cessa a circulação da carruagem directa, *com 1.ª e 2.ª classes*, entre PORTO e CORUNHA.

Em seu lugar é estabelecida a circulação duma carruagem directa, com *1.ª e 3.ª classes*, entre LISBOA e CORUNHA.

SERVIÇO INTERNACIONAL NOS CAMINHOS DE FERRO

Carruagem directa entre Porto e Madrid

Previne-se o Publico de que, devido a alteração dos horários dos caminhos de ferro espanhóis, a partir de 3 de Abril de 1955, é suprimida a circulação da carruagem directa entre Porto e Madrid.

A VELA DOS CAMPEÕES E DOS «RECORDS» MUNDIAIS

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8/12 • TELEF. 33202/4/5 • LISBOA

COMO BRINDE DA PASCOA

APROVEITE A **ULTIMA SEMANA** DA

COMPANHIA

CCN **COLONIAL**

DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA ÁFRICA	
«UIGE» 30 DE MARÇO	Para Luanda, Lobito e Moçamedes. CARREGA SOMENTE EM LISBOA.
«SERPA PINTO» 2 DE ABRIL	Com escala prévia por Leixões, para: Luanda e Lobito. CARREGA SOMENTE EM LEIXÕES.
«BENGUELA» 15 DE ABRIL	Com escala por Leixões, para: Luanda, Porto Amboim (se convier), Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier).
«PATRIA» 19 DE ABRIL	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 8 DE ABRIL	Com escala por Funchal, para: Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
Com prolongamento ao Brasil «SANTA MARIA» 24 DE ABRIL	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, Curaçao, La Guaira, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

S/S "NORTH KING"

PARA:

Rio de Janeiro e Santos

escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

RECEBE CARGA GERAL

E PASSAGEIROS EM CLASSE UNICA

Saida de Lisboa em 3 de MAIO
Saida de Leixões em 4 de MAIO

OS AGENTES:

EM LISBOA	NO PORTO
Soc. Nav. Luso Panamense Ld.ª	E. A. Moreira & C.ª Ld.ª
R. Instituto Industrial, 18, 3.º D.º	R. Infante D. Henrique, 61, 1.º
Tel. 667041/2	Tel. 24200

DESPORTOS

Termina hoje

o campeonato nacional de ginástica aplicada

que na primeira sessão despertou grande interesse

Em ambiente de extraordinário interesse e emoção, principiaram, ontem, no Instituto Superior Técnico, os Campeonatos Nacionais de Ginástica Aplicada (Masculino e Feminino) de 1.ª categoria. O recinto albergou na primeira jornada uma multidão que vibrou entusiasticamente com a sequencia das provas.

Estes campeonatos, disputados em moldes diferentes e internacionais, dividem-se em duas sessões, que os tornam, verdadeiramente, apenas, ao alcance de atletas de élite, dotados de uma aptidão físico-técnica, entusiasmo e espírito desportivo excepcionais.

As competições principiaram, como é próprio, pelas provas obrigatórias impostas pela Federação Portuguesa de Ginástica, sómente não se efectuando os exercícios de barra-fixa por a instalação desta não oferecer a necessária segurança, exercícios que devem realizar-se na sessão desta noite.

Foram os seguintes os resultados ontem registados:

CAMPEONATO MASCULINO—*Movimentos livres:* Robalo Gouveia, 9,65; Raul Caldeira, 9,5; Joaquim Granger, 9,35; Manuel Prazeres, 8,6; Armando Barrento, 8,3; e Luís Morais, 7 pontos. *Paralelas:* Robalo, 9,4; Granger, 9,2; Prazeres, 8,95; Caldeira, 8,6; Barrento, 8,05; e Morais, 7,8. *Argolas:* Robalo, 9,65; Granger, 9,5; Barrento, 9,45; Prazeres, 8,6; Morais, 8,25; e Caldeira 8 pontos. *Cavalo com arções:* Prazeres, 9,5; Robalo, 9,05; Granger, 8,85; Barrento, 8,7; Caldeira, 8,5; e Morais, 7,55.

A prova de *saltos de cavalo* foi disputada completamente, visto, além dos obrigatórios, se terem efectuado os saltos facultativos. Por isso, a classificação desta modalidade é já definitiva:

1.º, Robalo Gouveia (Lisboa Ginásio), 19,5; 2.º, Raul Caldeira, 18,9; 3.º, Manuel Prazeres, 18,7; 4.º, Joaquim Granger (Ginásio C. P.), 17,65; 5.º, Armando Barrento, 17,4; 6.º, Luís Morais, 6,7 pontos.

CAMPEONATO FEMININO—*Movimentos livres:* Dália Sammer, 9,6; Helena Vilalva, 9,4; Luísa Moura, 9,05; Ermelinda Pinto, 8.6; Liliana da Conceição, 7,5. *Trave:* Dália, 9,75; Vilalva, 9,7; Moura, 7,7; Ermelinda, 6,5; e Liliana, 6,25. *Paralelas Assimétricas:* Vilalva e Dália, 9,5; Ermelinda, 8,4; Liliana, 8,3; e Moura, 7,6. *Saltos de Cavalo:* Vilalva, 9,9; Dália, 9,6; Luísa Moura, 8,3; Liliana, 7; e Ermelinda, 6,2 pontos.

Após a primeira jornada, são estas as classificações: *Homens:* Robalo Gouveia (Lisboa Ginásio), 57,25; Joaquim Granger (Ginásio C. P.), 54,55; Manuel Prazeres, 54,35; Raul Caldeira, 53,50; Armando Barrento, 51,90; Luís Morais, 37,30—todos do Lisboa Ginásio.

Senhoras: Helena Vilalva (Ginásio C. P.), 38,5; Dália Sammer, (Lisboa Ginásio), 38,45; Luísa Moura, 32,65; Ermelinda Pinto, 29,7; Liliana da Conceição, 29,05—todas do Lisboa Ginásio.

Esta noite, ás 21 horas, no mesmo recinto, efectuam-se as provas facultativas de todas as modalidades, e, ainda, a prova obrigatória de barra.

Como se observa pelas classificações, a sessão de hoje, a final, apresenta aspectos de enorme interesse, pois decidir-se-ão as ordens definitivas de todas as modalidades, apurando-se portanto, além dos campeões absoluto, os campeões por especialidade e os ginastas que representarão Portugal no próximo Campeonato da Europa.

NATAÇÃO

O «Torneio da Páscoa» do S. A. e Dafundo

Efectuou-se esta manhã, na piscina de Inverno do Sport Algés e Dafundo, a primeira jornada do «Torneio da Páscoa», em que participam nadadores de todas as categorias.

Estas primeiras provas de natação, reservadas a associados, com que aquela prestigiosa colectividade abriu a época, decorreram alegremente, embora tivessem faltado alguns dos concorrentes inscritos.

O torneio prosseguirá nos dias 3 e 10 do próximo mês, utilizando-se já a piscina de Verão.

Os resultados verificados hoje, foram os seguintes:

100 metros—mariposa—senhoras—1.ª, Regina Mendes, 1 m. 4 s. 3/10; 2.ª, Zulmira Sousa, 1 m. 58 s. 3/10.

66 metros livres—infantis—1.º, Avelino Santos Pereira, 50 s. 6/10; 2.º, Carlos da Fonseca, 56 s. 3/10; 3.º, Carlos Almeida Martins, 1 m. 8 s. 3/10.

100 metros—costas—juniores e seniores—1.º, Fernando Madeira, 1 m. 14 s.; 2.º, Ricardo Santos Marques, 1 m. 16 s. 5/10; 3.º, Sérgio Martins, 1 m. 21 s. 2/10.

100 metros—mariposa—iniciados—1.º e unico, José Geraldo Marques, 1 m. 45 s. 6/10.

100 metros livres—aspirantes—1.º, João Manuel Escravana, 1 m. 12 s. 5/10; 2.º, José Vicente de Moura, 1 m. 18 s. 9/10; 3.º, Herlander Garcia, 1 m. 28 s. 2/10.

100 metros—bruços—senhoras—1.ª, Regina Mendes, 1 m. 43 s.; 2.ª, Zulmira de Sousa, 1 m. 58 s. 2/10.

PROVAS DE VOLEIBOL

O torneio de abertura

foi ganho pelo Sporting

após três horas de luta emocionante

Foi pequeno, mesmo muito pequeno, o ginásio do Instituto Superior Técnico na noite de ontem.

Dezenas e dezenas de pessoas tiveram de se conformar em regressar a casa sem poder assistir á «final» do Torneio de Abertura de Voleibol, organizado pela Associação de Lisboa.

E o que é certo é que a luta Sporting-Técnico, cuja vitória sorriu aos «leões», não iludiu a expectativa. Foi um jogo formidável, como poucas vezes nos é dado presenciar. De luta equilibrada, do primeiro ao quinto «set», tantos foram os necessários para resolver a contenda, a partida que havia de atribuir ao Sporting o primeiro trofeu da época, durou duas horas e cinquenta e três minutos, que decorreram sempre debaixo de uma tensão nervosa esgotante, e que para a obtenção de cada ponto eram precisos sete, oito e nove «serviços».

As falanges de apoio, em constante alarido, nunca deixando de incitar a sua equipa favorita, deram ao ambiente a temperatura escaldante dos grandes momentos.

Não foram iludidas, repetimos, as esperanças postas no jogo entre «leões» e técnicos, porque ele foi, efectivamente, arrasante, simplesmente.

O terceiro «set», por exemplo, ganho pelo Sporting, que dos 13/13, até 18/16, foi precisa meia hora para se fazer diminuto numero de pontos, foi, não há duvida, esgotante.

O equilibrio foi a nota dominante do encontro, como o próprio resultado de 3-2 deixa perceber. Todavia o «seis» campeão nacional, através do maior poder de remate de Yost e de Budisin, logrou óptimo triunfo. Bem apoiados por Anibal Rebelo e por Xara Brasil e por Moniz Pereira, os Jugoslavos foram os poderosos rematadores já conhecidos.

O Técnico, que dispôs de magnificas enervas, o que lhe permitiu, ao contrário do adversário, fazer descansar as suas pedras melhores, demonstrou conjunto superior. José Viana, teve noite magnifica, e Nuno de Barros também actuou de forma a destacar-se. Mas, como dissemos, a melhor arma dos engenheiros foi a do seu óptimo conjunto e a possibilidade de proceder a oportunas rendições, em vista do grande numero de esplendidas reservas que possui. Já o Sporting actuou todo o tempo com o «seis» inicial, apenas metendo Manuel Puga, em dois fugazes momentos, aliás solicitados para descanso da equipa, já que havia esgotado os pedidos de minuto.

Em conclusão: jogo que constituiu magnifica propaganda da modalidade e a dizer-nos que no campeonato de Lisboa, ele se deve fazer no Pavilhão dos Desportos.

Os desfechos parciais foram: 15/8, 13/15, 18/16, 9/15 e 15/12.

As equipas alinharam:

Sporting—Anibal Rebelo, Moniz Pereira, Xara Brasil, Yost, Budisin, José Machado e Manuel Puga.

I. S. Técnico—José Barreto, Nuno Barros, José Viana, Humberto Borges, José Aires, Alvaro Mendes, David Cohen, Valsassina, João Raimundo e Raul Costa.

Arbitraram Rogério Craveiro Lopes e Manuel Bento.

Lisboa Ginásio, 3—Benfica, 1

A Vitória do Lisboa Ginásio é o corolário da sua superioridade nos ultimos «sets». Sempre com óptimo remate, por parte de Salvador Roquete, Mota Carmo, Jaime Duarte e Coelho Ferreira, a equipa do Lisboa Ginásio teve actuação mais convincente de que a dos «encarnados», os quais apenas jogaram muito bem o primeiro «set» e onde se distinguiram Carlos Ferreira, a rematar; e, por vezes, Nuno Mota.

Os resultados parciais foram: 3/15, 15/5, 15/7 e 15/.

As equipas alinharam:

L. Ginásio—Salvador Roquete, Mota Carmo, Cunha Reis, Jaime Duarte, Coelho Ferreira José Borges.

Benfica—José Magalhães, Gonzaga Ribeiro, Nuno Mota, Carlos Ferreira, Fernando Sousa, Julio Borges e Fernando Monteiro.

Arbitraram, Manuel eBnto e Rogério Craveiro Lopes.

PROVAS DA A. F. L.

O empate Atlético-Benfica

tornou o Sporting «guia» isolado

na classificação do torneio de reservas

Com o desafio Atlético-Benfica (reserva) ontem disputado na Tapadinha, completou-se o programa da sexta jornada do torneio da taça «Eng.º José Frederico Ulrich».

O desafio, aguardado com interesse não correspondeu á expectativa. Do empate verificado veio a beneficiar o Sporting que se adiantou na classificação, que passou a estar assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
Sporting	6	5	1	–	22–3	17
Benfica	6	4	2	–	24–3	16
Belenenses	6	2	1	3	12–9	11
Atlético	6	2	1	3	12–15	11
Estoril	6	2	1	3	9–17	11
Arroios	6	–	–	6	5–40	6

Atletico, 1—Benfica, 1

Jogo na Tapadinha. Sob as vistas de Salvador Garcia, as equipas formaram:

Atlético—Correia; Valente Marques e Vitor Lopes; Orlando, Quaresma e Ferrão; Rosário, Correia Dias (depois Tomé), Guerreiro, Abel e Silva Pereira.

Benfica—Bastos (depois Sebastião); Zezinho e Vaz; Vieirinha, Augusto e Silveira; Azevedo, Chipenda, Rosa, Salvador e Mendes (depois Garrido).

Os visitantes deram começo ao jogo, sem que, no entanto, lograssem acercar-se das balizas contrárias. Ao contrário, foi o Atlético quem primeiro estabeleceu perigo ganhando dois «cantos» nos quatro primeiros minutos do desafio.

Depois, os «encarnados» passaram a ripostar melhor, mas sem poderem impedir que se diga que o primeiro quanto de hora foi favorável aos alcantarenses. Silva Pereira teve duas magnificas oportunidades de golo, inglóriamente desperdiçadas.

Com notório engodo pela baliza, veio a pertencer ao extremo esquerdo da Tapadinha o unico tento da equipa da casa. Iam decorridos 27 minutos, quando o marcador funcionou pela primeira vez; os alcantarenses avançaram pelo seu lado direito, a bola veio cair na área de golo do Benfica, Bastos não segurou e Silva Pereira fez anichar a bola na baliza.

Três minutos volvidos, estava reposta a igualdade. Uma avançada de Azevedo, concluida com um bom centro, colocou a bola nos pés de Mendes para... o remate fatal.

Depois, até final, o Atlético foi mais ameaçador, sem que, no entanto, o Benfica tivesse perdido o sentido ofensivo. Aos 42 minutos Zézinho recebeu ordem de expulsão.

Na segunda parte o jogo endureceu desnecessáriamente e o árbitro nem sempre esteve á altura da situação. De começo os donos do campo foram ligeiramente supreriores, mas perdidas duas ocasiões soberanas de golo, cerca dos 15 minutos, o Benfica passou a dar melhor réplica e a luta entrou numa toada de equilibrio que se manteve até final.

No derradeiro minuto, Chipenda, ao apresentar-se para um remate capaz de dar golo, foi violentamente carregado por um adversário. Surgiu a inevitável grande penalidade e Chipenda, chamado a marcar o castigo, atirou a bola por cima da trave.

O resultado aceita-se sem relutancia, merecendo realce a maneira como o Benfica, com um jogador a menos, se defendeu do ataque dos alcantarenses.

Arbitragem deficientissima.

ASPIRANTES

Desp. dos Olivais, 0—Sporting, 11

Jogo nos Olivais, arbitrado por Ernesto Santos. As equipas:

Desportivo dos Olivais—Julio (Adolfo); Primo e Monteiro; Orlando, Florêncio e Chaves; Eloi, Avelino, Nelo, Cardoso e Germinal.

Sporting—Brigel (Helder); António Maria e José João (Lourenço); Julião, Fonte Santa e Pimenta (Nascimento); Fernando Alberto, Carlos Silva, Gonçalves, Mendes e Fumaça.

O resultado traduz a superioridade técnico dos «leões», sobre a aguerrida equipa do Olivais. Na 1.ª parte marcaram-se cinco tentos, por Gonçalves (3), aos 5, 9 e 20 minutos, Carlos Silva, aos 7, e Fernando Alberto aos 40.

No 2.º tempo, sem ter de forçar o andamento, o Sporting chegou aos 11-0, com toda a naturalidade. Os autores dos pontos foram: Fumaça, aos 25 minutos; Fernando Alberto, aos 26; Carlos Silva (2), aos 30 e aos 37; Gonçalves, aos 35; e Mendes, aos 39.

A partida decorreu com a maior correcção e o trabalho do árbitro agradou.

Juniores e Principiantes

A A. F. L. fez disputar hoje um jogo em atraso, do seu campeonato de juniores da 2.ª Divisão (fase final). Na partida desta manhã, pertencente ao programa da 1.ª jornada, o Rio de Janeiro foi á Azambuja vencer o grupo local por 3-2.

*

O torneio da taça «Dr. A. J. Sá Oliveira», em principiantes, prosseguiu hoje com os encontros correspondentes á 6.ª jornada.

Apuraram-se os seguintes resultados:

Oeiras F. C.-Sporting	0-3
Carcavelos-Belenenses	0-4
Casa Pia-Atlético	0-2
Cascalheira-Queluz	1-2
Alhandra-Alverca	6-0
Santa Iria-Sacavenense	1-1
Vialonga-Oriental	0-0
Alenquer e Benfica-Aguia Vilaf.	1-3

A Federação de Futebol

distribuiu 150 contos do fundo de Deslocação pelos clubes da 2.ª Divisão

Na sua reunião de ontem, á noite, a Federação Portuguesa de Futebol resolveu punir os jogadores Francisco Freire de Carvalho, do C. S. «Os Mrialvas», com dois jogos oficiais de suspensão; e Angelo Pereira Alves, do Sporting de Espinho, com três jogos oficiais de suspensão; irradiar o jogador António Quintela, do Atlético, por ter pretendido inscrever-se, e ter representado irregularmente o Unidos F. C., de Tortozende; nomear o sr. Filipe Gameiro Pereira para frequentar o estágio de técnicos de arbitragem a convite da F. I. F. A., que se efectuará no Verão do corrente ano na Suiça.

Resolveu ainda que a equipa nacional que se desloca á Itália, para o torneio internacional de juniores, seja acompanhada pelos directores srs. Carlos Ramildes e capitão Rebelo de Carvalho, médico dr. Mesquita Guimarães, seleccionador Trabucho Alexandre, treinador José do Carmo e maçagista Manuel Marques.

Foi também decidido distribuir a verba respeitante ao fundo de Deslocação no que se refere á segunda fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, no total de 152.607$30, da forma seguinte:

ZONA NORTE—Sanjoanense, 6.655$30; Académico de Viseu, 9.318$80; Salgueiros, 7.138$20; União de Coimbra, 7.884$00; Sporting de Espinho, 5.518$80; «Leões» de Santarem, 9.482$20; Tirsense, 3.345$40; Gil Vicente, 6.257$50; Torriense, 9.851$50; Vianense, 7.074$30; Leixões, 5.170$80; Caldas, 8.757$70; Oliveirense, 5.596$90 e Peniche, 9.027$60.

ZONA SUL—Desp. Beja, 3.483$00; Portimonense, 5.657$40; Olhanense, 4.876$10; Montijo, 2.604$10; Almada, 1.510$40; Coruchense, 2.952$40; S. L. Olivais, 4.651$50; Estoril, 4.013$50; Arroios, 4.778$50; Oriental, 1.536$40; Portalegrense, 3.509$00; Farense, 5.481$60; União de Montemor, 3.665$20 e Juventude, 2.809$20.

A fim de tratar de assuntos relacionados com a organização do encontro Portugal-Inglaterra, a efectuar em 22 de Maio, no Porto, a direcção da A. F. do Porto, foi recebida pela direcção da Federação.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato de Juniores

Realizaram-se esta manhã os jogos correspondentes á 2.ª jornada do campeonato regional de juniores, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Zona de Sintra—F. Benfica, 10-Amadora, 0; Sintra, 1-Benfica, 9.

Zona de Cascais—Paço de Arcos A, 12-Parede, 5.

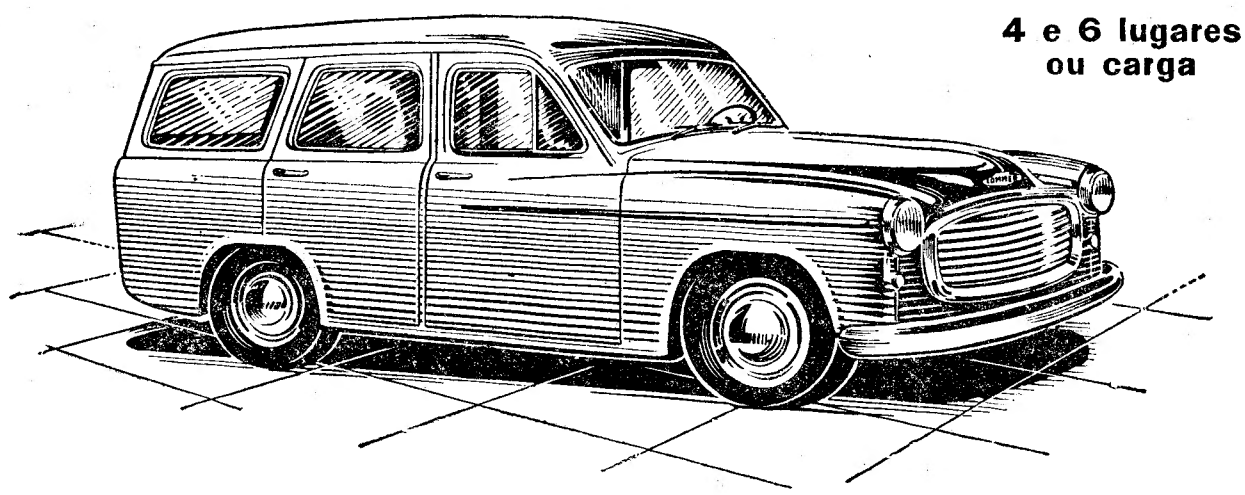
Zona de Lisboa A—Mundet, 4-C. U. F., 2; Liceu Francês, 2-Campo de Ourique, 9. A hora a que fechamos esta notícia, devem estar a decorrer os encontros Olivais-P. Arcos B e Educação Física de Torres-Estefania A. C.

Principiantes—Futebol Benfica, 9-Amadora, 0.

Casa de M.me BETTENCOURT
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO
R. Nova da Trindade 26, 1.º T. 25316
Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todo género
Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos
Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

COMMER

APRESENTA OS MODELOS UTILITÁRIOS QUE LHE CONVEM



4 e 6 lugares
ou carga

NOVA TABELA DE PREÇOS

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

STAND MODERNO

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A
TEL. 49669

R. JOÃO SARAIVA, 13 a 13-D (ALVALADE)
TEL. 777566 e 777583

— LISBOA —

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

S. A. R. L.

Capital — 550.000 contos

Séde — Avenida Sidónio Pais, 24-1.º — Lisboa

OBRIGAÇÕES DE 5% — 1955

EMISSÃO DE 110.000 OBRIGAÇÕES, DO VALOR NOMINAL DE 1.000$00 CADA, DAS QUAIS 44.000 SÃO OFERECIDAS AO PÚBLICO

(Autorizada por portaria publicada no Diário do Govêrno n.º 64, 3.ª Série, de 17-3-955)

As obrigações são de cupão, e vencem o juro anual de 5%, cativo de impostos para os obrigacionistas, pagável aos semestres nos dias 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, com início em 1 de Outubro de 1955.

Haverá títulos de 1, 5, 10 e 20 obrigações.

A amortização é feita ao par, por sorteio, durante 50 semestres, a começar em 1 de Abril de 1958. A Sociedade reserva-se o direito de antecipar a amortização, a partir do 14.º ano da data da emissão, devendo as datas das amortizações extraordinárias coincidir sempre com as das normais.

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 28 de Março a 2 de Abril p. f., nos seguintes estabelecimentos de crédito, que tomaram firme a emissão:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa
Banco José Henriques Totta
Banco Nacional Ultramarino
Banco de Angola
Banco Fonsecas Santos & Viana
Banco Pinto & Sotto Mayor
Montepio Geral
Banco Português do Atlantico
Crédit Franco-Portugais
Banco Lisboa & Açores
Banco Burnay
Banco Borges & Irmão

As obrigações são oferecidas ao público ao preço de 1.000$00 cada uma e serão integralmente pagas no acto da subscrição.

As regras de rateio, se o houver, serão estabelecidas pela Sociedade.

Lisboa, 24 de Março de 1955.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

De 28 de Março a 3 de Abril de 1955

2.ª-feira, 28—«A minha aventura de amor», com Peppino de Filippo e Arlette Poirier. Espectáculo para adultos (mais de 18 anos); 3.ª-feira, 29—«Macbeth», com Orson Welles e Jeanette Nolan. Revista «Actualidades francesas». Espectáculo para adultos (De tarde e á noite mais de 18 anos); 4.ª-feira, 30—«Aconteceu em Londres», com Michael Wilding e Anna Neagle. Revista «A marcha do tempo». Espectáculo sem classificação especial (mais de 15 anos); 5.ª-feira, 31—«Massacre», com Rock Hudson e Bárbara Hale. Revista «Imagens de Portugal». Espectáculo sem classificação especial (De tarde mais de 13 anos) (De noite, mais de 15 anos); 6.ª-feira, 1—«Quando leres esta carta», com Philippe Lemaire e Juliette Greco Revista «Universal News». Espectáculo para adultos (mais de 18 anos); Sábado, 2—«A história de Glenn Miller», com James Stewart e June Alyson. Espectáculo sem classificação especial (de tarde mais de 13 anos) (de noite mais de 15 anos); Domingo, 3—«O Americano», com Glenn Ford e Ursula Thiess. Espectáculo para adultos (De tarde e á noite mais de 18 anos).

Conjunto musical de *Mário Simões*

Todos os domingos, Chá-dançante

Todas as noites baile

SOAJO

Todas as estações de caminho de ferro vendem bilhetes e despacham bagagens e volumes ao abrigo da Tarifa 8/108 de G. V. para a localidade de Soajo.

No Despacho Central instalado na localidade de Soajo vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e volumes ao abrigo da Tarifa 8/108 de G. V. para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

DESPORTOS DE INVERNO NA SERRA DA ESTRELA

A C. P. vende bilhetes especiais, de 3.ª classe, a preço muito reduzido. De Lisboa (Santa Apolónia) á Covilhã, e volta, 100$00. Os bilhetes são válidos desde as 15 horas de sexta-feira até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.

Valbon (São Pedro)

Todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens para a localidade de Valbom (São Pedro).

No Despacho Central instalado na localidade de Valbom (São Pedro) vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

Vila Nova de Ourém

Todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens para a vila de VILA NOVA DE OURÉM

No Despacho Central instalado na vila de VILA NOVA DE OURÉM vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões · As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações · As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias · As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia · As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças dos olhos · As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais · A's 15 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos · As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações · As 15 h.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças · As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese · As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis · Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16,30 h
Prof. Dr. Alex Sotômaior — Raios X · As 16 horas
Dr. Mario Jacome — Fisioterapia · As 16 horas

Algés

Eduardo Guedes de Carvalho Meneses

CORONEL REFORMADO DO S. A. M.

FALECEU

C. T. S. S. M. I.

Cacilda Dinne da Silva Meneses e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a alma de seu querido e chorado marido, genro, cunhado, tio, primo e padrinho, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, na Avenida dos Combatentes, n.º 3, em Algés, para o Talhão dos Combatentes, no Cemitério de Carnaxide.

AGENCIA MACHADO DA COSTA

ATLETISMO

Um novo «récord»
no Torneio de Preparação dos «Universitários»

Prosseguiram esta manhã na pista de honra do Estádio Nacional os «Torneios de Preparação» com vistas aos Campeonatos Regionais Universitários, que se efectuam em fins de Abril e começos de Maio, a que concorreram mais de quatro dezenas de estudantes universitários.

Registe-se com agrado que todas as provas —as cinco de que se compunha o programa— foram disputadas com entusiasmo e brio.

A jornada de hoje foi preenchida com as competições de peso, comprimento, 1.500 metros, 200 metros barreiras e 800 metros. A estafeta 4×100 metros que estava também incluida no programa foi adiada para a próxima ronda.

Como facto notável a assinalar, a queda de um «record» Universitário—o dos 1.500 metros com uma marca que perdurava há dez anos na tabela dos «máximos».

O autor deste novo «record», entre estudantes universitários, foi João Coutinho, do I. N. E. F., que estabeleceu o «tempo» de 4 m. 30,4 s., contra 4 m. 31,3 s., marca obtida, em 1945, por Pinto Cortês nos Campeonatos Universitários, efectuados no Porto naquele ano. O novo recordista pode ainda melhorar a marca agora obtida, visto que fez a sua prova com á-vontade extraordinário.

Assinale-se também a marca dos 800 metros, obtida por Pedro Onofre, do I. N. E. F. que percorreu aquela distancia em 2 m. 7,5 s.. No salto, em comprimento, o futuro oficial de Marinha Sousa Campos saltou 5,94 metros, o que para um marinheiro já não é nada mau. O mesmo se pode dizer na prova de peso que Machado e Silva, da Escola Naval, lançou a bola de ferro a 10,98 metros.

De um modo geral na jornada de hoje os alunos da Escola Naval brilharam conquistando bastantes lugares entre os seis primeiros de cada prova.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

Peso—1.º, Machado e Silva (Naval), 10,98 metros; 2.º, João Coutinho ((Inef), 10.51 metros; 3.º, Quesada Andrade (Naval), 10,32 metros.

Comprimento—1.º, Sousa Campos (Naval), 5,94 metros; 2.º, Paula Brito (Inef), 5,83 metros; 3.º, Falcão Campos (Naval), 5,69 metros.

1.500 metros—João Coutinho (I. N. E. F.), 4 m. 30,4 s. (novo «record» Universitário); 2.º, J. Trincheira (Naval); 4 m. 46,2 s.; 3.º, Valdemar Caetano (I. N. E. F.), 4 m. 46,2 s..

200 m. barreiras—1.º, Teixeira de Sousa (Inef), 29,4 s.; 2.º, Paula Brito (Inef), 29,6 s.; 3.º. Baptista Santos (Naval) 29,7 s..

800 metros—1.º Pedro Onofre (Inef), 2 m. 7,5 s.; 2.º, Armando Duarte (Ultramarinas) 2 m. 12,9 s.; 3.º, Vasco Ramos (Direito) 2 m. 19,7..

João Coutinho, do (Inef) fez nos 1.500 metros os seguintes «tempos» de passagem: *400 metros*—1 m. 10,6 s.; *800 metros*—2 m. 28,3 s.; *1.200 metros*—3 m. 43 s.. Nos 1.000 metros o «tempo» cronometrado foi de 3 m. 7 s..

«Nacional» de Juniores

O 15.º Campeonato Nacional de Juniores sofreu hoje nova interrupção por motivo da preparação da equipa nacional que na Itália nos vai representar no Torneio Internacional da F. I. F. A.

A jornada, porém, não passou em claro, pois a F. P. F. marcou para hoje dois jogos em atraso. Um deles—o Sporting da Covilhã-Portalegrense—voltou a ser adiado. No outro, em Beja, o Desportivo local foi batido pelo Lusitano de Evora por 0-6.

DESPORTOS

Desporto no esfrangeiro
Os Estados Unidos em 1.º lugar nos jogos Pan-Americanos

CIDADE DO MÉXICO, 27—Os Estados Unidos foram a nação mais classificada nos Jogos Pan-Americanos que terminaram ontem nesta cidade, segundo contagem não oficial. Os Estados Unidos terminaram com 1.161,5 pontos, seguidos da Argentina com 514, México, com 396 pontos e Chile, com 150 pontos.

Os Estados Unidos ganharam 13 provas e empataram uma. As suas vitórias verificaram-se no atletismo (homens e mulheres), basquetebol (masculino e feminino), esgrima (homens e mulheres), pesos e alteres, ginástica, natação (homens e mulheres), tiro, voleibol (homens) e natação sincronizada. A prova empatada foi a de luta, com a Argentina.

As vitórias da Argentina foram nas provas de boxe, ciclismo, futebol, remo e polo aquático, tendo o México vencido o pentatlo equestre, ténis e voleibol (feminino).

S. Domingos ganhou a prova restante — baseball. — (R.).

Jimmy Carter põe o titulo mundial em jogo

NOVA YORK, 27.—Jimmy Carter, campeão mundial de boxe de «leves», defenderá o seu titulo, contra Kenny Lane, pugilista não classificado, de Muskegon (Michigan) em Grand Rapids, no Michigan, em Maio, segundo anunciou hoje nesta cidade o «manager» de Carter, Willie Ketchum, devendo a data do combate ser determinada mais tarde.

Carter ganhou o titulo batendo Ike Williams em 1951; perdeu-o no combate contra Lauro Sale em Maio de 1952; e reconquistou-o cinco meses mais tarde. O titulo foi de novo perdido no combate com Paddy De Marco, em Março de 1954 e recuperado a este, em San Francisco, em 17 de Novembro, não tendo voltado a defende-lo desde então.

Lane foi batido aos pontos por Ralph Dupas, de Nova Orleans, no seu mais recente combate em 14 de Março. Dupas é o «challanger» n.º 2 ao titulo. — (R.).

Lonnie Spurrier novo récordista mundial

BERKELEY (Califórnia), 27—Lonnie Spurrier, do Clube Olimpico de San Francisco, bateu hoje o recorde mundial das 880 jardas, com o tempo de 1 minuto e 47,5 s., no Edwards Stadium, nesta cidade.

Os dirigentes dizem que o tempo de Spurrier foi registado por «mais de três» cronómetros e designam a prova como «corrida perfeita, em condições perfeitas».

O recorde mundial reconhecido, de 1 minuto e 48,6 s. é mantido juntamente por Mal Whitfield (Estados Unidos), numa prova realizada em Turku, na Finlandia, em Julho de 1953, e Gunnar Nielsen (Dinamarca), que fez o mesmo tempo em Copenhague, em Setembro do ano passado.

Spurrier, que regressou esta semana dos Jogos Pan-Americanos na Cidade do México, marcou 51.5 s. nas 440 jardas. — (R.).

Wes Santee em evidência

CHICAGO, 27.—Wes Santee, campeão norte-americano da milha, ficou a um segundo do recorde mundial da milha em recinto coberto, ontem, á noite, nesta cidade, pela segunda vez em dois dias.

Santee marcou 4 minutos e 4,2 segundos ao ganhar a milha «Bankers», no torneio de Chicago e na noite anterior, em Cleveland, o seu tempo fora de 4 minutos e 4,6 s. — (R.).

HANDEBOL
Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje os campeonatos regionais de seniores e juniores da Associação de Handebol de Lisboa. As duas provas continuam a desenvolver-se com interesse não obstante o Sporting ter um confortável avanço que o torna grande favorito do campeonato.

Damos a seguir breves notas sobre os desafios realizados:

SPORTING-BELENENSES, 17-10—Jogo no Lumiar-A, arbitrado por Modesto da Silva. A partida decorreu com interesse, dada a boa réplica dos «azuis». Ao intervalo o Sporting vencia por 10-4. Fizeram os golos do vencedor: Herminio (6), Reis (3), Chagas (2), Déllie (2), Rui e L. Neves; e os do vencido: S. Silva (5), Carvalho, C. Santos, Macara, Carlos Pereira e Avelino.

Em segundas, o Sporting venceu por 6-4.

BENFICA-CASCALHEIRA, 16-6 — Jogo no Campo Grande. Arbitro, Raul Lopes. Os «encarnados» dominaram francamente, a despeito da réplica esforçada do adversário. Ao intervalo, 9-2. Mário (5), J. Costa (4), Fausto (3), Gamboa (2), Leonel e Vitor fizeram os golos do Benfica. Sousa marcou os tentos do Cascalheira.

ALVERCA-ALMADA, 5—Jogo em Alverca, dirigido pelo árbitro Telmo Leitão. A vitória do Almada corresponde ao desenrolar do encontro, que foi agradável de seguir. Ao intervalo, os vencedores ganhavam já por 4-2. Os pontos do Almada foram marcados por Francisco Jorge (4), Chico (2), Orlando e Gramaço. Os do Alverca foram obtidos por Armando Pereira (4) e Francisco Nogueira.

ACADÉMICA, 5-ORIENTAL, 7—Jogo na Amadora, dirigido por Abel, na 1.ª parte, e por Nuno, na 2.ª, jogadores da modalidade que se prestaram a substituir o juiz marcado oficialmente para o encontro, mas que não compareceu. O jogo decorreu em boa harmonia desportiva e a vitória do Oriental deve considerar-se justa. Ao intervalo, a equipa visitante desfrutou da vantagem de 4-1, o que traduz a maneira como decorreu o desafio. Os tentos foram obtidos: da Académica, por Helder, aos 19 m. do 1.º tempo, e por Lopes, aos 13, Rui, aos 11 e aos 20, e Caramelo, aos 18 da 2.ª parte; do Oriental, por Mendes, aos 2, Chitas, aos 10 e aos 21, e Alvarinho, aos 18, do 1.º tempo, e por Mendes, aos 5, e Carvalho, aos 7 e aos 10, na 2.ª parte.

Á hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se na Cova da Piedade o jogo Liberdade-Glória.

A prova de Juniores

Para o Camponato de Juniores efectuaram-se dois jogos que se encontravam em atraso.

No Lumiar A, o Sporting venceu o Belenenses, por 13-1.

No Pragal, Almada e Oriental empataram, por 3-3.

TIRO AOS POMBOS
Portugueses vencedores em Badajoz

BADAJOZ, 27. — O Grande Prémio de Badajoz foi ganho no torneio de tiro aos pombos pelo atirador português Joaquim Belchior, de Lisboa, que recebeu a taça do Ayuntamiento. Em 2.º lugar classificou-se outro português, António Calça e Pina, que recebeu a taça da Federação. Em 3.º lugar ficou Angel Campa, de Sevilha, e em 4.º outro português, José Corado, e Riego Benjumea, de Sevilha, que empataram entre si. — (Efe.).

Os incidentes de Coimbra

Com o pedido de publicação, recebemos da Associação Académica de Coimbra um comunicado relativo ás suas relações com o Sport Lisboa e Benfica e aos incidentes verificados no ultimo domingo naquela cidade. Trata-se de um documento já hoje publicado nalguns dos nossos colegas da manhã, o que lhe elimina o interesse de novidade, ao mesmo tempo que tem o valor de resposta a observações a que não aludimos, o que nos dispensa da obrigação moral de a elas nos reportarmos.

ESGRIMA
Começou a disputar-se a primeira prova de preparação de espada

No ginásio do Colégio Militar, organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima, começou a disputa da primeira prova de preparação de espada da nova época. O torneio registou também elevada concorrência de atiradores, pois verificou-se a inscrição de 45 esgrimistas, pelo que a temporada do desporto das armas se mantém sob os excelentes auspícios com que abriu.

Devido a contratempos ocasionados pela aparelhagem eléctrica de marcação de toques, no pormenor de enroladores, o torneio teve de ser interrompido, pelo que só foi possivel realizar a primeira e a terceira eliminatóiras, não podendo ser completada a segunda, que estava a ser jogada simultaneamente.

As eliminatórias que se completaram forneceram a classificação seguinte:

Primeira—1.º, Vasco do Couto, do C. N. E., 4-1; 2.º, Valente Borrego, da M. P., 3-2, 8 toques; 3.º, Duarte Leal, do C. Shell, 3-2, 13 toques; 4.º, Cunha Sardinha, da E. E., 2-3 e 1-0, no desempate; 5.º, Rui de Melo, do G. C. P., 2-3 e 0-1; 6.º, Eugénio Fernandes, 1-4.

Terceira—1.º, «ex-aequo», Rui de Santa Barbara, do C. Shell, e dr. Francisco Uva, da S. A. C. G., 4-0; 3.º, Roberto Durão, do C. D. U. L., 3-2; 4.º, Leonel Silva, do G. D. H. V., 3-2; 5.º, Eurico Cruz, do C. Shell, 1-4; 6.º, António Marquilhas, do C. I. E., 1-4; Vilhena Pereira, do Campolide, 0-4.

Para as meias-finais são apurados os quatro primeiros classificados de cada eliminatória. Não foi ainda marcada a data para o prosseguimento do torneio, a qual será oportunamente anunciada pela Federação Portuguesa de Esgrima.

Bombeiros Voluntários
O 75.º aniversário da Associação de Barcarena

BARCARENA, 27.—(Pelo telefone).—A Associação de Bombeiros Voluntários desta localidade, de que é comandante o sr. Idalino Freire, comemora hoje as suas bodas de diamante.

Ás 15 horas, a respectiva banda deu um concerto no quartel, onde se está a realizar uma sessão solene comemorativa.

Á noite, haverá baile.

ANTIGOS ALUNOS
do Colégio Militar

É amanhã, pelas 21 e 30, que se realiza, no Colégio Militar, a cerimónia da posse da nova direcção da Associação dos Antigos Alunos daquele estabelecimento, presidida pelo sr. general Botelho Moniz. A posse será conferida pelo presidente da assembleia geral, sr. eng. Sebastião Ramires, e assistem o batalhão colegial, oficiais do Exército e da Armada e antigos alunos.

Ao Ultimo Figurino
20, RUA GARRETT, 26
LISBOA
Inaugura a sua passagem de Modelos no dia 30 de Março
Entrada por convites

Parque Estoril
HOJE — no «WONDER-BAR»
JANTARES * CEIAS * BAILE
* * *
Conjunto MÁRIO SIMÕES; ao piano ANDRADE SANTOS
Consumo mínimo, 40$00 — (Para adultos)

LUXOR
A GRANDE MARCA SUECA
Modelo 495-W
COM ONDA MARITIMA
MAGNÍFICO MODELO DE GRANDE APRESENTAÇÃO
A PREÇO REDUZIDO
ESC. 2.950$00

PRIMUS INTER PARES
As cigarrilhas e charutos Belgas mais suaves e aromáticos preferidos pelos bons fumadores. Rep. Casa Caiús — Rua Chã, 111 — PORTO
À venda em todas as tabacarias.

A transigência
do chefe do Governo parece acalmar a tensão no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 27 — O primeiro-ministro do Vietnam do Sul, Ngô Ninh Diem, leu aos jornalistas o texto da carta que mandou, hoje, ao general «hoa-hao», Tran Van Soai, ministro de Estado e membro da «Frente Unida das Forças Nacionalistas». O chefe do Governo vietnamiano, em resposta ás «afirmações tendenciosas» de certos chefes politicos que pretendem fazer crer que o Governo seria composto, unicamente, de homens dedicados á sua pessoa, indica que está pronto a dar por finda a missão dos ministros como tais considerados, mas que lhe assiste o direito de contar, em contrapartida, com igual atitude da parte dos grupos políticos.

O chefe do Governo afirma, em conclusão, que está pronto a formar um ministério com homens de valor, decididos a servir, unica e exclusivamente, os interesses do Estado e do povo, isentos de qualquer partidarismo, e convida os dirigentes nacionalistas a perfilhar este principio.

O presidente Ngô Dinh Diem admitiu que a situação é séria, mas espera que esta sua carta e a pressão da opinião publica contribuam para resolver a crise.

Entretanto, informam que um ministro de obediência caodaista teria pedido a demissão ao chefe do Governo, na reunião do conselho de ministros, esta manhã.

Diem fez a sua declaração na conferência de Imprensa após uma tensão que durou toda a noite, durante a qual estiveram a postos em Saigão 12.000 homens do exército nacional e 9.000 dos exércitos particulares das seitas religiosas e políticas que se opõem a Ngo Dinh Diem. Não se travaram combates.

A decisão de Diem vem após a expiração do ultimato de 5 dias que lhe foi entregue pelos dirigentes dos três exércitos particulares, que, há três semanas, solucionaram as suas próprias divergências e se constituiram num grupo designado por Frente Nacional Unida. O ultimato exigia a reforma do Governo e eleições imediatas para uma Assembleia Nacional. Se os seus pedidos fossem recusados, os dirigentes dos exércitos ameaçavam «apelar para toda a nação para decidir».

Diem disse hoje que desejava encontrar-se com os dirigentes dos três grupos armados—as seitas religiosas caodaista e a Hoa Hao e a organização Binh Xuyen — para lhes perguntar quem desejavam incluir no Governo e qual o programa que tinham em mente. Desmentiu as notícias de que tencionava prender os três dirigentes se pusessem pé no seu palácio.

Respondendo a perguntas, afirmou que estava pronto a avistar-se com o general Bacut, chefe militar da «Hoa Hao», a quem tinha, até agora, recusado receber, visto considerá-lo como proscrito e rebelde.

O comunicado dos exércitos particulares dizia, ontem, que a delegação tinha pedido eleições para uma Assembleia Nacional, um Governo de unidade nacional e a unificação de todas as forças armadas sob um só comando.—(F. P. e R.).

Uma cidade inglesa
esteve submersa sob a água das chuvas

MARKET HARBOROUGH (Leicestershire), 27—As inundações, devidas a chuvas torrenciais que, ontem, tinham submergido esta cidade do Midland sob 1 metro e 20 de água, recuaram, durante a noite, e a água tinha esta manhã apenas 30 centimetros de altura.

Os peritos meteorológicos preveniram, porém, que uma nova cintura de intensa chuva se devia estender do Oeste, mais tarde, hoje.

As águas das chuvas inundaram milhares de acres de terras agricolas tendo morrido afogados muitos cordeiros.—(R.)

David Kit

Acaba de receber nova remessa de Vison para estolas

O desanuviamento da situação internacional
é esperado como resultado da ratificação dos acordos

(Continuação da 1.ª página)

xelas para controlar o rearmamento alemão, foi ratificado pelo Conselho da Republica.

O ultimo texto dos acordos—o acordo sobre o Sarre, concluido em 23 de Outubro de 1954 entre as Republicas Francesa e Federal Alemã—foi adoptado por 217 votos contra 92; por 234 votos contra 75, o protocolo sobre o fim do regime de ocupação da Republica Federal Alemã e a convenção relativa á presença de tropas estrangeiras no território alemão; e por 200 votos contra 114, o protocolo relativo á entrada da Republica Feleral Alemã para a N. A. T. O.—(France Presse).

A história dos acordos e as suas consequências

PARIS, 27—A votação do Conselho da Republica põe, práticamente, termo a um longo período de actividade internacional, tendo por centro a participação da Alemanha na segurança ocidental. Esse período começou em Dezembro de 1950, quando os Estados Unidos declararam o rearmamento da Alemanha necessário e a França foi a unica de opinião contrária. Nem todos os países que assinaram os acordos de Paris os ratificaram ainda (resta consultar o Senado belga e o debate ainda não começou no Parlamento holandês). Mas não há duvida de que, após a votação do Conselho da Republica da França, o futuro dos acordos de Paris está garantido.

De Dezembro de 1950 a Agosto de 1954, o projecto francês de Exército Europeu, destinado a substituir o rearmamento puro e simples da Alemanha, é negociado e o seu texto assinado e ratificado pela maior parte dos signatários (seis ao todo, continentais). Em 30 de Agosto do ano passado, por 310 votos contra 264, a Assembleia Nacional pronunciava-se contra a C. E. D.

Não tarda a manifestar-se um mal-estar internacional muito acentuado. Mas, em 28 de Setembro, as seis potências a que se juntaram a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e Canadá, voltaram a discutir, em Londres, a questão da segurança ocidental.

São dois os elementos novos que modificam a situação: um novo projecto francês, apresentado por Pierre Mendès-France, e a garantia rápidamente conseguida, de que a Grã-Bretanha não ficaria alheia á nova organização. Em 3 de Outubro, um comunicado resume as conclusões da Conferência de Londres.

Esses resultados, contudo, mais não são ainda do que decisões de principio. Os téonicos vão preparar os textos—assinados na Conferência de Paris. Em 20 do mesmo mês, a questão da soberania alemã é definida pela França, Estados Unidos e Canadá. Depois, os trabalhos versam a entrada da Alemanha e da Itália no Tratado de Bruxelas, e a admissão da Alemanha na N. A. T. O. Os acordos de Paris são assinados em 23 de Outubro. Ao mesmo tempo, o presidente do Conselho francês e o chanceler da Republica Federal Alemã assinam um acordo respeitante ao Sarre, cujos termos prepararam numa entrevista, em Saint-Cloud, no dia 19 do mesmo mês.

Em 30 de Dezembro, a Assembleia Nacional aprova os acordos de Paris. Um protocolo franco-sarrense, assegurando a participação do Sarre no sistema económico francês, é assinado em 21 de Março corrente, por Antoine Pinay, ministro dos Negócios Estrangeiros francês, é Johannes Hoffmann, presidente do Conselho do Sarre. O debate definitivo, o do Conselho da Republica, começou na quarta-feira.

As conversações com a Russia

E' lícito pensar-se que até o fim do mês de Abril estarão concluidas todas as modalidades parlamentares de ratificação. Só restará, então, proceder á apresentação das ratificações, e os acordos entrarão em vigor, sendo os altos comissários na Alemanha substituidos por embaixadores.

Se é certo, porém, que a votação dos senadores põe termo a um período, certo é, também, que abre outro cuja importancia pode ser extrema.

O Governo francês sempre entendeu que os acordos de Paris, longe de tornarem impossivel uma explicação com o Leste e a procura de um desanuviamento geral, devem ser o ponto de partida de uma actividade internacional que tem aquele desanuviamento por finalidade. Foi o que se depreendeu nomeadamente do discurso de Mendès-France, na O. N. U., da carta que escreveu, em 5 de Janeiro findo, a sir Winston Churchill e ao presidente Eisenhower, e do discurso de Antoine Pinay, em 25 do corrente.

As repetidas notas soviéticas a Londres e a Paris, nos ultimos meses, sustentam, pelo contrário, a tese de que a ratificação ou entrada em vigor dos acordos de Paris inutilizarão qualquer conferência quadripartida. Mas não parece que os «avisos» de Moscovo sejam de indole a excluir toda a sincera tentativa de esclarecimento, de compreensão mutua e mesmo de solução de problemas bem determinados, quer se trate da Austria, da Alemanha ou do desarmamento.—(F. P.).

A opinião do Governo britanico

LONDRES, 27 — Um representante do Foreign Office declarou, esta manhã, que «o Governo britanico acolheu calorosamente a noticia da aprovação dos acordos de Paris pelo Conselho da Republica Francesa». E acrescentou:

«O facto marca um passo decisivo na criação daquela unidade e daquela força ocidental que tantos países se esforçam a realizar. Nós sabemos bem que foi dificil á França tomar esta decisão. Mas foi com um sentimento de alivio e de viva satisfação que chega á Grã-Bretanha a noticia de que a França decidiu seguir para a frente na companhia dos seus aliados».—(F. P.).

Declarações de Foster Dulles

WASHINGTON, 27—O secretário de Estado, Foster Dulles, declarou, num comunicado entregue á Imprensa, que «a ratificação dos acordos de Paris pelo Senado francês é um acontecimento de alto significado para o mundo livre».

«Esta decisão parlamentar francesa —acrescentou—, que veio pouco depois da decisão tomada pelos Alemães, garante uma base firme para as relações franco-alemãs e um progresso para uma maior unidade dentro da comunidade atlantica, tanto no dominio militar, como em qualquer outro dominio».—(F. P.).

Em Moscovo

PARIS, 27.—A Emissora de Moscovo anuncia, sem comentários, a ratificação dos acordos de Paris pelo Conselho da Republica francesa. Limita-se a salientar que os acordos só entrarão em vigor depois de assinados pelo presidente da Republica.—(F. P.).

A distribuição do escrutínio no Conselho da Republica

PARIS, 27—Foi a seguinte a distribuição dos votos no escrutinio que levou á aprovação pelo Senado do projecto de ratificação do acordo que institui a União da Europa Ocidental:

Socialistas, 47, a favor; 10 contra; União da Esquerda Republicana, 46; 21; Independentes do Ultramar, 3; 11; Movimento Republicano Popular, 17; 4; Republicanos Sociais, 11; 30; Acção Republicana e Social, 5; 1; Republicanos Independentes, 47; 9; Agrários, 8; 5; Comunistas e sem filiação, 16 e 3, respectivamente, contra. Total: 184, a favor e 110 contra.

Abstiveram-se, voluntáriamente: um senador da U. E. R.; 5, do M. R. P.; 5 republicanos-sociais; 3 republicanos-independentes; e 2 agrários. Nove senadores e Gaston Monnerville, presidente do Conselho da Republica, não tomaram parte na votação.—(F. P.).

As negociações
para um encontro dos Quatro já começaram?

LONDRES, 27.—Nos meios que privam com o Whitehall, diz-se que vão começar a todo o momento—se é que ainda não começaram—consultas entre Washington, Londres e Paris sobre o recomeço das conversações com Moscovo.

Essas conversações afiguram-se hoje possiveis, depois da ratificação dos acordos de Paris pelo Conselho da Republica francês e tendo em mente a declaração, que Londres tem por muito animadora, do marechal Bulganine que, nota-se, não aludiu ontem áquela ratificação e afirmou que a atitude soviética quanto aos projectos de conversações com os Ocidentais é positiva. Esta maneira de «tomar a deixa», dada há uns escassos quatro dias pelo presidente Eisenhower em pessoa, parece indicar que o Governo soviético tomou o seu partido da ratificação. Como no caso de Trieste, depois de se opôr até á ultima hora ás intenções ocidentais, Moscovo, com o seu realismo habitual, tira as consequências de um facto inelutável e tenta adaptar-se á nova situação. Resta ver, diz-se em Londres, se Moscovo, que não conseguiu impedir a ratificação dos acordos de Paris, não se esforçará agora por impedir a sua aplicação, isto é, o rearmamento alemão.—(F. P.).

CONCURSO NACIONAL DE VINHOS DE MARCA

A Junta Nacional do Vinho e os Organismos Vinícolas das Regiões Demarcadas, em colaboração com o comércio da especialidade, promovem a realização de mais um "Concurso", iniciativa do maior interesse para o consumidor.

Para inscrição e quaisquer informações podem os interessados dirigir-se à sede e serviços externos da Junta Nacional do Vinho e aos referidos Organismos das Regiões Demarcadas.

Aviões sírios violaram
o espaço aéreo da Turquia

ESTAMBUL, 27—O Ministério dos Negócios Estrangeiros da Turquia entregou, hoje, uma nota ao embaixador da Siria em Ankara, protestando, fortemente, contra o facto de seis aviões militares sírios terem sobrevoado território turco.

Informações de Ankara dizem que, primeiro, dois aviões sírios e, posteriormente, um grupo de quatro atravessaram a fronteira turca, próximo de Berbesiye e sobrevoaram território turco, durante algum tempo, ontem de manhã.—(R.).

Desmentido de Damasco

DAMASCO, 27—Desmente-se, oficialmente, que aviões sírios tenham sobrevoado ontem, território turco. As autoridades sírias—acrescenta-se da mesma fonte—registaram, diversas vezes, nos ultimos dois meses, incursões de aparelhos turcos sobre o território sírio.—(F. P.).

AÇÔRDA DE SÁVEL

Um orato regional do «Ribatejano»

Salvaterra de Magos — Tel. 14

DIARIO DE LISBOA

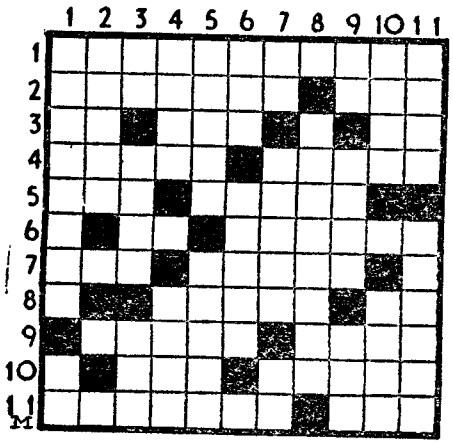
A RECEITA DO DIA

BORRACHOS COM ERVILHAS À FRANCESA — Esta será a boa altura de preparar este prato, pois as ervilhas já se compram a 3$00 o quilo e há borrachos a 8$00. Metem-se estes, depois de preparados, numa caçarola, com um bocado de manteiga, deixando-os corar, a fogo lento. Retiram-se depois de córados e, á gordura que fica, junta-se uma colher de farinha de trigo, formando umas papas a que se junta caldo de carne, deixando, então, ferver. Deitam-se aqui os borrachos com uma capela de cheiros, sal, pimenta e ervilhas bem tenras, pois, sendo rijas, deixam-se primeiro cozer um pouco no molho. Serve-se tudo em prato coberto.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 127



HORIZONTAIS: 1—O que come carne humana. 2—Sibilarão. Sofrimento. 3—Prefixo de negação. Quadrupede doméstico. Oferte. 4 — Meter em ucha. Vagueiem. 5—De inferior qualidade. Traz a si. 6—A m'm Porções de 500 folhas de papel. 7—Rio que nasce na serra do Carrapito e desagua no Mondego. Touca. 8—Imagine. Simbolo quimico do estanho. 9—Descomedimento. Grande. 10—Agora. Lazo entre a Itália e a Suiça, onde se acham as ilhas Borromeias. 11—Breve. Costume.

VERTICAIS: 1—Irritada. Pertences. 2—Jamais. 3—Simbolo qu'm'co do tungsténio. Terra vegetal. Benigno. 4—Fértil. Genuina. 5—Rezara. Célebre general romano, um dos mais ilustres homens de guerra da antiguidade, que governou Roma como ditador mas sem violências. 6—Sustento. Poder soberano. 7—O dormir dos pequeninos. Estáveis. Imperfeita. 8—Transvasa. 9 — Prefixo que designa direcção. Montão. Gracejou. 10—Tijelinha onde se desfaz a tinta para aguarela. Que têm constituição não viciada por elementos mórbidos. 11—Rezem. Que produz som.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 126

HORIZONTAIS: 1—Etapas. Pé. 2—Abnegativos. 3—CIX. 4—A. Adem. Alva. 5—Maré. Ganhar. 6—Oco. Ali. 7—PACIENCIA. 8—Abanem. Ia. 9—De. Tá. Mó. Dá. 10—ABRANDA. Aos. 11—Mesmo. Serra.

VERTICAIS: 1—Acamarada. 2—Bi. A. Bébé. 3—Enxaropa. Rs. 4—Te. Decantam. 5—Agre. Oceano. 6—Pá. Mg. Im. 7—Ala. Ame. Mas. 8—Si. An. Nio. 9—Velhaca. Ar. 10—Pó. Vali. DOR. 11—Estaria. Asa.

(Provérbio: A PACIENCIA ABRANDA A DOR).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35 — Carnide — Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Paulela. Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sitio de Alvalade—Tel. 776905; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel 775443; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A,Tel. 770820; Providência—Rua D Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel 41961; Branco—Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18, Tel 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do)—R. Alves Torgo, 29-31, Tel 46843; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel 49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfirio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela, 130, Tel.660339; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidra Almeida—Calaçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elisio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—R. de Alcantara, 15-A-B, Tel 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança—Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Confiança—Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão—Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166.

FILATELIA

Carta para a Linda

Temos escrito e publicado aqui tantas cartas mais ou menos filatélicas, que decerto nos não levarão a mal que publiquemos mais esta... Tanto mais que se trata de uma carta para a Linda, que — vão ver! — bem a merece.

Antes do mais, Linda, queremos agradecer-lhe a sua carta, e, principalmente, ter-se lembrado de nós, para o seu pedido tão generoso.

O pedido da Linda veio acompanhado da transcrição de uma carta publicada na revista francesa «Paris-Match», de 5 do corrente, sobrescrita por mademoiselle J. Delporte, Sanatorium Annie — Enia, Cambo-les-Bains (Basses-Pyrénées) França, e que diz assim:

«Tenho 23 anos, e sofro, desde nascença, da «doença azul», não me tendo sido nunca permitido gosar das brincadeiras da juventude saudável. Além disso, contraí uma lesão pulmonar, e há quatro anos que estou neste sanatório.

«A unica distracção que tenho é a de coleccionar selos, mas, no estado em que me encontro, não posso comprá-los, nem tenho ninguém que mos mande.

«Pensei fazer este apêlo, por vosso intermédio, e, se vos for possível, davam-me uma grande alegria, e contribuiam para me ajudar a esquecer, por momentos, as minhas dores».

Perante esta meia duzia de linhas tão simples, e que dizem tanto, não vale a pena fazer comentários, pelo que nos limitamos a fazer nosso o apelo gentilissimo da Linda: Que todas as publicações filatélicas portuguesas e todas as nossas secções filatélicas, na Imprensa e na Rádio, transcrevam este apelo, e que todos os comerciantes e todos os filatelistas portugueses, mas todos, mandem selos de Portugal e Ultramar, melhores ou menos bons, novos ou usados, mais ou menos, mas todos enviem selos, preferentemente por intermédio de D. Linda, ao cuidado da Casa Molder, Rua de 1.º de Dezembro n. 101, 2.º, Lisboa,—a fim de que aquela triste doente tenha uma colecção de Portugal e Ultramar, em que cada selo seja um pouco da nossa solidariedade e da nossa ternura ..

Aqui tem a nossa resposta, Linda. Com ela, um pequeno lote de selos portugueses, novos. E um abraço, Linda, pela sua ideia tão linda! —V. C.

Presidente Café Filho

Anuncia-se para breve a visita a Portugal do ilustre Presidente da Republica do Brasil. De esperar é que os nossos C. T. T. não deixem passar tão notável acontecimento sem a emissão de um selo ou de uma série de selos comemorativa da visita do Presidente Café Filho, e simultaneamente alusiva á fraternidade luso-brasileira.

Mundo dos selos

No recente Congresso da Federação Portuguesa da Filateiia, realizado em Lisboa, o distinto marcofilista sr. dr. António Fragoso salientou quanto as crónicas publicadas neste jornal têm contribuido para o extraordinário desenvolvimento do coleccionamento dos inteiros postais. Sinceros agradecimentos.

—De Edições Ouro, Produções Diti e Edições M. W., recebemos, oferecidos, os seus sobrescritos de 1.º dia da série dos Reis da 1.ª dinastia.

—O Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia distinguiu o prof. dr. Carlos Trincão como o primeiro galardoado com a Relação dos Filatelistas Eminentes.

—O distinto filatelista Mário Forte, de Santarém, fez mais uma remessa de selos estragados, elevando a 51.000 os por ele enviados até este momento ao Clube Filatélico de Portugal, para a campanha em prol da sua inutilização.

—No Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia, foram eleitos, por unanimidade, presidentes da mesa do congresso, da direcção e do conselho fiscal, respectivamente, os srs. dr. António Fragoso, brigadeiro Cunha Lamas e prof. dr. Carlos Trincão, e este ultimo, simultaneamente, delegado á Federação Internacional de Filatelia.

—A pedido da Camara Municipal de Lisboa, o Clube Filatélico de Portugal fez algumas remessas de selos portugueses a filatelistas estrangeiros.

—A comissão organizadora da Feira do Ribatejo, de Santarém, acaba de requerer a instalação, nela, de uma estação telégrafo-postal, e a criação de um carimbo comemorativo para a correspondencia expedida por ela.

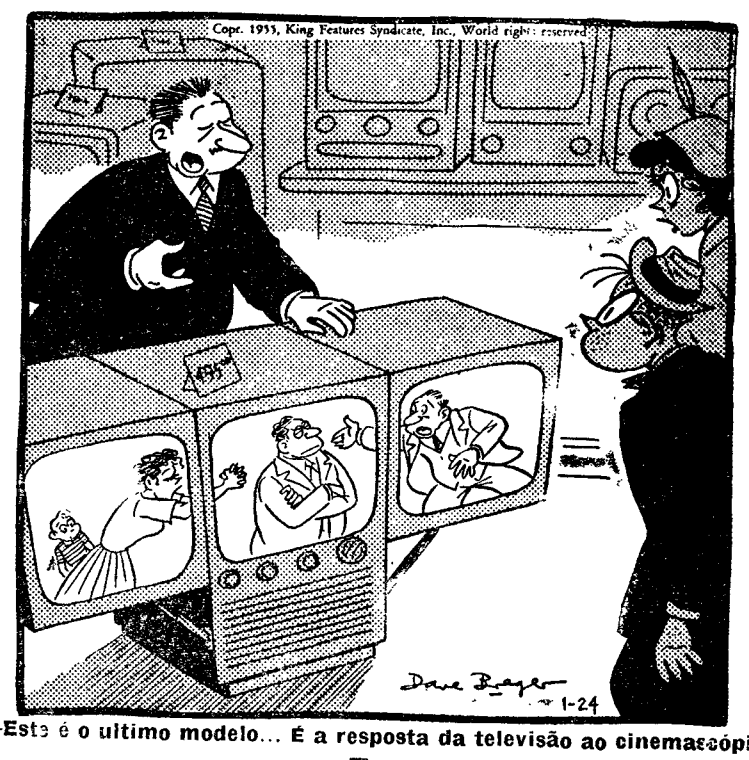
—De Benjamim C. Camozato, recebemos quatro exemplares do magnifico «Correio do Povo», de Pôrto Alegre, Brasil, com a sua muito bem informada secção filatélica.

—De Domingos Correia, recebemos a colecção dos nove sobrescritos de 1.º dia dos selos dos Reis da 1.ª dinastia, edição da casa espanhola Alfil, de que é representante em Portugal. Presidente da entidade que editou um sobrescrito semelhante, temos muito prazer em afirmar que esta da Alfil é a mais bela e a mais perfeita, das seis (nada menos!) que conhecemos e possuimos. Simplesmente, não serão demais, nove sobrescritos?! ..

—Conforme explicaremos no próximo domingo, vão sair mais três ou quatro novas séries de selos portugueses.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.



—Este é o ultimo modelo... É a resposta da televisão ao cinemascópio...

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — O tempo em Portugal continental está sob a acção dum nucleo anticiclónico centrado próximo de Lisboa. O céu está nublado, há nevoeiro em Lisboa, e os ventos são bonançosos de direcção variável.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu nublado, vento bonançoso de direcção variável, possibilidade de nevoeiros matinais na orla costeira ocidental. Pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 21 e 10, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 18, Danças; 18 e 30, Orquestra Ligeira de Sant Kenton; 18 e 50, Canconetas hispano-americanas; 19, Noticiário; 19 e 5, Domingo Desportivo; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Orquestras típicas; 20, Canconetas francesas; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30. Cançonetas portuguesas; 20 e 45, Musica de salão; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Rádio-Desporto; 21 e 40, Álbum Musical; 22 e 20, Cantares de Espanha; 22 e 40, Vamos ao Teatro; 23 e 10, Conjuntos vocais em voga; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 18, Teatro das Comédias: repetição da peça «D. João Enamorado»; 18 e 52, Trechos de piano; 19, Concerto de domingo; 19 e 30, Noticiário regional; 20, Continuação do concerto de domingo; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Musica de camara; 21 e 50, Musica sinfónica; 22 e 50, Canções por Elizabeth Schumann; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Tapête mágico; 19, Rádio-Teatro «Premiér»; 19 e 15. Orquestras e canções; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Fantasias; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Era uma vez...; 21 e 30, Variedades; 21 e 45, Canta Henry Salvador; 22, Rapsódias; 22 e 15, «Intermezzo»; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

HÁ TRINTA ANOS

«Despedaçou-se o biplano «Breguet 13», matando o tenente-aviador Pissarra e ferindo gravemente o tenente Luís Caldas e o jornalista Mário Graça»—noticiava o «Diário de Lisboa» de 27 de Março de 1925, comentando: «Foi uma hora triste para a Aviação, foi uma hora triste para o jornalismo, que continua, como sempre, sendo também uma escola de trabalho e de sacrifício».

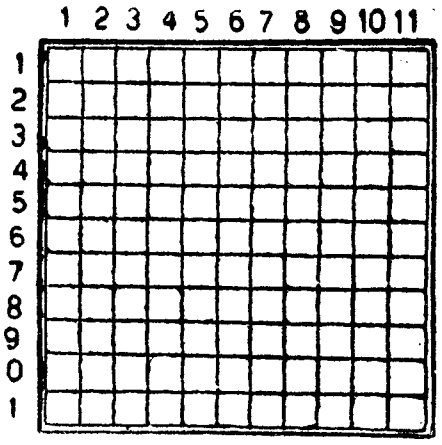
Carreiras de camionagem

Foram autorizadas as carreiras de camionagem para passageiros entre as seguintes localidades: Pedras Lavradas e Seia; S. Jacinto e Ferreira; e Carregal e Torrão do Lameiro.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1168



HORIZONTAIS: 1—Gafanhoto. Oceano. 2—Usura. Nome de uma árvore. 3—Imperfeita. Artigo definido. Apelido. 4—Fila. Respira com dificuldade. 5—Normas. Patrão. Antes de Cristo. 6—Tens. Fileira. Mesmo. 7—Campeão. Acredita. Ecoar. 8—Inflamado. Fecha as asas para descer mais depressa. 9—Inerte. Falsa. Senhor. 10—Ingeri alimentos. Oportunidade. 11—Arco. Tomos.

VERTICAIS: 1—Trema. Aqui. 2—Fileiras de árvores. Tempo do verbo ir. 3—Símbolo quimico do gálio. Lamentos. Equipo. 4—Nome de uma letra. 202 romanos. 5—Gargalhada. Espaço. 6—Letra grega. Discurses. Pedra de moinho. 7—Pedra preciosa. Do feitio do ovo. 8—Ilha do arquipélego de Cabo Verde. Sapo do Amazonas. 9—Flor de giesta. Preposição e artigo (pl.). Preposição. 10—Gemidos. Amarrais. 11—Batráquio. Afiares.

Solução do problema n.º 1167

HORIZONTAIS: 1—Acumularmos. 2—Gume. Onna. 3—Ir. Pás. DL. 4—Gó. Aço. Aa. 5—Acuasse. 6—Negas. Levar. 7—Alabama. 8—Ás. Dai. Sr. 9—Dó. Ano. Aí. 10—Ovar. Ando. 11—Sacrificais.

VERTICAIS: 1—Agigantados. 2—Curo. Sova. 3—Um. Agá. AC. 4—Me. Cal. RR. 5—Pausada. 6—Liaça. Banff. 7—Soslaio. 8—Ró. Sem. AC. 9—Mr. Eva. Na. 10—Onda. Sadi. 11—Salafrários.

TOME NOTA

Volte a ser igual a si próprio com:

COMPRIMIDOS HYPERSEX

Complexo Terapeutico

Quando se sentir inferiorizado por qualquer razão de ordem moral ou psiquica, quando o cerebro não corresponder ao rendimento desejado, quando o sistema nervoso indique fadiga e ainda quando sentir enfraquecidas quaisquer das funções vitais do organismo que são fontes de alegria, força e vigor, pregunte ao seu médico se deve tomar o compensador orgânico HYPERSEX

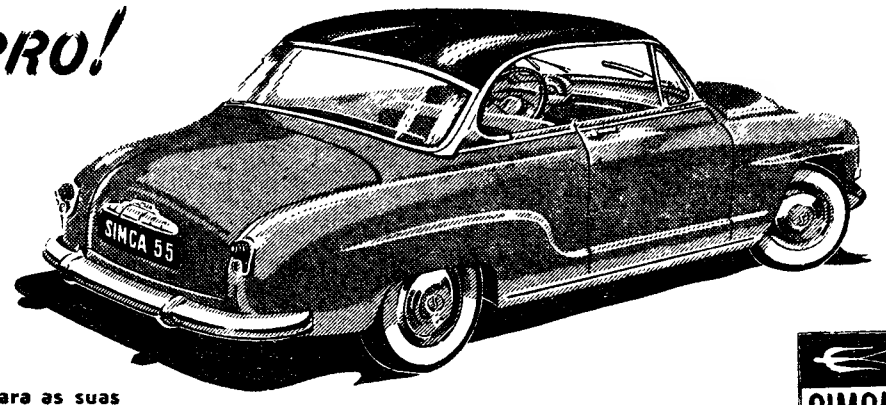
Embalagem de 45 comprimidos a 45$00
Publicidade Medica (gratis) da FAL
Apartado (Central) 142 — Lisboa

SIMCA Surbaissée 55

SIM MINHA SENHORA...

êste

É O SEU CARRO!



Porque as linhas de elegância do luxuoso GRAND-LARGE estão de harmonia com a sua elegância e bom gôsto

IMCA ARONDE Grand-Large é o carro indicado para os seus passeios, para as suas compras e para as suas voltas, pela grande facilidade de condução, comodidade, grande visibilidade e robustez

SIMCA

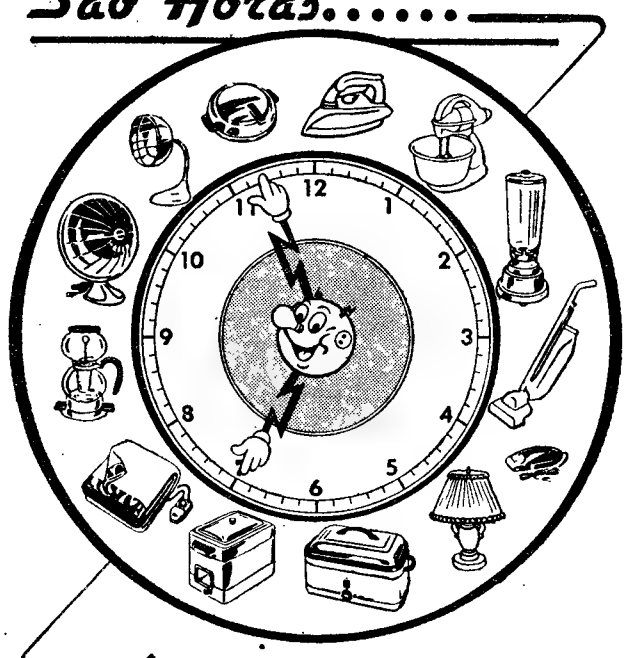
SM-6-54

MAIS CÓMODO • MAIS ELEGANTE • MAIS RÁPIDO

SIMCA PORTUGUESA — PRAÇA DE LONDRES, 7, 7-A, 7-B — TEL. 761165 - 761166 - 771278

OFICINAS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO - ESTRADA DAS AMOREIRAS, 4-A - TEL. 762735 - PEÇAS E ACESSÓRIOS - AV. PARIS, 19 - LISBOA

São Horas.....



DE PÔR A ELECTRICIDADE A TRABALHAR PARA SEU DESCANSO E COMODIDADE.

● Compre aparelhagem eléctrica, e terá, dia e noite, ao seu serviço, o FAISCA, o seu incansável criado eléctrico!

Veja o moderno sortido de aparelhos que fazem, depressa e bem, todo o serviço da sua casa.

O 3.º ESCALÃO DA TARIFA GERAL DOMÉSTICA PERMITE ELECTRIFICAR O SEU LAR ECONOMICAMENTE

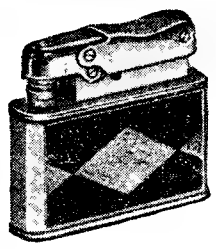
SALÕES DE VENDA DAS C.IAS R.DAS GÁS E ELECTRICIDADE

RUA GARRETT, 2 /CHIADO/ TEL. 30913

RUA DA BOA VISTA, 39 - TEL. 20011

e nas casas da especialidade

COLIBRI -- MONOPOL



O isqueiro automático de precisão. Novos modelos para senhora, homem e mesa. Prefira **COLIBRI**, marca de fama mundial e peça o certificado de garantia

A VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Representante

CASA CAIÚS

Rua Chã, 111 — PORTO

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMETRICOS QUE A C. P. POS Á SUA DISPOSIÇÃO

Electro Automobilista

(Vulgo Casa Lucas)

Fundada em 1925

Importadores de peças para automóveis, motos e camiões

Rua da Glória, 55-59

T. 25447 LISBOA

«COLÉGIO»

S. Martinho do Porto-Oeste

Cede-se edifício próprio, gratuito, para lecionar ensino secundário.

Os interessados dirijam-se á Junta de Freguesia local, até ao dia 10 de Abril, P. F..

FRIGORÍFICOS

GENERAL ELECTRIC

— E. U. A. —

CHEGARAM OS NOVOS MODELOS

* 1955 *

COM MUITAS INOVAÇÕES INCLUINDO AS NOVAS

PRATELEIRAS ROTATIVAS

*

PROGRESSO É O NOSSO PRODUTO PRINCIPAL

GENERAL ELECTRIC

— E. U. A. —

DENTRO DE POUCOS DIAS À VENDA EM TODO O PAÍS

NOS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

MOBILIAS TIPOGRÁFICAS

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões), Tel. 26550

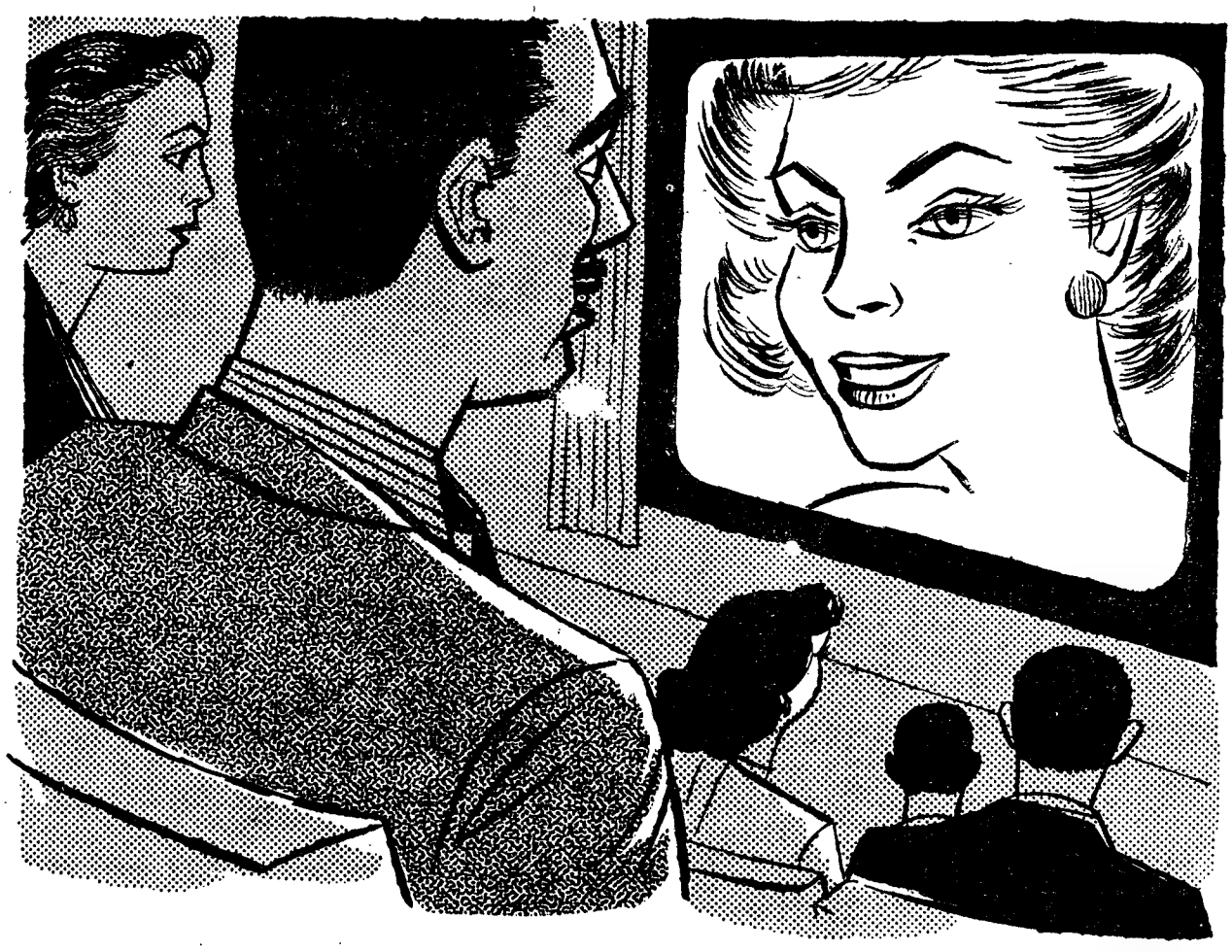
MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

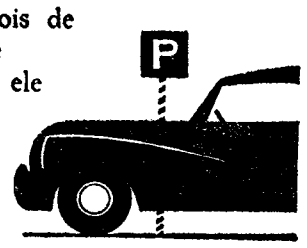
R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 26550



Enquanto está no cinema...

Preste atenção ao filme para bem o apreciar. No entanto, quando tiver um momento livre, dê um pouco de atenção ao seu carro...
As investigações científicas provam que um desgaste considerável ocorre no motor do seu carro, mesmo quando o não está utilizando!..
Sempre que um motor está em arrefecimento ou mesmo frio, depois de parado, os ácidos altamente corrosivos formados por condensação de subprodutos de combustão vão atacando as superfícies do motor..., se ele não estiver protegido com SHELL X-100 MOTOR OIL.
SHELL X-100 MOTOR OIL foi cuidadosamente preparado para assegurar uma perfeita lubrificação do seu motor e uma aturada protecção em qualquer altura.



ALCALINO

SHELL X-100 MOTOR OIL

COMBATE A ACÇÃO ÁCIDA

a maior causa do desgaste dos motores

Peça ao seu fornecedor o ***Novo*** *Shell X-100 Motor Oil* **10 W/30**

Associa às qualidades do Shell X-100 Motor Oil normal uma maior facilidade de arranque, uma mais rápida lubrificação a partir do arranque a frio, um menor consumo de gasolina e menor formação de depósitos de carvão.
a despeito do seu custo superior compensá-lo-á largamente

PÉ DA VINHA

O vinho de mesa da casa portuguesa!

CALDEIRA, LDA.
R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

Excursões

CIRCUITO TURISTICO DA REGIAO DOS 3 CASTELOS
Todos os Domingos e 4.as-feiras
VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITAO
Ao preço de 60$00 cada viagem
CONCESSIONARIO EXCLUSIVO
A TRANSPORTADORA SETUBALENSE
— DE —
João Candido Belo & C.ª, L.da
Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Tel. 070 188 (Almada)
LISBOA—Agência de Turismo «Santa Maria, Ld.ª»-R. Ouro, 292, 1.º-D.
LISBOA—Turismo de Moçambique—R. Alexandre Herculano, 11-D.

Leiam o **"SEMPRE FIXE"**

C. M. L.

Fornecimento e montagem de um grupo electro-compressor de ar atmosférico para carregamento das garrafas dos aparelhos respiratórios do Batalhão de Sapadores-Bombeiros de Lisboa

Em 14/4/55, ás 16 h., realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epígrafe, sendo a base de licitação de 60.000$00.

O depósito provisório de 1.500$00, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até á véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h.

O concorrente deve enviar a proposta pelo correio em carta registada para a Secção de Expediente da D. S. F. da C. M. L. (Paços do Concelho) pelo Serviço de Correios «exprés», de modo a ser recebida até á véspera do concurso e o envelope deverá indicar claramente o concurso a que se refere.

Lisboa, 24/3/55

O Vice-Presidente,
L. Pastor de Macedo

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede — Calçada do Duque, 20 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 2.º semestre de 1954

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro, relativo ao 2.º semestre de 1954, será efectuado a partir de 1 de Abril p.º f.º, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «POVOA» 5 % — 1917
Esc. 1$80 — para títulos ao portador ou nominativos
EMISSÃO «MIRANDELA E VIZEU» 4 1/2 % — 1889
Esc. 1$60 — para títulos ao portador ou nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

Em Lisboa, na sede da Companhia;
No Porto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas e aos sábados, desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 15 de Março de 1955.

O Conselho de Administração

FÁTIMA (COVA DA IRIA)

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Desde 1 de Março que as viagens ao Santuário de Fátima (Cova da Iria) se tornaram ainda mais fáceis. Ao passo que a ligação comboio-autocarro se fazia apenas na estação de Fátima, agora, além desta ligação, podem ser utilizadas mais duas: na estação de Entroncamento e na estação de Leiria.

Tanto no Despacho Central instalado no Santuário de Fátima, como em todas as estações do Caminho de Ferro se vendem bilhetes directos destes serviços combinados, e se despacham bagagens, sendo estas encaminhadas pelas estações de Entroncamento, Fátima ou Leiria, conforme desejo dos Srs. Passageiros.

TRANSPORTE DE BEBIDAS GASOSAS OU REFRIGERANTES, E DAS RESPECTIVAS TARAS VAZIAS PELO CAMINHO DE FERRO

A C. P., a fim de facilitar ainda mais estes transportes, tornou extensiva a todo o ano, a aplicação dos preços especiais de $45 e $43, por tonelada e quilómetro, estabelecidos, respectivamente, para remessas de detalhe e de vagão completo, até agora só válidos em época limitada.

Carruagem directa diária

Previne-se o Publico que desde 3 de Abril de 1955, cessa a circulação da carruagem directa PORTO-CORUNHA. Em seu lugar é estabelecida a circulação diária duma carruagem directa LISBOA-CORUNHA.

Dizem os leitores...

Literatura infantil

Do sr. Fernando Lourenço recebemos a seguinte carta:

«Li no conceituado jornal de V., de que sou assíduo leitor, no passado dia 22 do corrente, uma notícia, proveniente da América do Norte (Albany), onde se faz referência ás medidas tomadas para a protecção da literatura infantil e á sua verdadeira missão, e á influência que certas revistas podem ter nos espíritos juvenis. Lá como cá, tais revistas há, e, na minha qualidade de pai, já tenho observado que algumas publicações existentes no nosso País inserem histórias que são incompativeis com o poder de assimilação das crianças, prejudicando, principalmente, aquelas que têm de dedicar a sua atenção aos estudos.

Aqui fica, senhor director, o meu alarme, que será apreciado por quem de direito».

O pedido do restabelecimento duma carreira de autocarros

Da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, recebemos a seguinte carta:

«Sobre a noticia publicada no vosso conceituado jornal de 14 do corrente, fazendo-se eco de pretensão dos moradores dos bairros da Liberdade e da Serafina, para que seja restabelecida a carreira de autocarros Praça Marquês de Pombal-Bairro da Serafina, via viaduto Duarte Pacheco, devemos esclarecer V. Ex.ª que a primitiva carreira n.º 20 era utilizada por um numero muito reduzido de pessoas, e foi com geral aprazimento dos moradores dos referidos bairros que se fez a inauguração do novo percurso. Segundo os nossos elementos estatisticos, e apesar do encerramento do tunel do Rossio, aquela carreira é uma das que servem melhor.

Quando estiver reparado o pavimento da Rua C—conforme já foi solicitado por esta Companhia—poderá esta carreira ser dotada com veículos de maior lotação».

O itinerário da carreira Sapadores—Algés

Da mesma Companhia recebemos outra carta em que nos diz o seguinte:

«Com referência á local publicada no «Diário de Lisboa» de 15 do corrente, sugerindo a alteração da carreira de autocarros n.º 12: Sapadores-Algés, informámos há dias de que o itinerário foi assim estabelecido por indicação das entidades oficiais competentes, e de harmonia com as exigências do transito naquele local.

Quanto á dificuldade em obter lugar nos autocarros, de manhã, informamos de que, na realidade, nem sempre se encontra lugar á hora indicada, devido, sobretudo, á sobreposição dos horários do funcionalismo publico e dos empregados comerciais. A situação, no entanto, melhorará, quando forem recebidos os novos autocarros de dois pisos, cuja entrega se aguarda para breve».

Quem deve providenciar?

Escrevem-nos os moradores do prédio da Rua Dr. Manuel de Arriaga, M. S. B. 2, em Algés, a perguntar a quem devem pedir providências, em consequência de uma cave daquele imóvel se encontrar, há meses inundada, e a água, estagnada e putrefacta, se ter transformado num viveiro de mosquitos, que põem em perigo a saude das crianças e adultos que nele habitam. Já se queixaram ao senhor o, ao subdelegado de Saude e á Administração do concelho. Até á data, porém, não foram tomadas quaisquer providências. Entretanto, o tempo aquece e o perigo aumenta.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

ALMODOVAR, 26—Há cerca de dois anos que está projectada a abertura de uma rua que ligará a estrada nacional Lisboa-Faro á Rua das Escolas Primárias e que muito contribuirá para o descongestionamento do transito em dias de feira e de festas. Por iniciativa de alguns particulares, esta rua já se encontra aberta, mas só em parte, e causa grande admiração que as entidades competentes não a concluam e pavimentem, porquanto, no estado em que se encontra, apenas satisfaz parte da população de um bairro que se encontra quase completamente isolado do resto da vila. Além disto, quem passa pela estrada referida, fica com má impressão da vila e da sua sanidade. Basta apontar que individuos desprovidos de moral a utilizam para despejos e outros fins impróprios.

Imóveis históricos de Sernancelhe

SERNANCELHE, 26—Possui este concelho vários imóveis de valor artistico e histórico, imponentes pela sua grandeza e caprichosa arquitectura, que, inexplicávelmente, não foram ainda considerados monumentos nacionais. Entre eles, contam-se o mosteiro, sito na povoação do mesmo nome; o Convento de Tabosa do Carregal e o antigo Colégio da Lapa, junto da vetusta e histórica capela de Nossa Senhora da Lapa. Para o estado de abandono em que se encontram, verdadeiramente confrangedor, chamamos a atenção da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Quem quiser boa disposição deve procurá-la lendo «Sempre Fixe», o jornal que diz coisas serias a brincar.

A PROPÓSITO DAS OBRAS DO TÚNEL...

O primeiro descarrilamento

na linha Lisboa-Sintra

e a transferência do seu términos

de Alcântara para o Rossio

Do primeiro descarrilamento na linha Lisboa-Sintra dá-nos uma reportagem muito completa a revista «O Ocidente», no seu numero de 21 de Junho de 1889: notícia ilustrada com a reprodução duma foto do distinto amador sr. Pedro Cambournac que se estava «entretendo em fotografar algumas vistas, quando se deu o sinistro, e, aplicando imediatamente a objectiva da sua máquina ao ponto onde acabava de ocorrer o desastre, tirou a fotografia».

O descarrilamento, verificado na Ribeira do Papel, perto do Cacém, não teve, felizmente, consequências graves, e os 83 passageiros que seguiam nas 14 carruagens que, com a locomotiva e um «fourgon», formavam a composição «não sofreram mais que o susto».

O comboio saíra de Alcantara ás 6 e meia da manhã do dia 9 do referido mês.

Quando chegou ao quilómetro 16.700, saiu da linha, «seguindo assim alguns segundos, até que o maquinista percebeu que o comboio estava descarrilado e fez uso do freio automático com que parou rápidamente, não chegando a descarrilar a ultima carruagem». O freio automático abrangia todo o comboio, e havia mais quatro freios de mão em algumas carruagens. Com estas prevenções «o descarrilamento reduziu-se ás proporções mais simples, limitando-se felizmente a pequena demora nos passageiros em seguirem ao seu destino, para o que veio imediatamente um comboio de Sintra.»

«O que sofreu maior avaria foi a máquina e algumas carruagens. A linha ficou danificada numa extensão de cerca de cem metros.»

E a reportagem conclui por estas palavras:

«Este descarrilamento e o que dias antes se deu na linha de Leste, em Vale de Figueira deu motivo a que a companhia nomeasse uma comissão de inquérito para conhecer as causas que deram lugar a estes descarrilamentos e propôs as obras necessárias nas linhas, se eles forem determinados por qualquer defeito que haja nas mesmas.»

Mutatis mutandis...

A inauguração do túnel e da estação do Rossio

Foi o consagrado arquitecto José Luís Monteiro o autor do projecto da estação do Rossio —que ainda mantém, exteriormente, o aspecto inicial, embora, no interior, tenha sido radicalmente transformada e modernizada pelo saudoso artista Cottinelli Telmo.

Mendonça e Costa—o fundador da «Gazeta dos Caminhos de Ferro»—apreciava assim o referido trabalho, na revista «O Occidente», de 1 de Julho de 1888:

«Nesse projecto, o sr. Monteiro conseguiu resolver grandes dificuldades, tais como adaptar o velho estilo manuelino ao fim comercial a que o novo edifício se destina, não só dando ás portas da entrada a configuração da dupla boca do tunel, que é a característica principal desta importante obra, como abrindo-lhe no primeiro pavimento largas e elegantes janelas para que no interior haja a luz e ar indispensáveis a um estabelecimento desta ordem. Pena é, todavia, que a colocação do edifício seja num local em que a sua muita elegancia perderá todo o brilho, encravado, como fica, em meio de outras construções modernas, entalado, por assim dizer, ao canto de um largo acanhado e sem o desafogo necessário para que de longe possa admirar-se a beleza de tal construção».

O articulista manifestava a sua pena de ver construir ali, tal edifício, «recolhido e apertado, sem horizontes nem meio de ser visto senão de frente e de perto, enquanto, por uma combinação qualquer que é mister se faça, não lhe forem tirados do lado esquerdo todos os prédios que ficam entre ele e a Avenida.»

Outra discordancia: «Depois não vemos motivo para que, numa construção desta ordem, se adoptasse aquele estilo pesado que faz a glória da nossa arquitectura, que tão próprio é para um edifício que abrigue um museu, ou uma igreja, mas que reputamos impróprio para uma estação de caminho de ferro em que, a nosso ver, a ideia de progresso e de todos os adiantamos da Ciência moderna está ressaltando da forma a mais evidente.» E concluia assim: «Muito bonita, mas muito imprópria.»

A estação do Rossio, substituindo a de Alcantara, como terminal da linha de Sintra, e o tunel do Rossio, sucessor do dos Terramotos, tiveram a sua inauguração oficial em 11 de Junho de 1890. E no artigo publicado dez dias depois, manifestou o seu aborrecimento por «esta pacata Lisboa» ter visto «indiferente abrir-se-lhe a porta que lhe dava ingresso na nova gare», não se interessando por aquele «grande melhoramento», pela «abertura da nova estação central, tão central que vem abrir as portas dos seus edifícios no largo mais frequentado da cidade....»

Agora que o tunel do Rossio está fechado ao tráfego e a ser rebaixado para a sua electrificação, é interessante fornecer aos leitores a sua descrição, aproveitando os elementos fornecidos por aquele conhecido publicista, apaixonado de tudo o que dizia respeito a caminhos de ferro.

«Tem 2.610 metros de extensão, começando junto á Calçada da Glória; segue entre as ruas de Santo António da Glória e S. Sebastião das Taipas; atravessa as ruas da Conceição e da Alegria; corta o jardim da Escola Politécnica á distancia de 55 m. do Observatório; cruza com as ruas do Salitre, Barata Salqueiro, Vale de Pereiro, S. Filipe Nery, e com as travessas da Fábrica dos Pentes e da Légua da Póvoa, passa debaixo do Quartel de Artilharia e na confluência da estrada de circunvalação com a de Campolide, e termina no sítio da Rabicha, próximo ás antigas pedreiras.

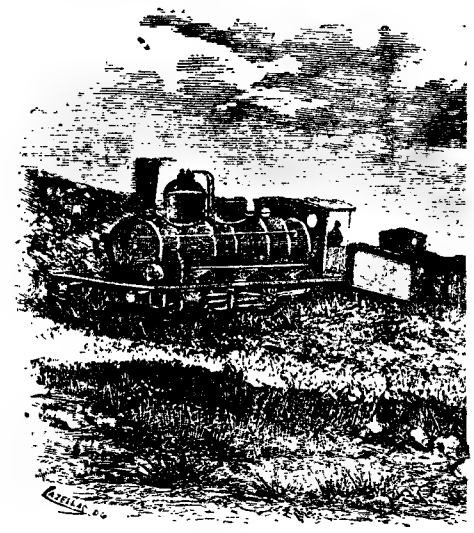
«Segue uma perfeita recta, o que permite que, indo ao centro do tunel, se vejam perfeitamente as duas bocas. A diferença de nível entre estas é de 24,10 m., sendo a rampa de 10 milímetros.»

A largura é de 8 m. e a altura de 5 metros e meio (agora, depois do rebaixamento do pavimento, ficará com 6 metros): numa parte, porém, do lado da Estação Central, as dimensões variam, tendo, na extensão de 26.9 m., dois ramos, sendo a largura total de 17,5 na testa; e diminuindo em seguida progressivamente.

Para execução desta obra, foi necessário abrir seis poços, sendo o 1.º começado em 5 de Julho de 1887, no k. 0,807, no jardim da Escola Politécnica, principiou a abrir-se em 10 de Agosto; o terceiro no k. 1.196, na Rua de Rodrigo da Fonseca, começou no mesmo dia do 1.º; o 4.º, no k. 1.808, na Travessa da Légua da Póvoa, foi por onde se encetou a perfuração, em 21 de Junho, o 5.º abriu em 3 de Agosto no k. 2.208, no Quartel de Artilharia; e o 6.º no k. 2.789, próximo á testa Norte.

Em 20 de Dezembro, ficavam ligados os poços 1.º e 2.º; em 24 o 2.º e 3.º; em 9 de Janeiro de 1888 o 3.º e 4.º; e em 7 de Fevereiro o 5.º e o 6.º.

Os poços 4.º e 5.º só foram ligados em 26 de Maio, em consequência da maior extensão da



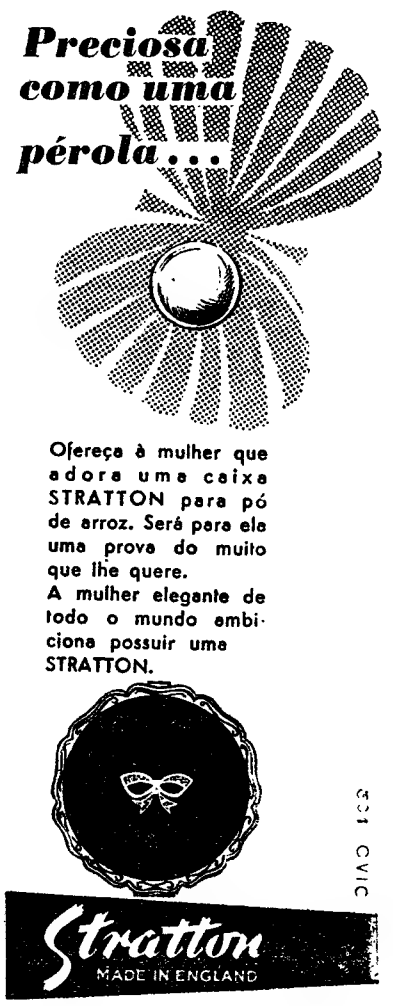
A gravura do primeiro descarrilamento na l na Ribeira do Papel

Aos proprietários de talhos

só é autorizado um lucro «teórico» de 3,66 por cento

Por ter saído com uma «gralha», muito importante, repetimos, devidamente rectificado, este trecho do comunicado do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa, que ontem publicámos:

«Pela tabela em vigor, o lucro «teórico» dos talhantes é de 3,66 por cento—que não atingem, devido á dificuldade de venda das peças populares; no entanto, eles têm encargos financeiros análogos ou superiores aos comerciantes doutros ramos a quem são autorizados, oficialmente benefícios de 15 por cento. E todos sabem que a falta de possibilidade de obter, legalmente, o lucro minimo indispensável constitui um incitamento ás fraudes, com todo o seu cortejo de consequências lamentáveis».



Exibições c

do f

figuram em larga escala n

A Feira do Ribatejo terá este ano, mais acentuada, a sua faceta festiva e até instrutiva. A provincia é rica de trajos e de hábitos, como nenhuma outra. Entre as populações genuinamente da «borda d'água», e aquelas que habitam nos montados «da zona de charneca» da margem esquerda do Tejo, ou aquelas outras que vivem do cultivo da oliveira, dos vinhedos ou dos cereais na região do «bairro» ao Norte daquele majestoso rio, é notório que se verificam hábitos de trabalho, de vestuário e até de baile, verdadeiramente diversos.

Sem deixar de ter traços comuns—a paixão pela rez brava, a idolatria pelo campino e pelo pegador de toiros, são prova eloquente dessa analogia de sentimentos—o ribatejano de Coruche, da Golegã, de Vila Franca ou do «bairro» de Santarém, revela diferenciações que imprimem ao folclore da provincia uma riqueza e uma variedade de aspectos dignos de ser considerados. A Feira do Ribatejo fará oportunidade de exibição a essa diversidade de maneiras de viver, traduzidos na forma diferente como os ranchos folclóricos dessas regiões interpretam as suas danças. Pelo grande palco que em si constitui a Feira do Ribatejo hão-de desfilar todos os agrupamentos cujas danças tenham verdadeiro significado regional, sejam de pescadores de Salvaterra, de campinos da Azinhaga ou de mondadeiras do Couço.

O fandango, essa dança cheia de vivacidade e de harmonia, há-de sair prestigiada dos festejos da feira, porque há-de figurar em toda a parte, desde os mais elegantes aos mais castiços pavilhões. Por sua vez, o campino, como símbolo que é da vida agitada e rude mas livre da «borda d'água», há-de ter a sua merecida exaltação na Feira do Ribatejo. Ser-lhe-á consentida a oportunidade de exibir a sua desenvoltura, quer em corridas em pista, quer na luta com o seu adversário natural—o touro—

NINA
BOITE DE NUIT
HOJE: JUANITA CUENCA
(Para adultos)

nha de Sintra, que se verificou em 1889, (perto do Cacém)

galeria e da grande consistência da rocha nessa parte do tunel.

Os trabalhos duraram, portanto, 10 meses e 5 dias até a total perfuração.

A altura destes poços variou entre 13.10 m. e 63.72 m., sendo o maior o do Quartel de Artilharia.

O cubo de terraplenagens executado, tanto em poços como no tunel propriamente dito, foi de próximamente 200.000 metros cubicos.

O volume de alvenaria do revestimento aproximou-se de 50.000 metros cubicos. O material empregado na abóboda foi exclusivamente o tijolo: nos pés direitos o tijolo e a pedra.

Dirigiram os trabalhos por parte da Companhia os srs. engenheiros Xavier Cordeiro, como director, e Vasconcelos Porto, como adjunto, ficando depois este no lugar de director, por o primeiro passar a chefe do serviço de Via e Obras.

Por parte do Governo, superintendeu na fiscalização o sr. engenheiro Augusto Poppe, depois director da fiscalização da linha da Beira Baixa e deputado da Nação.

Foi valiosa a colaboração, nos trabalhos,—dos quais dirigiu boa parte, na sua qualidade de chefe de secção o sr. Chabrion «solícito empregado que tanto amor devotou aquela obra desde o seu princípio».

—Para esse — comentou o articulista — não houve necessidade de foguetes: teve-os, mas de lágrimas, a rolarem-lhe pelas faces, quando o primeiro comboio de passageiros entrava o tunel...

oloridas

olc'ore ribatejano

a Fe'ra do Ribatejo

que será largado em local apropriado para diversão de quantos apreciam a luta de subtileza e destreza de uma vara bem manejada contra a força do animal mais bravio da nossa fauna.

No capítulo das diversões tauromáquicas, projecta-se proporcionar ao publico a possibilidade de assistir a todas as operações caracteristicas deste sector da vida ribatejana. Ferras, tentas, garraiadas, picarias, etc., hão-de levar-se a efeito com o maior entusiasmo e, gratuitamente, para satisfação dos anseios dos espíritos aficionados.

O cavalo, esse nobre companheiro do homem da lezíria, no seu diário labor, também terá o seu dia e a sua festa. A par da exibição de equipagens, ricas e cheias de tradição, bem como da apresentação das mais belas montadas de toda a provincia e do Alentejo—que sempre comparece em elevado numero a estes festivais—assistiremos á inédita parada do «Cavalo Utilitário». Desfilarão centenas de carroças puxadas por imponentes cavalos que conduzirão alegres ranchos de raparigas, tal como acontece todos os dias na vida dos campos.

O concurso hipico anual, assim como o «raid» hipico do Ribatejo, completarão os festejos com a função utilitária e desportiva do cavalo.

O ambiente social da feira será enriquecido com a construção de vários pavilhões de carácter particular e recreativo. Efectivamente, algumas familias ou colectividades farão instalar ali a sua casinha—do tipo de caseta sevilhana—de onde assistirão ás diversões de natureza publica e onde criarão ambiente íntimo de alegria. Algumas casas agricolas terão também, simultaneamente com os seus pavilhões de exposição, salas de recepção, facto que conjuntamente com a existência dos pavilhões de diversão, dará ao recinto da feira um ambiente acolhedor e alegre, talvez inédito em Portugal. Estes numeros festivos—citados aliás a traços largos—serão completados com torneios de tiro, concurso de elegancia de automóveis, gincanas, «raillyes», etc.

A parte artistica não foi esquecida. No próprio local da feira em pavilhão a construir expressamente para o efeito, haverá exposição de pintura de motivos ribatejanos, bem como de fotografias sobre o mesmo tema. A possibilidade de virem a realizar-se conferências sobre estes mesmos assuntos está igualmente prevista.

Vai realizar-se
o II concurso nacional
de vinhos e aguardentes
engarrafados de marca

O nosso comércio de vinhos engarrafados tem-se desenvolvido largamente nestes ultimos anos. Alguns produtos de excelente qualidade e apresentação vêm surgindo no mercado, a assinalar trabalho fecundo, e a enriquecer o património vinícola nacional. O esforço notável realizado pela iniciativa privada, quer no domínio das regiões demarcadas, quer fora delas, bem merece ser reconhecido e consagrado.

Tendo em conta estas circunstancias, e a necessidade de estruturar, em bases objectivas, o valor relativo dos produtos, realizaram, a Junta Nacional do Vinho e os organismos vinícolas das regiões demarcadas, em estreita colaboração e cooperação com o comércio da especialidade, o I Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados de Marca.

Verificou-se ter chegado a oportunidade de renovar tal iniciativa, motivo por que se vai realizar o II Concurso, e assim actualizar, junto do consumidor, tanto nacional como estrangeiro, a informação das marcas mais representativas. Tal como no interior, a inscrição é absolutamente voluntária, exigindo-se no entanto, este minimo indispensável de condições:

Em relação ao concorrente, que satisfaça aos requisitos legais, respeitantes ao exercício do comércio de vinhos; a existência duma reserva mínima correspondente ao vinho inscrito para garantia da estabilidade das suas características; em relação ao vinho de cada marca, estar dentro das caracteristicas legais referentes ao tipo a que corresponde, e apresentar-se com aspecto límpido; no que respeita á marca propriamente dita, estar registada ou apresentada a registo na Repartição da Propriedade Industrial.

Para a classificação das marcas, entendeu-se que seria de ponderar, não apenas a apreciação dos vinhos, como também todos os outros elementos que tenham ou venham a contribuir para a sua aceitação pelo consumidor, muito embora a prova tenha carácter muito decisivo. Assim, levar-se-á em linha de conta a garantia da genuidade oferecida pela garrafa, a rolha, a própria marca em si e todos os elementos contidos no rótulo para identificação do produto e ainda o aspecto estético das garrafas. A própria idade efectiva da marca e a sua aceitação no mercado serão objectivo de ponderação.

Tão atento exame transcende, porém, as possibilidades daquele organismo, e por isso se entendeu conveniente atribuir a função de julgamento a juris com representação dos vários sectores ligados á actividade vitivinícola.

Verificando-se, no entanto, o carácter de certo modo especializado de que se revestirão as operações a efectuar, será constituido um juri exclusivamente destinado a verificar as condições de admissão e a classificar as marcas quanto a todos os outros elementos que da mesma se não possam separar: garantia de genuinidade e identificação do produto, apresentação da garrafa e numero de anos em que a mesma se tenha movimentado comercialmente. Antes, porém, os vinhos serão analizados quanto ás características legais, sendo a análise antecedida de um conjunto de operações com o fim de eliminar por completo, por parte do analista, qualquer possibilidade de referenciação do líquido a analisar.

A apreciação das características organoléticas dos vinhos competirá ao juri de prova, que será constituído pelos melhores provadores. A prova, assim como a análise, será antecedida de diversas operações, com o fim de garantir o absoluto anonimato dos vinhos em apreciação.

Aos trabalhos do juri de prova seguir-se-ão os do juri de apuramento geral, o qual procederá á classificação geral das várias marcas, tomando em consideração todas as particularidades referentes ás garrafas e sua caracterização, aos produtos e á própria marca.

Finda a classificação geral do Concurso, será dada a maior publicidade dos seus resultados, tendo-se criado, para os mais altos prémios, um selo comprovativo, que será aposto nas garrafas que façam parte de lotes previamente observados.

Só serão consideradas, no capítulo «aguardentes velhas ou preparadas» as «aguardentes vínicas».

O período de validade do concurso será de 3 anos, e a inscrição far-se-á até ao dia 31 do corrente, na sede e nas várias dependências da Junta e nos organismos vinícolas das regiões demarcadas.

CASA DA IMPRENSA

Reune-se, amanhã, pelas 16 horas, em segunda convocação, a assembleia geral ordinária da Casa da Imprensa (Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa), para discussão e aprovação do relatório e contas da gerência de 1954. As contas encontram-se patentes na sede.

VIDA ARTISTICA

Aguarelas de Maria Flores

Eis uma aguarelista que nos surprecnde por seguir virtuosamente os canones do género. Maria Flores despreza os efeitos—tudo quanto não seja concretamente aguarela. Quase sempre elimina os claros-escuros, trabalhando com cores naturais, através um desenho, no geral, perfeito. Sente-se com toda a evidência a honestidade dos processos e a sinceridade da visão. Há nela mesmo um rigor de toque que contraria a sua condição feminina. E criou uma maneira original, que nos parece ser o mais importante em arte. Seguir este ou aquele artista em voga, sujeitar-se, passivamente, a uma tendência, é anular a personalidade. Há que ver não como os outros, mas diferente. Maria Flores cultiva u mcanteiro próprio. Não se parece com ninguém. Tem um sentido real da Natureza como se observa, por exemplo, em «Arvores secas» paisagem sem composição, em que nós vemos a aridez da terra, os troncos despidos, o horizonte intérmino, como se a artista em vez de ter feito aquele quadro, nos levasse ao local, e disse: vêde!

Há uma outra aguarela «Horizonte da Senhora da Luz» que nos dá a mesma impressão nítida de verdade real de paisagística.

Mas onde Maria Flores é bem curiosa, tendo descoberto um verdadeiro filão, é nas ruas, sob os arcos e nos velhos baluartes de Castelo de Vide. Aquelas casas, de pedras incrustadas e sobrepostas, por vezes, com uma ou outra chapada de cal; as portas que se abrem, nos baluartes, sempre, em ferradura, como as dos casbás; as artérias estreitas e irregulares da vila, com prédios brancos, de típica arquitectura, onde há como que um ressaibo mourisco, não só pela brancura oftálmica da cal, mas pelas frontarias, de raras ventanas, quase muralhas impenetráveis de harens—tudo isto a distinta artista fixou, dando-nos, não, apenas, o relevo, o carácter, a densidade material, mas a atmosfera, a expressão, o que parece haver de remoto e esquecido na típica vila. Sucedem-se os cenários naturais, o tempo de hoje regressa aos velhos séculos, e nós contemplamos aquelas ruas adormecidas ao sol, desertas e silenciosas, como se não estivéssemos a ver uma exposição, mas dentro delas, em substancia carnal.

Bela mancha, forte, vigorosa, dada com simplicidade, a do «Pátio de D. Fradique», com os seus quentes tons doirados. Sorriem, vermelhos, os telhados daquela rua de Castelo de Vide (34). No «Castelo» (40), «Aldeia cimeira» (44), «Rua no Fratel» (45), «Rua do Clérigo Monco» (12), «O corrente» (6), «Rua do Mercado» (7), «Arco da Barreira» (16) são dos melhores trabalhos de Maria Flores.

Como verificam, há muito que ver nesta exposição. Maria Flores afirma-se uma aguarelista de mérito, com uma visão nova e um talento bem singular. E' curioso como ela aproveita as panoramicas citadinas, dando-lhe numerosos planos, numa composição de prismas facetados. Não sabemos se a expositora começa, mas se assim é, já vai muito adiantada. Pode descer do salão do primeiro andar da Sociedade de Belas-Artes e vir cá para baixo, enfileirar ao lado dos nossos melhores aguarelistas.

Paisagens de Rosa Mendes

Está cheia de pintura a Sociedade Nacional de Belas-Artes. Não há recanto, que não tenha uma exposição. Vê-se que aquilo já é pequeno para os nossos artistas. Agora estão ali quatro certames, mas quantos expositores não aguardam vez, em densa e interminável «bicha»? Temos percorrido uma por uma, vagarosamente, e agora cabe a vez a Eduardo Rosa Mendes, pintor que, apareceu, não há muitos anos e que já marcou, com brilho, um lugar de relevo. Se a pintura, como localização—o que nem sempre suceder, é o berço do artista—Eduardo de Rosa Mendes parece ter nascido á beira do Tejo. Mas parece que não. Isso, porém, não tem importancia de maior. São das lezírias, dos monchões, das hérnias de águas da província estremenha, que o rio tutelar, inesgotávelmente, dessedenta e fecunda, que Rosa Mendes nos dá as suas melhores telas. E' um paisagista, que trabalha á espátula, e que criou, na verdade, uma maneira. Tem o encanto das névoas, das paisagens ásperas, rugosas, dos verdes esmeraldinos e das águas límpidas e tranquilas. Com tudo isto como que cria um mundo vegetal, sem formas cálidas, nem voluptuosidades de estilo, antes um pouco duro, bravio, hóstil, que, no entanto, tem força expressiva e estabelece contacto visual. Assim, deve crê-lo, reproduz melhor a natureza e, na verdade, consegue-o, mas é bom não se sujeitar a uniformidade da maneira. Tem bons quadros, entre outros «Ao meu sonhado Tejo», com o rio enorme, veia aberta e magnífica, entre massas de verdura, que lhe abrem áleas triunfais. É bom também não esquecer o «Hora Triste do Ribatejo», troncos quebrados, terras chãs e enxarcadas, onde se sente o abandono, a desolação, a nudez, o frio tiritante da estação. Tem carácter, realidade, atmosfera, essa tela. Outra, essa já batida de sol, a 13, «Póvoa da Isenta», de bem marcados planos, com um fundo amplo, que se devisa entre barreiras e a figura da camponesa, caminhando como Ceres, deusa das searas, e até, dos frutos, se Pomona der licença. Em «Rio Ceira», Coimbra, Rosa Mendes mostra um excelente virtuosismo. A espátula que, de ordinário dificilmente dá transparências aquáticas, conseguiu ali tornar as águas cristalinas e profundas, e até imprimir-lhe movimento com rasgamentos horizontais, de curioso efeito. E que lindo, verdadeiro, como sentimento da natureza, é aquele «Panorama», onde uma oliveira exul, numa colina, parece contemplar aos pés, de estreitos flancos!

Rosa Mendes progride a olhos vistos. A sua técnica atingiu uma bela expressão. Com a mesma espátula vigorosa e nervosa com que pinta a rudeza agreste da Natureza, dá-nos, por vezes, imagens suaves, de idílica pastoral, de um valor quase poético, sobretudo no romanceiro das águas. As figuras é que não abundam. A's vezes, um ligeiro apontamento humano é necessário. Aconselhamos o artista a que o faça.

Exposição de pintura na Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências

Até ao dia 2 de Abril, continua aberta das 10 ás 20 horas, na sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências, a exposição de pintura moderna portuguesa. Ali figuram obras de Abel Salazar, Alice Jorge, Amadeu Sousa Cardoso, António Alfredo, António da Costa, António Pedro, Arnaldo Louro de Almeida, Augusto Gomes, Carlos Botelho, Avelino Cunhal, Candido da Costa Pinto, Carlos Carneiro, Clementina Carneiro de Moura, Domingos Alvarez, Dordio Gomes, Eduardo Viana, Fernando Azevedo, Fernando Lanhas, Fernando Lemos, Guilherme Filipe, João Navarro Hogan, Joaquim Rodrigo, Jorge de Oliveira, Almada Negreiros, José Julio Andrade Santos, Julio Pomar, Julio Santos, Lima Freitas, Lino António, Magalhães Filho, Vespeira, Mário Dionisio, Mário Eloy, Mário de Oliveira, Mário Ferreira, Menez Leitão, Milly Possoz, Nikias Skapinakis, Ofélia Marques, Querubim Lapa, Rogério Ribeiro, Rolando Sá Nogueira, Rui Filipe e Sarah Afonso. Paisagens, natureza morta, retratos e flores formam o melhor desta colecção que tem sido muito visitada e que muito bem documenta, uma vez mais, a acção inteligente da Associação que a promoveu.

Exposição José Basalisa

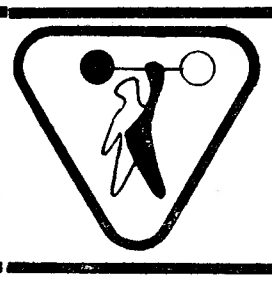
O distinto artista José Basalisa inaugura, amanhã, segunda-feira, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de pintura. Pormenor curioso: é o primeiro certame individual que realiza, durante uma longa e laboriosa existência, que conta já oitenta e quatro anos.

Exposição de pintura de Alda Machado Santos e Fernando dos Santos

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, inaugura-se no próximo dia 29, com a presença do sr. ministro da Educação Nacional, uma exposição de pintura dos brilhantes artistas Alda Machado Santos e Fernando dos Santos. Há sete anos que estes pintores não realizam em Lisboa uma exposição de conjunto das suas obras e por isso este certame está a despertar grande curiosidade no nosso meio artistico, visto tratar-se de dois nomes consagrados em obras premiadas em várias exposições nacionais e estrangeiras.

Exposição de pintura de João Rosa Rodrigues

Inaugura-se no dia 28, na sala do 1.º andar da Agência Havas—Rua do Ouro, 242—uma exposição de aguarela e pastel do artista João Rosa Rodrigues, que estará patente até ao dia 11 de Abril.



PEÇA NAS BOAS PASTELARIAS

yoghurt vitaminado

«BOM DIA!»

«É NOVO... É BOM... E' DIFERENTE»

AGORA...

SRS. FUMADORES!

O moderno e já afamado cigarro americano com filtro celelósico especial, de eficácia absoluta

E' um produto de confiança da acreditada fábrica do conceituado cigarro

CHESTERFIELD

A' venda nas boas Tabacarias do País

AGENTE IMPORTADOR:

TABACARIA INGLESA

Praça Duque da Terceira, 18—LISBOA

Uma máquina mais completa, mais eficiente, mais bem concebida do que quaisquer outras. Uma máquina diferente, baseada em novos princípios, estudada para facilitar o trabalho dactilográfico nos escritórios de grande movimento; Por essa razão é um pouco mais cara, mas vale a diferença! Convença-se, pedindo, hoje mesmo, uma demonstração, sem qualquer compromisso, no seu próprio escritório.

Representante: M. SIMÕES JR. R. da Prata, 68-Tel. 30306-Lisboa / R. S.to Ant.o, 200-Tel. 25502-Porto

As estrelas...

no Céu correm
todas numa carreirinha...
—Assim correm as pessoas
ao café d'A Mariazinha...

Em côr, aroma e paladar...
Nada se lhe pode igualar!

A Mariazinha

Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
— ao Padrão —

FABRICO DE GELO

Instalação completa. Capacidade 1.000 kilos em 24 horas. Optimo estado com garantia. Muito barata. Victor Pais—R. Combatentes—Figueira da Foz.

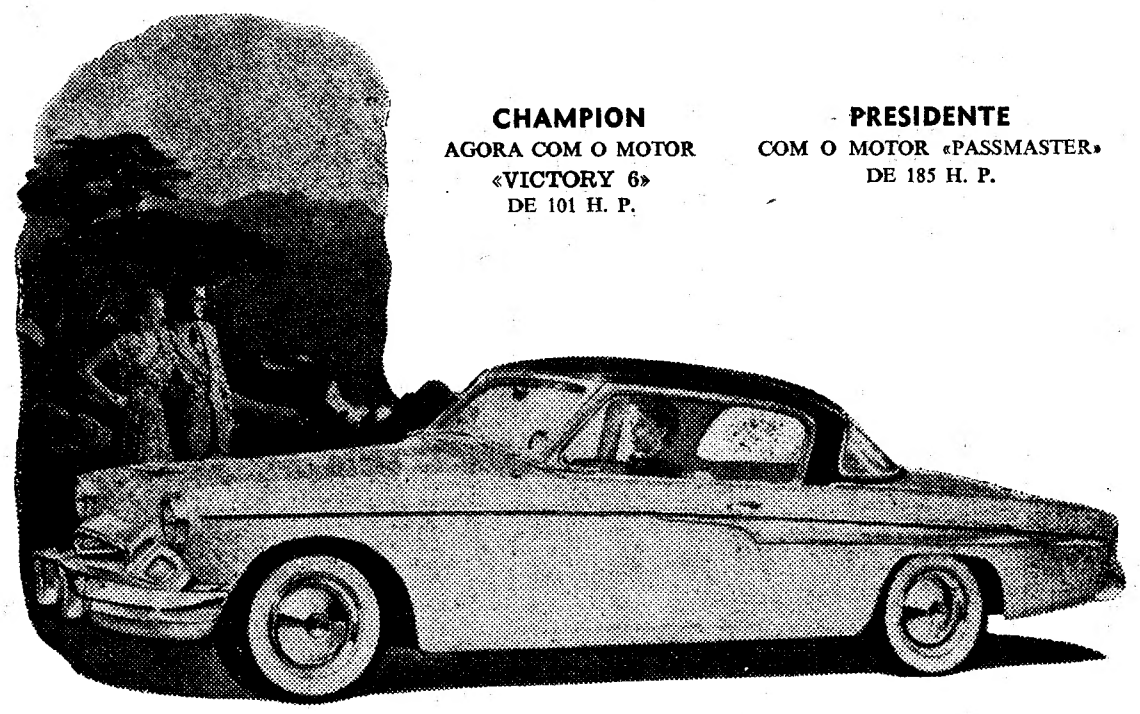
DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.as HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

EM EXPOSIÇÃO

NOVOS MODELOS

STUDEBAKER

1955



CHAMPION
AGORA COM O MOTOR «VICTORY 6» DE 101 H. P.

PRESIDENTE
COM O MOTOR «PASSMASTER» DE 185 H. P.

OS AUTOMÓVEIS AMERICANOS MAIS ECONÓMICOS

QUER EM CONSUMO: VENCEDOR DO CONCURSO «MOBILGASRUN» EM 1955

QUER EM PREÇO: MODELOS A PARTIR DE **118.500$00**, TAXA INCLUIDA

C. SANTOS LDA.

29—AVENIDA DA LIBERDADE—41
LISBOA

Suprema

LANIFÍCIOS SELECCIONADOS
(PARA HOMEM)
FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS A PRESTAÇÕES
COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS
77 — Rua dos Fanqueiros — 79

VINHO DE COLARES

"V. S."

"VISCONDE DE SALREU"

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

Pedidos a: **D. J. SILVA, LDA.**

Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º

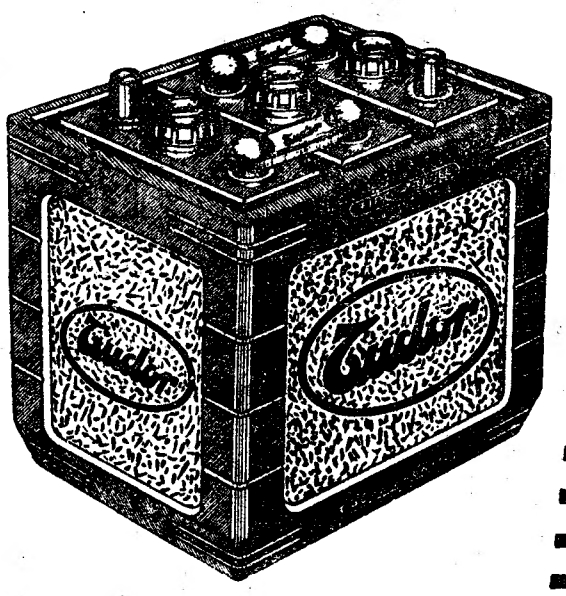
Telefone 47154 LISBOA

Manuel José de Oliveira Moita de Deus

MISSA DO 30.º DIA

Augusto Moita de Deus e sua mulher Agripina Baptista de Oliveira Moita de Deus mandam celebrar missa pela alma do seu querido Filho, amanhã, 28, pelas 12,45 horas na Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

CONSULTE:
ÁRTICO, LDA.
REFRIGERAÇÃO * VENTILAÇÃO
* CONDICIONAMENTO DE AR *
* AQUECIMENTO *
18-JARDIM 9 de ABRIL-20 (JANELAS VERDES) TEL. 661044
PEÇA UM ORÇAMENTO PARA O SEU CASO



BATERIAS

Tudor

PILHAS SECAS

DAVID J. LOPES
E
MANUEL N. CLARINHO

ÚNICOS SÓCIOS DA

S.O.T.E.R.
SOCIEDADE TÉCNICA DE ELECTRICIDADE E RÁDIO, L.da

PARTICIPAM AOS SEUS EX.mos CLIENTES E AMIGOS QUE

FORAM NOMEADOS SUB-AGENTES
NA PARTE OCIDENTAL DE LISBOA
DA

Peugeot

RUA 1.º DE MAIO, 70 a 82 LISBOA

DAVID J. LOPES
E
MANUEL N. CLARINHO

únicos sócios da

S.O.T.E.R.
SOCIEDADE TÉCNICA DE ELECTRICIDADE E RÁDIO, L.da

RUA 1.º DE MAIO, 70 A 82 — L I S B O A

INFORMAM OS SEUS EX.mos CLIENTES E AMIGOS DE QUE

DEIXARAM DE SER AGENTES
DA
SIMCA PORTUGUESA

ROWENTA

A grande marca ALEMÃ de FERROS eléctricos de engomar

* EXTREMAMENTE LEVE—Máximo rendimento
* AUTOMÁTICO — Regulável para todos os tecidos
* LUZ AVISADORA—Luxuosa APRESENTAÇÃO — Completo com Cabo
* GRANDE RESISTÊNCIA
* EXTRAORDINARIA ECONOMIA, pelo seu grande poder de absorpção de CALOR
* RANHURA para passar entre os botões

ESC. 360$00

DISTRIBUIDORES:

VASCONCELOS
& F. PINTO, LDA.
R. Fanqueiros, 65—T. 28422
L I S B O A

DOIS CRUZEIROS A SEVILHA

Viagem inaugural do navio-motor espanhol

«TERUEL»

EMPRESA NACIONAL «ELCANO» DE LA MARINA MERCANTE

Itinerário: LISBOA — TANGER — SEVILHA — TANGER — LISBOA

COM ESTADIA A BORDO DURANTE A

SEMANA SANTA E FEIRA DE SEVILHA

SAÍDAS: 4 DE ABRIL E 16 DE ABRIL P.º F.º

Preço das passagens incluindo estadia:
Desde Esc. 3.000$00

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇOES:

G. S. ARNAUD, Agentes de «VIAJES MARSANS, S. A.»
Rua Augusta, 152—Telef. 33502

Para carga e outras informações tratar com
OS AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.'
Telefones 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

Servis
A MÁQUINA DE LAVAR COMPLETA
AQUECE
LAVA
ESPREME
ESVAZIA

TUDO POR UM PREÇO MÓDICO E COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 | Tel: 59181-2-3
Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º e 1-A, C e D | LISBOA

AGENTES NO NORTE: M. SIMÕES JÚNIOR, L.da
R. Santo António, 208 - Tel. 25582 - PORTO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.', ás 15 horas. Telefone 29062

O CONTO DE DOMINGO

O PADRE SERAFIM

Texto de Carmen de Figueiredo — Ilust. de C. Botelho

EU e minha amiga Norberta caminhávamos um pouco para além do meio da ponte que, ao cimo da vila, atravessa o melancólico *Alhêdo*, quando os sinos da leprosa da torre mourisca começaram a dobrar a finados. O toque a mortos é coisa que sempre me impressiona. Parei e Norberta parou também. Estávamos naquela curva do rebordo granitico que ensaia uma espécie de chanfradura e desce em pregas, mal alinhavadas, formando degraus — os degraus que conduzem ao quintalão do *Comarca* (uma alcunha que não se sabe de onde lhe veio), o bom do barbeiro que gastara, anos passados, os «olhos da cara» com a doença da filha, a Laura, que trejurava ter alucinações e a quem o doutor, depois de bem sugadas as economias do Figaro barato, receitara esta coisa espantosa: *Casamento*. «Sim, case-a (dissera o prático Galeno da nossa idade), case-a, Mestre, que a cachopa, sim... O que ela precisa é casar-se...». O *Comarca* apressara-se a casar a moça com um chibante qualquer, desses achadiços que se alapardam e acomodam com facilidade. E o certo é que a Laura, raparigaça de temperamento sanguíneo, rosto moreno, olhos em brasa e boca sublinhada a negro, nunca mais tivera alucinações... Que se soubesse, claro...

Exactamente; estavamos nesse ponto da ponte que tem descida para o quintalão do *Comarca*, figura bem conhecida na vila e redondezas.

Encostando-me ao muro baixo, de um pardo acinzentado, trémula sob a vergastada dos sinos anunciando decomposição e lodo, perguntei veladamente a Norberta:

—Sabe por quem estão dobrando os sinos?

— Não, não sei! — respondeu-me a minha amiga, no mesmo tom de confidência murmurada, como se qualquer de nós receasse ser ouvida.

A tarde esmorecia; na aragem prateada, adivinhavam-se frémitos de cinza dispersa. Só lá no alto, a igreja e a torre se coroavam de um ultimo halo doirado que obliquamente descia por uma das paredes, desenhando na pedra arabescos de efémera beleza.

Os sinos badalavam, gemiam. Notas plangentes, que vinham alagar de tristeza as nossas almas, a alma errante da vila pobre.

— Pelo padre Serafim! — informei, após um longo minuto de silêncio lugubre. Continuei:

— Lembra-se de um padre que se confessou criminoso e o povo proclamava santo? Era filho de gente abastada... Sempre ali viveu em Semide. Teve na vida um dramático romance...

— Sim, lembro-me vagamente de ouvir falar desse padre. A tia Aniceta conhecera-o. Eu nunca o vi. Há tanto que estou na cidade! Mas, conte-me...

— Vou referir-lhe algumas das páginas mais violêntas da vida desse padre. Ficará também a saber o que vale o depoimento da opinião publica...

.....

...Serafim da Cruz ordenara-se padre com a idade de vinte anos. A vocação guiara-o. Ele sentia-se casto e crente por temperamento. Disse a sua primeira missa ali em Semide; para isso muito se interessara o bispo da diocese a quem Serafim estava muito recomendado. Ele era de perto de uma aldeia pequenina enquistada nas abas do Senhor da Serra. Poucos meses andados sobre a sua ordenação, os pais morreram-lhe. A *pneumonia* ceifava troncos humanos como ceifeiro endoidado cortando cerce largos eitos de trigais verdes. O padre Serafim da Cruz viu-se de repente orfão e senhor de uma herança que o embaraçava, afligia, deixava perplexo: Graciana, sua irmã, com cinco anos, apenas. A mãe, na agonia, recomendara-lhe Gracianinha, pedira-lhe que olhasse, velasse sempre pela menina sem mãe. O padre Serafim assumiu perante si o dever sagrado de cuidar dessa criança travessa, vivaz, com predisposições acentuadamente perigosas, já reveladas nos minimos gestos infantis. Educou-a com amor, nos sãos principios da Verdade e da Honra. Poder-se-ia dizer que o padre Serafim era a própria sombra da irmã. Mas vivia angustiado. A' medida que os anos se esbagoavam, a menina, desabrochando em graças, tornava-se caprichosa, voluntariosa, nada inclinada ás práticas divinas, cheia de vaidades e bastos destempêros. Escapulia-se da santa missa, retoiçava tardes inteiras pelos restolhos escaldantes, procurava danças, nas descamisadas era «pé de vento» pondo á roda a cabeça dos mais sisudos...

Em vão o padre bradava á moça que aqueles eram invios caminhos de perdição, que a Natureza, com todas as suas ricas seduções, todos os seus fascinantes aspectos, não traz em si apenas a marca luminosa das doces mãos do Senhor... Nos leitos dos regatos mais límpidos, esconde-se a sanguessuga venenosa, a aranha miuda de caracter fatal... Gracianinha soltava gargalhadas estrídulas e corria ao encontro do irmão, braços abertos, cabecita palpitante:

— Não voltarei a desobedecer...

O padre Serafim limpava da pálpebra arroxeada pelas vigilias uma lágrima redonda: «Que Deus lhe protegesse aquele vivo diabrete que tanto amáva...». Dizia isto mentalmente e afagava a tonta criança que nem parecia ter saido do mesmo ventre que o lançara ao Mundo, para resar e pregar o bem. E era agora ele que se afastava, enervado, sem saber porquê. Pegava numa sachola de cabo alto e ia pelas terras, deixadas pelos defuntos, algumas, outras compradas ali, á beira da igreja, perto do passal de dimensões diminutas. Os cabelos grisalhos do padre, punham uma doce mancha alvadia na sua fronte escortaçada de rugas. Lá ia ele, de leira em leira, abrindo regos, arrancando milhã daninha ou grama roedora, e sempre, sempre, pensando na sua Gracianinha, tão levada da breca, mas tão deliciosamente encantadora...

Nas ruelas de Semide, nos atalhos da serra, a sua figura destacava-se e conhecia-se a distancia. Estimavam-no, veneravam-no. O povoleu chegou a acoimá-lo de santo. «Um santo, sim, bom para a pobreza, clemente para os larápios, compreensivo para com os pecadores, os criminosos. Um santo!»

Com efeito, o padre Serafim a todos protegia, com a sua palavra e a sua esmola grada. Junto de um leito de moribundo, ou rente ás grades de uma prisão, era um mãos-abertas, todo consôlo, perdão, carinho e amor. Realmente, toda a sua vida era um exemplo de rectidão, de caracter e de ternura pelo próximo. Daí, o chamarem-lhe santo, um santo que fazia milagres palpáveis, reconheciveis.

Por ele, Gracianinha era respeitada. Mais de uma cabeça de anciã abanava, com mágoa, ao ver a rebeldia nata da adolescente atrevida.

Nas horas de novena, ela ficava-se pelo adro, jogando pedrinhas aos rapagôtos crescidos, de buço petulante apontando sobre os lábios espirrentos de sangue ardente, que passavam em baixo, na quelha e que lhe atiravam, em troca, olhares da cor das chamas vermelhas de uma fogueira ateada. O padre sabia destas tolices levianas; repreendia e voltava a repreender a jovem, já toda espanejada em brilhos radiosos. Graciana sorria, enleada, baixava as pálpebras, prometia ser comedida, de futuro... Assim se passavam os anos, para o padre Serafim, numa luta de amor. As insónias, porém, mortificavam-no; principalmente no estio, quando as rãs, nos charcos de águas estagnadas, rompiam a grande noite com a poesia áspera das suas canções indecifráveis, os seus gritos agudos de desejo, gritos com seu quê de humano, o padre não podia dormir. Então descia ao pátio, pegava na sachola e batia os carreiros, ia abrir presas de água adormecida, encaminhá-la para os talhões de mimos sedentos. Vagueava pelas terras alagadas em luar, metia-se pelos caminhos orlados de árvores espectralizadas, serenas como a prece de um cipreste. Ao pisar de novo os degraus de pedra, a Levante o Céu tingia-se de oiro, apresentando ao Mundo transparentes barras alaranjadas. Subia, cauteloso e ia dar graças a Deus por aquele novo dia que despontava. Resava por todos os seres humanos e em particular pela sua Gracianinha...

Certa noite o padre Serafim regressou mais cedo da sua velada nocturna. A Lua escondera-se e nem um pó de mica cintilava nos caminhos secos. Avançava com dificuldade, como se um peso acabrunhante se lhe tivesse agarrado ás costas; tropeçava. A fronte estava-lhe gelada como um pedaço de mármore. No ombro esquerdo, a sachola carregava-lhe como o madeiro devia ter pesado a Jesus. De subito, o padre Serafim parou. Na sua frente moviam-se formas unidas, leves, ligeiras. Fantasmas? Deu um passo á retaguarda. A força tremeu-lhe nos dedos, como transpiração que brota dos poros, inesperadamente. As formas enlaçadas haviam-se desprendido, afastavam-se uma da outra, semelhavam farrapos de nuvens tumultuosas que se tivessem rasgado. Correu. Levantou a sachola e vibrou um golpe. Queria abater o fantasma que lhe ficava mais próximo...

Na manhã seguinte, Semide acordou sufocada de angustia, abatida pelo desespero.

Gracianinha fora assassinada... O padre Serafim entregara-se ás autoridades da vila... Dor... Aflição... Ninguém acreditou nas confissões, no relato circunstanciado, feito pelo padre Serafim. Após uns dias de detenção, foi posto em liberdade... O bispo, considerando-o, também, atacado de doença mental, suspendeu os seus serviços sacerdotais... Até hoje... Na branca e quieta casa de Semide, envelheceu, entreveceu e teve tempo para esquecer o trágico fim da linda Gracianinha que ele amara... Teve tempo para esquecer, mas não deve ter esquecido. Há minutos que uma vida inteira não apaga...

O padre Serafim nunca fora um caso patológico. Aceitara essa sentença dos homens, esperando o castigo de Deus. Entrevado, recusava os alimentos. Ao certo, ninguém sabe quantos anos contava. Morreu sem carne. Ossos... Nos olhos apagados, talvez leve a vermelha imagem da irmã que viu crescer, fazer-se mulher...

.....

...Os sinos badalavam ainda. Litania branda de bocas mal cerradas...

— Terrivel! Terrivel... O padre, então...

— Norberta, há zonas misteriosas na complexa alma humana que nós, neste momento, não devemos querer penetrar... Olhe... O caixão entrou agora na igreja...

...A minha amiga Norberta, ergueu a cabeça, distendendo ligeiramente o pescoço. O oiro do Sol inda tinturava de luz as telhas da igreja, a massa dentada da velha torre mourisca. Atrás de nós, as águas veludosas do *Alhêda* deslisavam calmas... Só a musica dos sinos punha nas almas arrepios dolorosos...

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

O dr. António Leite Cruz, conselheiro de legação, foi transferido para o Corpo Consular, e colocado no consulado geral de Portugal em Salisbury. O cônsul-geral, dr. Marcus de Fontes Pereira de Melo Fonseca, foi transferido para o Corpo Diplomático com a categoria de conselheiro de legação e colocado na Secretaria de Estado como chefe da Repartição dos Serviços administrativos.

CASAMENTO

Realizou-se no Monte da Virgem, Vila Nova de Gaia, o casamento da sr.ª D. Maria de Fátima Gouveia Mesquita Pimentel, filha do sr. dr. António Castro Rebelo de Mesquita Pimentel, médico e proprietário, e da sr.ª D. Lidia de Jesus Amorim Gouveia de Mesquita Pimentel, com o finalista de medicina sr. António Carlos Torres de Magalhães Mendonça Pimentel, filho do sr. José de Magalhães Mendonça Pimentel, e da sr.ª D. Maria do Carmo Torres, já falecida.

Presidiu o rev. padre Manuel Dias da Costa, abade da Foz.

Foram padrinhos, da noiva, o pai do noivo e sua irmã, sr.ª D. Maria Eduarda de Magalhães Pimentel, e do noivo, o sr. dr. Mesquita Pimentel e esposa. Em casa destes, ao Passeio Alegre de São João da Foz, foi servido um «copo-d'água» aos convidados.

Os noivos partiram, em viagem de nupcias, para o Norte.

EM VIAGEM

Seguiu para Londres o sr. dr. Franco Nogueira, que vai assumir as suas novas funções de cônsul-geral de Portugal na capital britanica.

Restaurante Maioral
CHISPE A' PORTUGUESA
Prato regional do Maioral
Telefone 150—Vila Franca de Xira

LUZ FLUORESCENTE
«WESTINGHOUSE»
ADMIRÁVEIS MODELOS
de Candeeiros, Circlines e Armaduras, coberturas plásticas que neutraiisam o deslumbramento das lampadas fluorescentes e enorme variedade de artisticas llamelas em plástico para iluminação indirecta em montras, tectos, etc.
Instalações com os inigualáveis produtos «WESTINGHOUSE» e «ACME» aos melhores preços
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44, 1.º — Telef. 34774 — LISBOA

BOLACHAS
Paupério
BISCOITOS
A VENDA NAS BOAS CASAS

Recintos de diversões

Organizado por uma comissão de amigos, de que faz parte o aficionado da canção nacional, Américo Martins, efectua-se, no dia 3 de Abril, pelas 15 e 30, um espectáculo extraordinário, no Salão Luso, em homenagem ao antigo vendedor de jornais Avelino Peres, (vulgo Blicha), que se encontra impossibilitado de trabalhar. Para esta simpática festa, já deram a sua adesão os artistas Mariana Silva, António Pires, Alfredo Duarte Jor., Alberto Costa, Carlos Duarte (Pirolito da Ericeiro) e Macedo de Brito e o declamador Luís Pinhão.

—Também naquele recinto se efectua, em 17 de Abril, a festa artística do popular cantador Mário Rocha.

—Foi adiado para o próximo dia 10, o almoço organizado pelos dirigentes do Sport Lisboa e Alcantara, e dedicado a Fracnisco Radamanto, pelos serviços desinteressados que aquele poeta popular tem prestado áquela colectividade. Durante o repasto, haverá fados e guitarradas.

ABASTECIMENTO DE PEIXE

Continuam normalmente os serviços de abastecimento de peixe ao País.

De Cabo Branco, chegou o «Ilha do Corvo», da Sociedade dos Armadores, com 95 toneladas, entre as quais 29 de dentão e 51 de marmota negra; da costa chegou o «Eduardo Maria», com 18 toneladas.

O «Algenib», da Companhia Portuguesa de Pesca, vendeu 2.110 caixas, com 101 toneladas e apurou, 690.760$00.

Para a pesca partiu hoje o «Albyon» e o «Algenib»; e amanhã o «Albufeira».

Na lota de Santos serão amanhã vendidas 125 toneladas de peixe.